

RELATÓRIO DE ATIVIDADES - 2021



ÍNDICE

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	12
2. OBJETIVO GERAL	13
3. TOTAL DE ATENDIDOS 2021	13
3.1. RESUMO DAS AÇÕES.....	14
3.2. INSCRIÇÕES, REGISTROS E TÍTULOS	15
3.3. MISSÃO.....	16
3.4. VISÃO.....	16
3.5. VALORES.....	16
3.6. FINALIDADES ESTATUTÁRIAS.....	16
4. RECURSOS FINANCEIROS UTILIZADOS NO ANO DE 2021	18
5. INFRAESTRUTURA.....	19
6. RECURSOS MATERIAIS.....	20
7. RECURSOS HUMANOS.....	21
8. IDENTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS EXECUTADOS NO ANO DE 2021.....	26
8.1. SERVIÇO CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS PARA ADOLESCENTES DE 15 A 17 ANOS – PERCURSOS CONEXÃO E CIDADÃO CAMP 26	
8.1.1. PERCURSO CONEXÃO	26
8.1.1.1. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E EXECUÇÃO	26
8.1.1.2. OBJETIVO GERAL.....	29
8.1.1.2.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	29
8.1.1.3. METODOLOGIA.....	29
8.1.1.3.1. INSTRUMENTAIS.....	31
8.1.1.3.2. PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS	32
8.1.1.4. PÚBLICO-ALVO.....	33
8.1.1.5. FORMA DE ACESSO.....	33
8.1.1.6. NÚMERO DE ATENDIDOS	34
8.1.1.7. DIAS E HORÁRIOS / PERIODICIDADE	34
8.1.1.8. INTERLOCUÇÃO COM CRAS E CREAS.....	34
8.1.1.9. RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS.....	35
8.1.1.10. ABRANGÊNCIA TERRITORIAL	37

8.1.1.11. ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS E DESPESA DAS ATIVIDADES	
38	
8.1.1.12. RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DAS ATIVIDADES REALIZADAS....	39
8.1.1.12.1. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	41
8.1.2. CIDADÃO CAMP	49
8.1.2.1. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E EXECUÇÃO	49
8.1.2.2. OBJETIVO GERAL.....	51
8.1.2.2.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS	51
8.1.2.3. METODOLOGIA.....	52
8.1.2.3.1. INSTRUMENTAIS.....	54
8.1.2.3.2. PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS	54
8.1.2.4. PÚBLICO-ALVO.....	55
8.1.2.5. FORMA DE ACESSO.....	55
8.1.2.6. NÚMERO DE ATENDIDOS	56
8.1.2.7. DIAS, HORÁRIOS E PERIODICIDADE	56
8.1.2.8. INTERLOCUÇÃO COM CRAS E CREAS.....	56
8.1.2.9. RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS.....	57
8.1.2.10. ABRANGÊNCIA TERRITORIAL	59
8.1.2.11. ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS E DESPESAS DAS ATIVIDADES.....	60
8.1.2.12. RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DAS ATIVIDADES REALIZADAS....	61
8.1.2.12.1. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	63
8.1.3. PROJETO SONHE E REALIZE	73
8.1.4. OFICINA DE ARTES INTEGRADAS	76
8.1.4.1. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E EXECUÇÃO	76
8.1.4.2. OBJETIVO GERAL.....	77
8.1.4.2.1. OBJETIVOS ESPECIFICOS	77
8.1.4.3. METODOLOGIA.....	77
8.1.4.3.1. INSTRUMENTAIS.....	78
8.1.4.3.2. PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS	79
8.1.4.4. PÚBLICO-ALVO.....	79
8.1.4.5. FORMA DE ACESSO.....	79

8.1.4.6.	NÚMERO DE ATENDIDOS	80
8.1.4.7.	DIAS E HORÁRIOS / PERIODICIDADE	80
8.1.4.8.	INTERLOCUÇÃO COM CRAS E CREAS.....	80
8.1.4.9.	RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS.....	81
8.1.4.10.	ABRANGÊNCIA TERRITORIAL	81
8.1.4.11.	ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS E DESPESAS DAS ATIVIDADES.....	81
8.1.4.12.	RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DAS ATIVIDADES REALIZADAS....	82
8.1.4.12.1.	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	83
8.2.	SERVIÇO CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS – SCFV MANTIQUEIRA.....	84
8.2.1.	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E EXECUÇÃO	84
8.2.2.	OBJETIVO GERAL.....	86
8.2.3.	METODOLOGIA.....	86
8.2.4.	PÚBLICO-ALVO.....	87
8.2.5.	FORMA DE ACESSO.....	88
8.2.6.	NÚMERO DE ATENDIDOS	88
8.2.7.	DIAS, HORÁRIOS E PERIODICIDADE.....	88
8.2.8.	INTERLOCUÇÃO COM CRAS E CREAS.....	89
8.2.9.	RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS.....	89
8.2.10.	ABRANGÊNCIA TERRITORIAL	90
8.2.11.	RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DAS ATIVIDADES REALIZADAS.....	91
8.2.12.	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	93
8.3.	PROGRAMA DE SOCIOAPRENDIZAGEM APRENDIZ DE OLHO NO FUTURO.....	94
8.3.1.	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E EXECUÇÃO	94
8.3.2.	OBJETIVO GERAL.....	99
8.3.3.	METODOLOGIA.....	100
8.3.4.	PÚBLICO-ALVO.....	110
8.3.5.	FORMA DE ACESSO.....	110
8.3.6.	NÚMERO DE ATENDIDOS	111
8.3.7.	DIAS, HORÁRIOS E PERIODICIDADE.....	111
8.3.8.	INTERLOCUÇÃO COM CRAS E CREAS.....	112

8.3.9.	RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS.....	113
8.3.10.	ABRANGÊNCIA TERRITORIAL	115
8.3.11.	ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS E DESPESAS DAS ATIVIDADES 116	
8.3.12.	RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DAS ATIVIDADES REALIZADAS.....	119
8.4.	PROGRAMA PETROBRAS JOVEM APRENDIZ	130
8.4.1.	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E EXECUÇÃO	130
8.4.2.	OBJETIVO GERAL.....	132
8.4.3.	METODOLOGIA.....	133
	137	
	137	
8.4.4.	PÚBLICO-ALVO.....	140
8.4.5.	FORMA DE ACESSO.....	140
8.4.6.	NÚMERO DE ATENDIDOS	140
8.4.7.	DIAS, HORÁRIOS E PERIODICIDADE.....	141
8.4.8.	INTERLOCUÇÃO COM CRAS E CREAS.....	141
8.4.9.	RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS.....	141
8.4.10.	ABRANGÊNCIA TERRITORIAL	142
8.4.11.	ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS E DESPESAS DAS ATIVIDADES 142	
8.4.12.	RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DAS ATIVIDADES REALIZADAS.....	144
8.5.	PROJETO OFICINA DE IDEIAS	150
8.5.1.	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E EXECUÇÃO	150
8.5.2.	OBJETIVO GERAL.....	150
8.5.3.	METODOLOGIA.....	151
8.5.4.	PÚBLICO-ALVO.....	153
8.5.5.	FORMA DE ACESSO.....	153
8.5.6.	NÚMERO DE ATENDIDOS	153
8.5.7.	DIAS E HORÁRIOS/PERIODICIDADE	153
8.5.8.	INTERLOCUÇÃO COM CRAS E CREAS.....	154
8.5.9.	RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS.....	154
8.5.10.	ABRANGÊNCIA TERRITORIAL	154

8.5.11. ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS E DESPESAS DAS ATIVIDADES	
154	
8.5.12. RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DAS ATIVIDADES REALIZADAS.....	155
9. PARCERIAS	156

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Síntese dos serviços, programas e projetos realizados.....	13
Tabela 2 - Síntese dos Indicadores	14
Tabela 3 - Benefícios oferecidos.....	14
Tabela 4 - Recursos financeiros utilizados	18
Tabela 5 - Infraestrutura	19
Tabela 6 - Recursos Materiais	21
Tabela 7 - Recursos Humanos Geral.....	23
Tabela 8 - Recursos Humanos – SCFV Percurso Conexão	37
Tabela 9 - Origem dos recursos financeiros (SCFV Percurso Conexão).....	38
Tabela 10 - Resultados Alcançados SCFV Percurso Conexão	40
Tabela 11 - Sínteses dos benefícios concedidos (SCFV Percurso Conexão)	45
Tabela 12 - Recursos Humanos (SCFV Percurso Cidadão CAMP).....	58
Tabela 13 - Origem dos recursos financeiros (SCFV Percurso Cidadão CAMP).....	60
Tabela 14 - Resultados Alcançados SCFV Percurso Cidadão CAMP	62
Tabela 15 - Síntese dos benefícios concedidos (SCFV Percurso Cidadão CAMP).....	67
Tabela 16 - Resultados Alcançados Oficina de Artes Integradas	82
Tabela 17 - Resultados alcançados e esperados SCFV Mantiqueira	92
Tabela 18 - Recursos Humanos (Socioaprendizagem – Aprendiz de Olho no Futuro).....	114
Tabela 19 - Recursos financeiros utilizados (Socioaprendizagem – Aprendiz de Olho no Futuro).....	118
Tabela 20 - Resultados alcançados (Socioaprendizagem – Aprendiz de Olho no Futuro)	121
Tabela 21 - Síntese dos benefícios concedidos (Socioaprendizagem – Aprendiz de Olho no Futuro).....	122
Tabela 22 - Recursos financeiros utilizados (Socioaprendizagem - Programa Petrobras Jovem Aprendiz)	142
Tabela 23 - Resultados alcançados (Socioaprendizagem - Programa Petrobras Jovem Aprendiz).....	144

LISTA DAS FIGURAS

FIGURA 1 - QUALIDADE DAS AÇÕES E INTERVENÇÕES - SCFV PERCURSO CONEXÃO	42
FIGURA 2 - RELEVÂNCIA DOS TEMAS DISCUTIDOS - SCFV PERCURSO CONEXÃO.....	43
FIGURA 3 - NÍVEL DE OBTENÇÃO DE NOVOS CONHECIMENTOS - SCFV PERCURSO CONEXÃO .	43
FIGURA 4 - CONTEÚDO E RELEVÂNCIA DOS VÍDEOS E DINÂMICAS - SCFV PERCURSO CONEXÃO	44
FIGURA 5 - SOBRE AS ATIVIDADES REMOTAS E SUGESTÕES – SCFV PERCURSO CONEXÃO....	45
FIGURA 7 - ENCONTRO DE FAMÍLIA - SCFV PERCURSO CONEXÃO	46
FIGURA 6 - OFICINA DE INCLUSÃO DIGITAL - SCFV PERCURSO CONEXÃO.....	46
FIGURA 8 - OFICINA DE CIDADANIA - SCFV PERCURSO CONEXÃO	47
FIGURA 9 - OFICINA AUTOCONHECIMENTO - SCFV PERCURSO CONEXÃO.....	47
FIGURA 10 - OFICINA DE AÇÕES E DIREITOS SOCIOASSISTENCIAIS (DINÂMICA) - SCFV PERCURSO CONEXÃO.....	48
FIGURA 11 - OFICINA TEMÁTICA "DIA LARANJA" - VIOLÊNCIA CONTRA MULHER - SCFV PERCURSO CONEXÃO.....	48
FIGURA 12 - OFICINA PRÁTICAS ESPORTIVAS - SCFV PERCURSO CONEXÃO	48
FIGURA 13 - PARTICIPAÇÃO DOS ADOLESCENTES - SCFV PERCURSO CIDADÃO CAMP	66
FIGURA 14 - SUGESTÃO DE OFICINAS	66
FIGURA 15 - OFICINA DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL - SCFV PERCURSO CIDADÃO CAMP	68
FIGURA 16 - OFICINA DE ATENDIMENTO TELEFÔNICO - SCFV PERCURSO CIDADÃO CAMP	68
FIGURA 17 - ATIVIDADE EM COLETIVO - SCFV PERCURSO CIDADÃO CAMP	69
FIGURA 18 - VIVENCIA - OFICINA DE TÉCNICAS DE COMUNICAÇÃO - SCFV PERCURSO CIDADÃO CAMP	69
FIGURA 19 - ATIVIDADE OFICINA DE TÉCNICAS DE COMUNICAÇÃO - SCFV PERCURSO CIDADÃO CAMP	70
FIGURA 20 - ATIVIDADES OFICINA TÉCNICAS DE ADMINISTRAÇÃO - SCFV PERCURSO CIDADÃO CAMP	70
FIGURA 21 - SALA DE ATIVIDADE - SCFV PERCURSO CIDADÃO CAMP.....	70
FIGURA 22 - OFICINA DE RELACIONAMENTO INTERPESSOAL - SCFV PERCURSO CIDADÃO CAMP	70
FIGURA 23 - CONFRATERNIZAÇÃO - SCFV PERCURSAO CIDADÃO CAMP	71
FIGURA 24 - SOLENIDADE DE ENCERRAMENTO - SCFV PERCURSO CIDADÃO CAMP	71

FIGURA 25 - ENCONTRO DE FAMILIA - SCFV PERCURSO CIDADÃO CAMP	72
FIGURA 26 - ENTREGA DE CESTAS BÁSICAS - SCFV PERCURSO CIDADÃO CAMP.....	72
FIGURA 27 - DINÂMICA - PROJETO SONHE E REALIZE.....	74
FIGURA 28 - ATIVIDADE NO COLETIVO - PROJETO SONHE E REALIZE	74
FIGURA 29 - ENCERRAMENTO DAS ATIVIDADES - PROJETO SONHE E REALIZE	75
FIGURA 30 - APRESENTAÇÃO "EXPLORANDO AS PROFISSÕES" - PROJETO SONHE E REALIZE	75
FIGURA 31 ENCONTRO DE FAMÍLIA NA COMUNIDADE - ALINHAMENTO DAS AÇÕES - SCFV MANTIQUEIRA.....	93
FIGURA 32 - RELEVÂNCIA DOS TEMAS DISCUTIDOS - SOCIOAPRENDIZAGEM – APRENDIZ DE OLHO NO FUTURO.....	107
FIGURA 33 NÍVEL DE OBTENÇÃO DE NOVOS CONHECIMENTOS - SOCIOAPRENDIZAGEM – APRENDIZ DE OLHO NO FUTURO	107
FIGURA 34 SUGESTÃO DE TEMAS TRANSVERSAIS - SOCIOAPRENDIZAGEM – APRENDIZ DE OLHO NO FUTURO.....	108
FIGURA 35 QUALIDADE DE ATENDIMENTO - SOCIOAPRENDIZAGEM – APRENDIZ DE OLHO NO FUTURO.....	108
FIGURA 36 - FERRAMENTAS UTILIZADAS NA MODALIDADE REMOTA - SOCIOAPRENDIZAGEM – APRENDIZ DE OLHO NO FUTURO	109
FIGURA 37 INTERAÇÃO COM OS APRENDIZES - SOCIOAPRENDIZAGEM – APRENDIZ DE OLHO NO FUTURO.....	109
FIGURA 39 - APRESENTAÇÃO - MÓDULO EMPREENDEDORISMO - SOCIOAPRENDIZAGEM - PROGRAMA APRENDIZ DE OLHO NO FUTURO.....	123
FIGURA 38 - RODA DE CONVERSA "SAÚDE E BEM ESTAR" - SOCIOAPRENDIZAGEM - PROGRAMA APRENDIZ DE OLHO NO FUTURO	123
FIGURA 40 - MÓDULO FORMAÇÃO BÁSICA - SOCIOAPRENDIZAGEM - PROGRAMA APRENDIZ DE OLHO NO FUTURO	124
FIGURA 41 - RODA DE CONVERSA "FILMES SEMENTE PODRE" - SOCIOAPRENDIZAGEM - PROGRAMA APRENDIZ DE OLHO NO FUTURO.....	124
FIGURA 42 - ATIVIDADE LÚDICA "DIA DO APRENDIZ" - SOCIOAPRENDIZAGEM - PROGRAMA APRENDIZ DE OLHO NO FUTURO	125
FIGURA 43 - ATIVIDADE NA MODALIDADE REMOTA - SOCIOAPRENDIZAGEM - PROGRAMA APRENDIZ DE OLHO NO FUTURO	125
FIGURA 44 - ATIVIDADE NA MODALIDADE REMOTA - SOCIOAPRENDIZAGEM - PROGRAMA APRENDIZ DE OLHO NO FUTURO	125

FIGURA 46 - REUNIÃO DE EQUIPE - SOCIOAPRENDIZAGEM - PROGRAMA APRENDIZ DE OLHO NO FUTURO	126
FIGURA 45 - ATIVIDADE COM OS RESPONSÁVEIS - SOCIOAPRENDIZAGEM - PROGRAMA APRENDIZ DE OLHO NO FUTURO	126
FIGURA 47 - ATIVIDADE COLETIVO - SOCIOAPRENDIZAGEM - PROGRAMA APRENDIZ DE OLHO NO FUTURO	127
FIGURA 48 - ATIVIDADE LÚDICA "GINCANA ENTRE AS TURMAS" - SOCIOAPRENDIZAGEM - PROGRAMA APRENDIZ DE OLHO NO FUTURO.....	127
FIGURA 49 - ATIVIDADE ADMINISTRATIVA - SOCIOAPRENDIZAGEM - PROGRAMA APRENDIZ DE OLHO NO FUTURO	128
FIGURA 50 - SOCIOAPRENDIZAGEM - PROCESSO SELETIVO - PROGRAMA APRENDIZ DE OLHO NO FUTURO	128
FIGURA 51 - ORIENTAÇÃO DESEMPENHO ESCOLAR - SOCIOAPRENDIZAGEM - PROGRAMA APRENDIZ DE OLHO NO FUTURO	129
FIGURA 52 - APRENDIZAGEM PRÁTICA - SOCIOAPRENDIZAGEM - PROGRAMA APRENDIZ DE OLHO NO FUTURO.....	129
FIGURA 53 - RELEVANCIA DOS TEMAS DISCUTIDOS - SOCIOAPRENDIZAGEM – PETROBRÁS JOVEM APRENDIZ	137
FIGURA 54 - OBTENÇÃO DE NOVOS CONHECIMENTOS – SOCIOAPRENDIZAGEM - PETROBRÁS JOVEM APRENDIZ	138
FIGURA 55 - QUALIDADE DO ATENDIMENTO - SOCIOAPRENDIZAGEM – PETROBRÁS JOVEM APRENDIZ.....	138
FIGURA 56 - INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS - SOCIOAPRENDIZAGEM - PETROBRÁS JOVEM APRENDIZ.....	139
FIGURA 57 - PARTICIPAÇÃO DO APRENDIZ NAS ATIVIDADES - SOCIOAPRENDIZAGEM - PETROBRÁS JOVEM APRENDIZ	139
FIGURA 58 - DINÂMICA AUTOESTIMA - SOCIOAPRENDIZAGEM - PETROBRÁS JOVEM APRENDIZ	146
FIGURA 59 - OFICINA TEMÁTICA - NÃO AO TRABALHO INFANTIL - SOCIOAPRENDIZAGEM - PROGRAMA PETROBRÁS JOVEM APRENDIZ.....	146
FIGURA 60 - ATIVIDADE COLETIVO - PRÉ CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - SOCIOAPRENDIZAGEM - PETROBRÁS JOVEM APRENDIZ	146
FIGURA 61 - ATIVIDADE MODALIDADE REMOTA - SOCIOAPRENDIZAGEM - PROGRAMA PETROBRÁS JOVEM APRENDIZ	147

FIGURA 62 - RODA DE CONVERSA "SETEMBRO AMARELO" - SOCIOAPRENDIZAGEM - PETROBRÁS JOVEM APRENDIZ	147
FIGURA 64 - SALA DE ATIVIDADE "FORMAÇÃO TEÓRICA ESPECIFICA" - SOCIOAPRENDIZAGEM - PROGRAMA PETROBRÁS JOVEM APRENDIZ.....	148
FIGURA 63 - ATIVIDADE COLETIVO - SOCIOAPRENDIZAGEM - PROGRAMA PETROBRÁS JOVEM APRENDIZ.....	148
FIGURA 66 - ATIVIDADE LÚDICA - PROGRAMA PETROBRÁS JOVEM APRENDIZ.....	149
FIGURA 65 - ENCONTRO DE INTEGRAÇÃO - PROGRAMA PETROBRÁS JOVEM APRENDIZ.....	149

LISTA DAS SIGLAS

ACMD – Associação Comunidade de Mãos Dadas
 CNEAS – Cadastro Nacional de Entidades de Assistência Social
 CAMP – Centro de Aprendizagem Metódica e Prática “Mário dos Santos”
 CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social
 CIESP – Centro das Indústrias do Estado de São Paulo
 CLT – Consolidação das Leis Trabalhistas
 CMAS – Conselho Municipal de Assistência Social
 CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente
 CMJ – Conselho Municipal da Juventude
 CNAP – Cadastro Nacional de Aprendizagem
 CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social
 CONAP – Catálogo Nacional de Aprendizagem
 CRAS – Centro de Referência de Assistência Social
 CRCE – Certificado de Regularidade Cadastral de Entidades
 CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social
 CTPS – Carteira de Trabalho e Previdência Social
 DRSP – Departamento da Rede Socioassistencial Privada
 DRADS – Diretoria Regional de Assistência Social
 FEBRAEDA – Federação Brasileira de Associações Socioeducacionais de Adolescentes
 FOPAP – Fórum Paulista de Aprendizagem Profissional
 FSA – Fundação Salvador Arena
 IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
 IDH – Índice de Desenvolvimento Humano
 LOAS – Lei Orgânica da Assistência Social
 MDS – Ministério do Desenvolvimento Social
 MTb – Ministério do Trabalho
 PAPS – Programa de Apoio a Projetos Sociais
 PBF – Programa Bolsa Família
 PPJA – Programa Petrobras Jovem Aprendiz
 RPBC – Refinaria Presidente Bernardes de Cubatão
 SCFV – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
 SEDS – Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social
 SENAC – Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
 SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
 SGD – Sistema de Garantia de Direitos
 SNAS – Secretaria Nacional de Assistência Social
 SUAS – Sistema Único de Assistência Social
 TNSS – Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2021

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Denominação Social: CENTRO DE APRENDIZAGEM METÓDICA E PRÁTICA MÁRIO DOS SANTOS

Sigla: CAMP

CNPJ: 44.952.901/0001-59

e-mail: atendimento@campcubatao.org.br

Telefone: (13) 3361-1285

Endereço: Rua José Vicente, 440

Bairro: Sítio Cafezal – Cubatão/SP - CEP: 11505-010

Site: www.campcubatao.org.br / www.febraeda.org.br

Facebook: facebook.com/campdecubatao

Área de Atuação: Assistência Social

Tipo de Proteção: Proteção Social Básica

Tipificação/caracterização: Entidade de Atendimento e Defesa e Garantia de Direitos

Período de Execução: 01/01/2021 a 31/12/2021

Número de usuários atendidos diretamente no ano: 535 (crianças, adolescentes e jovens)

Dias e horários de funcionamento: Geral – de segunda a sexta-feira, das 08h às 12h e das 13h às 17h – aos sábados das 8h às 12h, atividades de convivência, esporte e lazer.

Representante Legal: Alex Ferreira dos Santos – Presidente

Data de nascimento: 12/08/1983

Endereço: Rua Rio de Janeiro, nº 883 – apto. 21- Vila Nova – Cubatão/SP.

RG: 30.181.054-0 – SSP/SP

CPF: 221.570.478-08

2. OBJETIVO GERAL

Atuar no âmbito da proteção social básica, promovendo ações socioassistenciais que visem o fortalecimento das crianças, adolescentes, jovens e famílias para o enfrentamento das situações de vulnerabilidade, proporcionando a garantia de acesso a direitos, desenvolvimento do protagonismo e incentivo à participação social.

3. TOTAL DE ATENDIDOS 2021

SERVIÇO/PROGRAMA	QUANTIDADE DE ATENDIDOS DIRETAMENTE	FAIXA ETÁRIA
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Percorso Conexão	99	15 a 17 anos
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Percorso Cidadão CAMP	99	15 a 17 anos
Programa de Socioaprendizagem Aprendiz de Olho no Futuro	307	14 a 24 anos
Programa de Aprendizagem Profissional – Petrobras Jovem Aprendiz	30	16 a 24 anos
TOTAL	535	

Tabela 1 - Síntese dos serviços, programas e projetos realizados

Em 2021, as ações desenvolvidas pela Entidade alcançaram 2.675 beneficiários indiretos, tendo em vista que as famílias atendidas apresentavam composição familiar média de 05 pessoas. São considerados beneficiários indiretos, pois as ações desenvolvidas baseiam-se na matricialidade sociofamiliar, entendendo a família como possuidora de capacidade protetiva, socializadora e portadora de direitos, devendo ser fortalecida para exercer de forma plena sua função social e seu papel no acompanhamento e desenvolvimento das crianças, adolescentes e jovens.

3.1. RESUMO DAS AÇÕES

AÇÕES	QUANTIDADE / ANO
Atendimentos multidisciplinares	1.210
Encontros de família	06
Intervenções e visitas realizadas junto aos estabelecimentos parceiros	60
Reuniões de equipe	20
Adolescentes oriundos do SCFV e inseridos no mundo do trabalho em 2021, por meio do Programa de Socioaprendizagem	85

Tabela 2 - Síntese dos Indicadores

BENEFÍCIOS	QUANTIDADE / ANO
Lanches	2.918
Uniforme	1.124
Refeições	3.665

Tabela 3 - Benefícios oferecidos

3.2. INSCRIÇÕES, REGISTROS E TÍTULOS

- ✓ Inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) nº 001/2000, mantida nos termos da Resolução CNAS nº 14/2014;
- ✓ Registro no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) nº 004/2000;
- ✓ Cadastro Pró Social da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social – SEDS, do estado de São Paulo;
- ✓ Certificado de Regularidade Cadastral de Entidades do estado de São Paulo – CRCE;
- ✓ Título de Utilidade Pública Estadual – Decreto nº 9.650, de 04/04/1977;
- ✓ Título de Utilidade Pública Municipal – Lei nº 920, de 24 de agosto de 1972;
- ✓ Certificação de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS) - Processo nº 71000.078350/2017-86, deferida pelo Ministério do Desenvolvimento Social (MDS), com validade para o período de 01/01/2021 a 31/12/2023, por meio da Portaria SNAS nº 016/2021, de 25/02/2021;
- ✓ Filiado à Federação Brasileira de Associações Socioeducacionais de Adolescentes – FEBRAEDA;
- ✓ Membro ativo do Fórum Paulista de Aprendizagem Profissional – FOPAP.

O CAMP de Cubatão manteve-se regular com o Título de Utilidade Pública Federal, expedido conforme Decreto nº 90.935, de 11/02/1985, até sua extinção por meio da Lei nº 13.2014/2015.

A Entidade mantém ativa participação nos conselhos de direitos e políticas públicas, tendo no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) cadeira como representante titular do segmento criança e adolescente e no Conselho Municipal da Assistência Social (CMAS) a cadeira de suplente do segmento Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

3.3. MISSÃO

Promover a transformação da realidade de crianças, adolescentes, jovens e famílias, garantindo e defendendo seus direitos, fortalecendo-os para conquista da autonomia e enfrentamento de situações de vulnerabilidade e riscos pessoais e sociais.

3.4. VISÃO

Ser referência na oferta de serviços socioassistenciais de qualidade à comunidade de acordo com a legislação vigente, sempre em busca da ampliação da capacidade de seus atendimentos.

3.5. VALORES

- Compromisso
- Ética
- Igualdade de direitos
- Qualidade
- Respeito
- Responsabilidades compartilhadas
- Transparência

3.6. FINALIDADES ESTATUTÁRIAS

De acordo com o artigo 5º do Estatuto, o Centro de Aprendizagem Metódica e Prática Mário dos Santos – CAMP de Cubatão tem por objetivos sociais:

- ✓ A promoção da assistência social, atuando na proteção à infância, adolescência, juventude e família e na integração ao mundo do trabalho, de forma articulada com as demais políticas públicas;
- ✓ A promoção do pleno desenvolvimento de crianças, adolescentes e jovens, a defesa e garantia de seus direitos;
- ✓ A promoção da educação profissional, ciência e tecnologia, esporte e lazer;
- ✓ A promoção da cultura, defesa e conservação do patrimônio histórico e artístico;
- ✓ A defesa, preservação e conservação do meio ambiente e promoção do desenvolvimento sustentável;

- ✓ A promoção do voluntariado;
- ✓ A promoção do desenvolvimento econômico e social e combate à pobreza;
- ✓ A promoção da ética, da paz, da cidadania, dos direitos humanos, da democracia e de outros valores universais, visando à construção de uma sociedade livre, justa e solidária.

As ações socioassistenciais são desenvolvidas em consonância com a concepção constitucional para a Política Nacional de Assistência Social (PNAS) e a defesa e garantia de direitos, Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Estatuto da Juventude, Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social (NOB/SUAS), Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais (TNSS) – Resolução CNAS nº 109/2009, bem como das disposições sobre a Promoção da Integração ao Mundo do Trabalho – Resolução CNAS nº 33/2011, Resolução CONANDA nº 164/2014 e Nota Técnica DRSP/SNAS/MDS nº 02/2017.

No que concerne à Socioaprendizagem, são também observadas as legislações específicas que rege a Aprendizagem Profissional no país, Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), alterada pela Lei nº 10.097/2000 e posteriores, Decreto nº 9.579/2018, Decreto nº 6.481/2008 e Portaria MTb nº 723/2012, consolidada em suas alterações.

Visando contribuir com o enfrentamento da pandemia de COVID-19 e a preservação da saúde e vida dos usuários e colaboradores, o CAMP Cubatão adotou medidas para incentivo ao isolamento social, reorganizando, adaptando e customizando suas ações e atividades para serem desenvolvidas de forma remota, utilizando-se de diversas ferramentas e plataformas virtuais.

4. RECURSOS FINANCEIROS UTILIZADOS NO ANO DE 2021

SERVIÇOS / PROGRAMAS / PROJETOS	RECURSOS / ORIGEM	DESPESAS DAS ATIVIDADES
Serviço de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos – Percorso Conexão	Recursos advindos de empresas parceiras - Pessoas Jurídicas de Direito Privado - ref. a Contribuição Institucional da Socioaprendizagem	R\$ 197.080,48
Serviço de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos – Percorso Cidadão CAMP	Recursos advindos de empresas parceiras - Pessoas Jurídicas de Direito Privado - ref. a Contribuição Institucional da Socioaprendizagem.	R\$ 197.080,48
Programa de Socioaprendizagem Aprendiz de Olho no Futuro	Empresas Privadas	R\$ 927.424,49
	Órgãos Públicos	R\$ 805.933,61
Programa Petrobras Jovem Aprendiz – PPJA 6ª Edição	Empresa economia mista Petrobras	R\$ 2.184.767,07

Tabela 4 - Recursos financeiros utilizados

Nenhum recurso teve como origem os usuários e suas famílias, pois todas as atividades lhes são ofertadas de forma gratuita, sem contraprestação.

5. INFRAESTRUTURA

ITENS	QUANTIDADE
Recepção	01
Sala Multidisciplinar	01
Sala Coordenação Pedagógica	01
Sala de Atividades	05
Sala da Administração de Pessoal	01
Sala da Diretoria	01
Sala do Administrativo Social	01
Sala do Financeiro	02
Sala da Psicologia	01
Sala do Psicossocial	01
Sala de Secretaria	01
Centro de Inclusão Digital	01
Sala da Tecnologia da Informação/Comunicação	01
Sala de Treinamento Atendimento ao Cliente e Comunicação	01
Cozinha	01
Sala de Suprimentos/ Compras	01
WC – Funcionários	05
WC – Aprendizes	04
WC – Diretoria e Visitantes	01
Arquivo Inativo	02
Sala de Manutenção	01
Sala Equipe de Limpeza	01
Sala de atendimento odontológico (espaço cedido pela Entidade para a Prefeitura de Cubatão para oferta de atendimento odontológico descentralizado)	01
Sala de atendimento médico (espaço cedido pela Entidade para a Prefeitura de Cubatão para oferta de atendimento médico descentralizado)	01
Quadra Poliesportiva	01
Sala de Instrumentos Musicais	01
Refeitório/ Pátio	01
Estúdio de Rádio	01
TOTAL	41

Tabela 5 - Infraestrutura

6. RECURSOS MATERIAIS

ITENS	QUANTIDADE
Computador/ Desktop com acesso à internet	68
Data show	08
Lousa Digital	07
Carteira	177
Cadeira	177
Cadeira Universitária	35
Armário Pedagógico	05
Mesa de Professor	06
Notebook	09
Netbook	01
Tablet	01
DVR	01
Monitor	78
Ar Condicionado	21
Purificador de água	04
Bebedouro de Pressão	01
Ventilador Coluna	08
Ventilador de Teto	06
Ventilador de Parede	02
Caixa Amplificadora (Sala de Atividades)	09
Caixa Som	04
Caixa Amplificadora	01
Par Caixa para som ambiente (Sala de Atividades)	06
Mesa de Refeição	50
Cadeira Plástica	387
Televisor	03
Impressora	11
Armário em Aço	12
Armário em Fórmica	06
Mesa em L	04
Veículo	04
Máquina de algodão doce	01
Máquina de pipoca	01
Máquina de gelo	01

Máquina calculadora	17
Máquina fotográfica digital	05
Máquina fotográfica filmadora	01
Freezer horizontal	03
Balcão térmico	01
Fogão industrial	01
Forno de pizza	02
Forno de micro-ondas	02
Geladeira com 06 portas	01

Tabela 6 - Recursos Materiais

7. RECURSOS HUMANOS

FUNÇÃO	QUANTIDADE	CARGA HORÁRIA SEMANAL	ESCOLARIDADE	TIPO DE VÍNCULO
Ajudante de Cozinha	01	40	Ensino Fundamental	CLT
Ajudante de Cozinha	02	40	Ensino Médio	CLT
Analista de RH	01	40	Ensino Superior Tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos	CLT
Assistente Administrativo	01	40	Ensino Técnico em Administração, Ensino Superior em Artes Visuais	CLT
Assistente Administrativo	01	40	Ensino Técnico em Contabilidade Ensino Técnico em Logística Ensino Superior em Gestão Comercial	CLT
Assistente de Departamento Pessoal	01	40	Ensino Técnico em Administração Ensino Superior Tecnólogo em Recursos Humanos	CLT
Assistente Financeiro	01	40	Ensino Técnico em Contabilidade Ensino Superior Tecnólogo em Recursos Humanos	CLT
Coordenadora Psicossocial	01	40	Ensino Superior em Serviço Social Ensino Superior Tecnólogo em Gestão de	CLT

FUNÇÃO	QUANTIDADE	CARGA HORÁRIA SEMANAL	ESCOLARIDADE	TIPO DE VÍNCULO
			Recursos Humanos Ensino Técnico Gestão Empresarial	
Assistente Social	02	30	Ensino Superior em Serviço Social	CLT
Assist. Tec. Em Tec. Da Inf.	01	40	Ensino Superior em Tec. em Análise/Desenv. Sistemas	CLT
Auxiliar administrativo	04	40	Ensino Médio	CLT
Auxiliar administrativo	01	40	Ensino Fundamental	CLT
Chefe de Cozinha	01	40	Ensino Técnico em Gastronomia	CLT
Coordenador de Futebol	01	12	Ensino Superior em Educação Física Pós-Graduação em Treinamento Esportivo	CLT
Cozinheira	01	40	Ensino Fundamental	CLT
Educador Social	01	40	Ensino Médio	CLT
Gerente	01	40	Ensino Técnico em Contabilidade Ensino Superior Tecnólogo em Gestão Financeira	CLT
Encarregada de Departamento de Pessoal	01	40	Ensino Técnico em Contabilidade Ensino Superior Tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos	CLT
Coordenadora Pedagógica	01	40	Ensino Superior em Tecnologia da Informação Ensino Superior em Pedagogia	CLT
Encarregada Administrativo	01	40	Ensino Médio	CLT
Faxineira	02	40	Ensino Fundamental	CLT
Faxineira	01	40	Ensino Médio	CLT
Auxiliar de TI	01	40	Ensino Técnico em Informática	CLT
Motorista	02	40	Ensino Médio	CLT

FUNÇÃO	QUANTIDADE	CARGA HORÁRIA SEMANAL	ESCOLARIDADE	TIPO DE VÍNCULO
Nutricionista	01	20	Ensino Superior em Nutrição	CLT
Orientadora Pedagógica	04	40	Ensino Superior em Pedagogia	CLT
Orientadora Pedagógica	01	40	Ensino Superior em Pedagogia Pós-Graduação em Pedagogia Empresarial	CLT
Psicóloga	01	40	Ensino Superior em Psicologia	CLT
Instrutor de Informática	01	40	Ensino Superior em Tec. em Análise/Desenv. Sistemas	CLT
Encarregado de Comunicação e TI	01	40	Ensino Superior em Comunicação Social	CLT
TOTAL	40			

Tabela 7 - Recursos Humanos Geral

Os colaboradores das equipes de referência, compostas por profissionais de diversas áreas, foram capacitados de forma contínua com o objetivo de se manterem atualizados para oferta qualificada, planejamento e desenvolvimento das ações socioeducativas com os adolescentes e famílias, para alcance dos objetivos propostos.

Além das capacitações externas, as equipes realizaram diversos encontros internos para alinhamento do fluxo de trabalho, discussão de casos, compartilhamento de experiências e saberes, construção de procedimentos, planejamento das ações entre outros temas inerentes ao cotidiano do trabalho social.

Entre as capacitações externas, podemos relacionar:

- Curso de extensão “LGPD e o Terceiro Setor”, promovido pela Escola Aberta do Terceiro Setor. O curso contextualiza o tema privacidade e proteção de dados pessoais a partir de seu histórico, seus fundamentos e principais conceitos, além de explicar os seus

princípios com exemplos práticos e as adequações necessárias de acordo com A Lei Geral de Proteção de Dados e a Gestão de Organizações do Terceiro Setor.

- Curso de extensão Empreendedorismo como Opção de Carreira, promovido pelo Sebrae – SP, com a finalidade de desenvolver a cultura do empreendedorismo junto aos atores envolvidos no ensino formal: professores, educadores, gestores, comunidade escolar e, especialmente, estudantes.
- Formação em parceria com a FEBRAEDA (Federação Brasileira de Associações Socioeducacionais de Adolescentes), abordando o tema “REFLEXÕES SOBRE AS PRÁTICAS PROFISSIONAIS DAS EQUIPES DA SOCIOAPRENDIZAGEM EM TEMPOS DE ISOLAMENTO SOCIAL” voltado para as equipes de atendimento socioassistencial e de socioaprendizagem de entidades de Assistência Social, orientando e refletindo sobre as ações técnicas em tempos de pandemia e isolamento – “cuidando e sendo cuidado”, considerando a virtualidade com conexão emocional.
- Formação em parceria com a FEBRAEDA (Federação Brasileira de Associações Socioeducacionais de Adolescentes), abordando o tema MOTIVAÇÃO EM TEMPOS DE DIVERSIDADE E DESESPERANÇA, temática desenvolvida por psicólogos que refletiram com as equipes das entidades de Assistência Social sobre os desafios do atendimento, considerando a diversidade, as questões sociais e as possibilidades de futuro dos jovens ingressantes no mercado de trabalho.
- Formação em parceria com a FEBRAEDA (Federação Brasileira de Associações Socioeducacionais de Adolescentes), abordando o tema “Reconstrução do Atendimento Presencial”, dando continuidade os psicólogos levaram os técnicos a reflexão e a discussão dos desdobramentos e consequências da pandemia e do período de isolamento social, destacando os desafios e ações

para atendimentos pontuando problemas que se acentuaram durante a pandemia como ansiedade, depressão e medo.

Além das formações em destaque a equipe participou de rodas de proteção com a equipe do lar de acolhimento, discutindo casos de adolescentes atendidos. Discussão da reformulação do Fórum Paulista de Aprendizagem Profissional de São Paulo – FOPAP, e outras que tiveram como objetivo contribuir para o processo de formação continuada da equipe de trabalho.

Para capilarizar as informações adquiridas nas capacitações, os colaboradores assumiram o compromisso de compartilhar com toda a equipe os conteúdos e conhecimentos adquiridos, contribuindo para reflexão, aplicabilidade na prática cotidiana e qualificação dos serviços, programas e projetos ofertados pela Entidade, criando uma metodologia de capacitação interna contínua.

8. IDENTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS EXECUTADOS NO ANO DE 2021

8.1. SERVIÇO CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS PARA ADOLESCENTES DE 15 A 17 ANOS – PERCURSOS CONEXÃO E CIDADÃO CAMP

8.1.1. PERCURSO CONEXÃO

Tipo de ação: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para adolescentes de 15 a 17 anos

8.1.1.1. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E EXECUÇÃO

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV Percurso Conexão foi ofertado de forma gratuita, para os adolescentes e famílias, sendo desenvolvido em forma de intervenção social planejada e continuada.

A equipe técnica multidisciplinar desenvolveu, junto aos adolescentes e famílias, ações que visaram o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, desenvolvimento do senso de pertença, valorização da família, orientações e encaminhamentos sobre acesso a direitos, serviços públicos diversos entre outros.

Aos adolescentes foram garantidos lanches e uniformes, atendimento médico e odontológico de forma descentralizada, e encaminhamento para rede de saúde municipal realizado com prioridade. Os atendimentos foram possíveis mediante parceria com a Prefeitura Municipal de Cubatão que disponibilizou profissionais dentistas e assistentes e a Entidade cedeu espaço e equipamentos para viabilizar o acesso aos serviços.

A metodologia utilizada contemplou a promoção de oficinas de formação político-cidadã, ações e direitos socioassistenciais, autoconhecimento, orientação profissional, práticas esportivas, inclusão digital e uso seguro da

internet. Além de visitas externas ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, Secretaria Municipal de Assistência Social, Centros de Referência da Assistência Social, Conselho Tutelar, Câmara Municipal de Cubatão – Projeto a Casa é Sua, Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS, Centro de Referência de Assistência Social – CRAS, Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas - CAPS AD, participação em, mobilizações sobre a prevenção ao suicídio, violência contra a mulher, dia laranja, atividades com o centro municipal de zoonoses para orientações sobre doenças infecciosas transmitidas por animais, prevenção e identificação de focos de dengue, conduta perante enchentes e altas de maré, entre outras atividades que abordaram temas transversais, inerentes ao cotidiano dos adolescentes.

As práticas esportivas foram utilizadas como ferramenta para promoção da convivência, desenvolvimento da socialização, convívio grupal, construção da consciência corporal e lazer. As atividades propostas foram direcionadas no sentido dos adolescentes perceberem a importância dos relacionamentos, estabelecimento de regras e construção coletiva, contribuindo para o desenvolvimento do senso crítico, de forma prática e aplicada às situações cotidianas.

Os adolescentes e suas famílias foram acompanhados efetivamente pela equipe psicossocial da instituição, durante todo o período de participação no serviço. Com a família foram realizadas ações de intervenção como encontros de família, encaminhamentos, atendimentos coletivos e individualizados que visaram o fortalecimento dos vínculos familiares e a conscientização de sua função e ação protetiva, assim como a importância da convivência.

Famílias e adolescentes foram sensibilizados sobre a importância da escola formal na formação integral do adolescente, sendo realizados atendimentos e orientações especificamente sobre a questão. A equipe técnica pedagógica atuou em parceria com as escolas nas quais os adolescentes estavam matriculados, com o objetivo de manter um canal de comunicação e

trocar informações e experiências que contribuíram para o atendimento e orientações efetivas aos adolescentes e famílias.

Foram utilizadas variadas técnicas de abordagem e ferramentas socioeducativas para atrair e envolver as famílias.

O CAMP de Cubatão manteve articulação constante e ativa com a rede socioassistencial, atuando como parceiro no atendimento integral das famílias, promovendo o seu fortalecimento e o empoderamento dos adolescentes para que conhecessem os seus direitos e as formas de acessá-los e para o fortalecimento das relações familiares e comunitárias. Em todos os momentos os adolescentes foram sensibilizados e desafiados a refletirem sobre a realidade social, cultural, econômica, ambiental e política de seu meio social, bem como sobre a importância de se apropriar de seus direitos e das formas de acessá-los.

As ausências dos adolescentes foram alvo de intervenções da equipe multidisciplinar, que avaliou os motivos e realizou as intervenções e orientações aos adolescentes e famílias sobre a importância da frequência e participação das ações do SCFV. Foram utilizados como ferramentas e instrumentos de intervenção estudos de caso, atendimentos individualizados psicossociais, visitas domiciliares entre outras, esgotando todas as possibilidades de ações e intervenções para evitar a descontinuidade de participação do SCFV.

Ressalta-se que a participação dos adolescentes no SCFV reduz as situações de vulnerabilidade social e contribui para a prevenção da ocorrência de riscos sociais e pessoais, seu agravamento ou reincidências.

A equipe técnica multiprofissional desenvolveu atividades através de vídeos, grupos de whatsapp e diversas outras ferramentas virtuais, mantendo os vínculos com os adolescentes e famílias e estando atentos as demandas das famílias, realizando intervenções customizados.

A equipe multidisciplinar deixou disponibilizado as famílias e adolescentes canais de contato, que possibilitou a procura espontânea por atendimento e orientações. Em caso de demandas identificadas como não adequadas para o atendimento na modalidade on-line, foram agendados atendimentos presenciais

os quais foram respeitado o distanciamento, o uso de máscaras, higienização das mãos e dos ambientes, além de limitação de pessoas.

8.1.1.2. OBJETIVO GERAL

Proporcionar ambiente favorável ao desenvolvimento dos adolescentes e suas famílias por meio de ações socioassistenciais, promovendo o acesso e garantia de direitos, oficinas de ampliação do universo informacional e acompanhamento multidisciplinar.

8.1.1.2.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ Assegurar espaço de referência para o convívio grupal.
- ✓ Diagnosticar fragilidades e potencialidades familiares que impactam no desenvolvimento integral dos adolescentes.
- ✓ Contribuir para a formação de um adolescente crítico e cidadão.
- ✓ Garantir espaços aos adolescentes para o desenvolvimento de suas potencialidades com experiências lúdicas, tecnológicas e comunitárias.
- ✓ Incluir os adolescentes ao mundo digital de forma prática e contemporânea.
- ✓ Sensibilizar adolescentes e responsáveis sobre a importância e desafios da vida escolar.

8.1.1.3. METODOLOGIA

A fim de promover a participação coletiva e o desenvolvimento do protagonismo dos usuários, as atividades foram planejadas e desenvolvidas com base no respeito à vivência de cada participante, criando espaços de reflexão, discussão sobre temas variados, bem como construção e percepção de sua ação cidadã.

Para tanto, as ações primaram pela realização de rodas de conversas, nas quais foram discutidos temas diversos relacionados à juventude, dando

preferências ao trabalho em grupo, com realização de dinâmicas, atividades lúdicas e esportivas.

As demandas individuais foram tratadas juntamente com cada adolescente e seu responsável, que foram acompanhados pela equipe multiprofissional a fim de promover o desenvolvimento de todos os envolvidos, bem como fortalecer os vínculos familiares.

É preciso ressaltar, ainda, que todos os adolescentes tiveram o desempenho escolar monitorado, sempre na perspectiva de valorização dos estudos como meio de emancipação, crescimento e ampliação do universo informacional.

Dentre as atividades desenvolvidas no SCFV Percurso Conexão, destacam-se:

- **Rodas de conversas:** expectativas na participação no SCFV, combinados positivos para boa convivência, papéis desempenhados na família, desafios da convivência familiar, papel da mulher na sociedade, paternidade responsável, contribuições dos adolescentes para melhoria do território, importância da participação social;

- **Oficinas temáticas:** conhecendo meu território, autoconhecimento, estatuto da criança e do adolescente, formas de participação social, inclusão digital, cidadania e saúde e bem estar.

- **Atividades lúdicas:** confecção de mapeamento e cartazes customizados sobre a realidade de seus territórios, dramatizações sobre os desafios cotidianos da juventude, cruzadinha dos direitos, quiz saúde e bem estar, interação virtual “mensagens positivas” reforçando prática do pensamento positivo.

- **Atividades em coletivo:** *discussão no coletivo Buscando uma reflexão sobre nossas ações no cotidiano, participação da Conferência Municipal da Saúde, apresentação com o tema “Família”, história do CAMP: missão, visão e valores desde a sua fundação.*

- **Dinâmicas:** *Cartão de apresentação, favorecendo a formação da identidade pessoal; Positivo e negativo, construindo uma autoestima positiva; Querer é poder, apesar de: fortalecer autoconfiança.*
- **Encontros de famílias:** os encontros de família tiveram como temática:
 - O que é o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos;
 - Convivência;
 - Desempenho Escolar;
 - Prevenção e enfrentamento ao COVID-19 e dengue;
 - Protocolos de Segurança para uma retomada segura.

8.1.1.3.1. INSTRUMENTAIS

Entre os instrumentais utilizados para registrar e mensurar as ações destacam-se:

- Entrevista familiar;
- Consolidado dos conteúdos e das atividades desenvolvidas.
- Controle de frequência nas oficinas;
- Controle e evolução desempenho escolar;
- Diário das atividades desenvolvida;
- Ficha de inscrição;
- Fichas de Avaliação de reação;
- Lista de presença de encontros de família;
- Parecer técnico socioeconômico;
- Registros fotográficos;
- Relatório de visitas às escolas;
- Relatórios de atendimento e de orientações individualizadas e coletivas;
- Relatórios de observação da evolução e envolvimento dos adolescentes nas atividades e ações;
- Relatórios de observação dos técnicos e facilitadores das oficinas.

8.1.1.3.2. PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS

O SCFV Percurso Conexão foi desenvolvido de forma interativa com os adolescentes e famílias. Durante as atividades os participantes foram incentivados a atuar de forma ativa e propositiva das discussões e planejamento das ações.

No início do percurso, os adolescentes foram convidados e incentivados a construir combinados de convivência, com o objetivo de estabelecerem a dinâmica dos encontros, incentivando a construção de processo de sociabilidade.

Nas oficinas com os adolescentes, as contribuições ocorreram por meio de sugestões de atividades, organização das ações e de temas de interesse do coletivo. Tais contribuições foram explicitadas em rodas de conversa e pesquisas de interesse ao fim de cada encontro, manifestações durante os atendimentos individualizados e coletivos. As sugestões e manifestações dos adolescentes foram discutidas nos encontros de planejamento da equipe técnica multidisciplinar que viabilizou as ações propostas.

Durante o período de isolamento social em que as atividades foram realizadas de forma remota, a equipe técnica continuou incentivando a participação os usuários e construiu novas metodologias e abordagens para alcançar o objetivo.

A participação das famílias ocorreu por meio de sugestões dos temas a serem desenvolvidos, sendo utilizada a metodologia: tempestade de ideias e manifestação espontânea, durante os encontros de famílias realizados e também por meio da customização das ações e intervenções a partir da manifestação dos usuários durante os atendimentos.

A Entidade manteve os canais de comunicação aberto aos atendidos e os técnicos promoveram a acolhida e a escuta qualificada junto aos usuários a fim de que se sentissem seguros para participar e expor suas questões, mesmo durante o período de isolamento social.

8.1.1.4. PÚBLICO-ALVO

Adolescentes, de ambos os sexos, na faixa etária de 15 a 17 anos, e suas famílias, residentes nos territórios da cidade de Cubatão, prioritariamente aqueles que se encontravam em situação de vulnerabilidade, risco e/ou que atendessem aos requisitos estipulados no Decreto nº 6.135/2007:

- Renda familiar mensal per capita de até meio salário mínimo; ou
- Renda familiar mensal de até três salários mínimos.

8.1.1.5. FORMA DE ACESSO

A inserção dos adolescentes no SCFV Percurso Conexão ocorreu por meio da busca espontânea e/ou encaminhamento de órgãos que integram a rede socioassistencial da cidade de Cubatão (CRAS e CREAS) e Sistema de Garantia de Direitos (Conselho Tutelar, Promotoria etc.).

O processo de integração no SCFV teve início com a inscrição do adolescente, mediante preenchimento da ficha de inscrição, contemplando dados pessoais, identificação da composição familiar, condições de moradia, situação escolar, renda familiar, identificação de benefícios de transferência de renda e outras questões que compõem o perfil da família. Tais informações subsidiaram a equipe psicossocial na análise socioeconômica que identificou a demanda a ser atendida, sendo considerados os fatores de vulnerabilidade relacional.

Durante o processo de identificação da demanda a ser atendida, foram realizados atendimentos pela equipe psicossocial e, quando necessário, visitas domiciliares, visando à identificação de expressões da questão social e violação de direitos, de forma a garantir a prioridade no atendimento.

Tendo em vista que a procura pelo SCFV foi maior que a possibilidade física e financeira de atendimento da Entidade, a identificação dos adolescentes a serem atendidos foi baseada nos critérios estabelecidos pelo Decreto nº 6.135/2007, que caracteriza socioeconomicamente as famílias para inclusão nos programas sociais, Resolução nº 109/2009 que tipifica os serviços

socioassistenciais, diagnóstico e estudo dos territórios e da rede socioassistencial da cidade de Cubatão, apresentado pelo Órgão Gestor Municipal, relatórios e documentos encaminhados pela rede de atendimento.

8.1.1.6. NÚMERO DE ATENDIDOS

No ano de 2021, foram atendidos 99 adolescentes e suas famílias no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Percurso Conexão, distribuídos e organizados em coletivos para a realização das oficinas, atividades e atendimentos.

8.1.1.7. DIAS E HORÁRIOS / PERIODICIDADE

As ações do SCFV Percurso Conexão aconteceram durante todo o ano, de segunda a sexta-feira das 08h às 17h, sendo os horários dos coletivos organizados de modo que as atividades acontecessem no contraturno escolar.

Aos sábados, das 08h às 12h, foram realizadas atividades de práticas esportivas com o objetivo de promover a convivência, por meio do esporte recreativo e lazer.

Durante o período de fevereiro a dezembro de 2021, as atividades presenciais foram suspensas devido a pandemia de COVID-19 e passaram a ocorrer de forma remota, através de plataformas e ferramentas digitais.

Ressalta-se que os casos de atendimentos psicossociais e/ou em situações pontuais, os horários e forma de atendimento (presencial ou on-line) foram adequados à demanda e necessidades apresentadas pelos adolescentes e famílias.

8.1.1.8. INTERLOCUÇÃO COM CRAS E CREAS

O CAMP Cubatão como integrante da rede socioassistencial complementar de Cubatão, mantém ativa articulação com os CRAS e CREAS, sendo a articulação materializada através de atendimento e inserção de usuários em atividades socioassistenciais, que possuem perfil para atendimento na

Entidade, efetivando o contrarreferenciamento e garantindo a integralidade no atendimento das demandas dos usuários.

Visando à articulação interdisciplinar e intersetorial, o CAMP Cubatão participou das discussões de casos, definição de fluxo de intervenções promovidas pela rede socioassistencial e sistema de garantia de direitos, contribuindo de forma prática para construção das ações e políticas públicas efetivas e integralizadas de atendimento; na perspectiva de olhar as demandas apresentadas pelos usuários de forma integral e de contribuir para emancipação e promoção dos usuários e suas famílias.

Os atendimentos, orientações, encaminhamentos e ações realizadas pelos técnicos da Entidade seguiram as diretrizes e fluxos estabelecidos pela rede municipal.

Durante o período de isolamento social, o CAMP Cubatão se manteve atento as demandas dos usuários, apoiando e facilitando o acesso aos serviços da rede socioassistencial e sistema de garantia de direitos. Além de manter estreito e contato com a rede municipal de assistência social e de saúde, objetivando viabilizar os atendimentos aos usuários e garantia de direitos.

8.1.1.9. RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

Conforme demonstrado no item 7, em 2021 a Entidade teve em seu quadro de Recursos Humanos 40 colaboradores no total. A Entidade contou com equipe multidisciplinar e de apoio, dedicadas especificamente ao desenvolvimento das ações, atuando no SCFV percurso Conexão 17 colaboradores, dedicados em tempo parcial e/ou integral, conforme demonstrado abaixo:

FUNÇÃO	QUANTIDADE	CARGA HORÁRIA SEMANAL	ESCOLARIDADE	TIPO DE VÍNCULO	HORAS DEDICADAS	PERCENTUAL DE HORAS DEDICADAS POR SEMANA
Ajudante de Cozinha	01	40	Ensino Fundamental	CLT	20	50%
Assistente Administrativo	01	40	Ensino Técnico Contabilidade Ensino Técnico Logística Ensino Superior Gestão Comercial	CLT	10	25%
Assistente Financeiro	01	40	Ensino Técnico – Contabilidade e Ensino Superior – Tecnólogo em Recursos Humanos	CLT	20	50%
Auxiliar Administrativo	01	40	Ensino Médio	CLT	10	50%
Coordenador de Futebol	01	12	Ensino Superior – Educação Física Pós-Graduação – Treinamento Esportivo	CLT	3	25%
Coordenadora Psicossocial	01	40	Ensino Superior Bacharel em Serviço Social, Ensino Superior Tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos e Ensino Técnico de Gestão Empresarial	CLT	10	50%
Faxineira	01	40	Ensino Fundamental	CLT	20	50%
Auxiliar de TI	01	40	Ensino Técnico em Informática	CLT	10	25%
Motorista	01	40	Ensino Médio	CLT	20	50%
Assistente Social	01	30	Ensino Médio	CLT	15	50%

Nutricionista	01	20	Ensino Superior em Nutrição	CLT	05	25%
Orientadora Pedagógica	01	40	Ensino Superior em Pedagogia e Pós-Graduação em Pedagogia Empresarial	CLT	20	50%
Orientadora Pedagógica	01	40	Ensino Superior em Pedagogia	CLT	10	25%
TOTAL	13					

Tabela 8 - Recursos Humanos – SCFV Percurso Conexão

8.1.1.10. ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

Os adolescentes e famílias atendidos pelo SCFV Conexão, são oriundos dos diversos bairros do município de Cubatão, conforme mencionado no item 8.1.1.4 – Público-alvo.

O município de Cubatão, segundo os dados do censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2010, possui uma população de 118.720 mil habitantes, sendo 32,8% de crianças, adolescentes e jovens na faixa etária de 0 a 19 anos.

De acordo com o diagnóstico elaborado em 2010 pelo CMDCA de Cubatão, dos municípios que compõem a Baixada Santista, a cidade é a que apresenta o maior índice de violência e taxa de homicídio entre os jovens de 15 a 24 anos, ocupando o 25º lugar no *ranking*; possui, ainda, aproximadamente 25,1% das crianças e adolescentes residindo em domicílios com renda per capita de até meio salário mínimo. Esses índices revelam também a necessidade de desenvolvimento de ações preventivas e de cuidados, para oferecer condições favoráveis ao desenvolvimento de crianças e adolescentes.

A cidade de Cubatão possui diversos bairros que são frutos de ocupações desordenadas e com condições de moradia precárias, além de ausência de saneamento básico e déficit nos serviços públicos como transporte, segurança, saúde entre outros, o que torna o ambiente inóspito ao desenvolvimento de crianças e adolescentes.

**8.1.1.11. ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS E
DESPESA DAS ATIVIDADES**

RECURSOS FINANCEIROS UTILIZADOS	ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS	DESPEAS DAS ATIVIDADES
Serviço de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos para adolescentes de 15 a 17 anos – SCFV Percurso Conexão	Recursos advindos de empresas parceiras - Pessoas Jurídicas de Direito Privado - ref. a Contribuição Institucional da Socioaprendizagem.	R\$ 197.080,48
TOTAL		R\$ 197.080,48

Tabela 9 - Origem dos recursos financeiros (SCFV Percurso Conexão)

O SCFV Percurso Conexão foi ofertado de forma gratuita, sem contraprestação dos usuários e famílias.

8.1.1.12. RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DAS ATIVIDADES REALIZADAS

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	RESULTADOS		
	AÇÃO	QUANTIDADE	IMPACTOS SOCIAIS ALCANÇADOS
Assegurar espaço de referência para o convívio grupal.	Atendimentos e orientações do serviço social (escuta qualificada; rodas de conversas; atividades individuais e em coletivo, dinâmicas).	43 individual	Adolescentes e famílias acolhidos e seguros para expressarem suas demandas, conscientes de seus direitos e deveres, com o universo informacional ampliados em diversos assuntos, sensibilizados e atuantes na sociedade, aptos a atuarem como agentes multiplicadores de informação e empoderados para contribuir com a mudança da realidade local e social.
		87 familiar	
		02 coletivo	
	Atendimentos e orientações pedagógicas	42 individual	
	Atendimentos e orientações psicológicas	03 individual	
35 familiar			
Diagnosticar fragilidades e potencialidades familiares que impactam no desenvolvimento integral dos adolescentes.	Encontros de família para discussão de temas diversos	04 encontros	
		192 participantes	
	Oficinas temáticas	04 oficinas realizadas	
		99 participantes	
Visitas domiciliares para compor estudo de caso	03 visitas realizadas		
Garantir espaços para o desenvolvimento das potencialidades dos adolescentes com experiências	Acompanhamento e avaliação de evolução e participação nas ações e atividades	99 adolescentes acompanhados	
	Reuniões de Equipe técnica para discussão de casos	20 reuniões realizadas	

lúdicas, tecnológicas e comunitárias.			
Promover a inclusão digital dos adolescentes de forma prática e contemporânea.	Oficina de Inclusão Digital	92 encontros realizados	
		99 participantes	
	Análise dos boletins escolares	99 boletins analisados	
	Índice de melhoria no desempenho escolar após as intervenções.	91%	

Tabela 10 - Resultados Alcançados SCFV Percurso Conexão

8.1.1.12.1. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O monitoramento e avaliação das ações do SCFV Percurso Conexão ocorreram de forma sistemática e contínua, tendo como envolvidos a equipe técnica multidisciplinar, os usuários, as famílias, a diretoria da Entidade e os atores do Sistema de Garantia de Direitos (SGD).

Os adolescentes atendidos foram acompanhados e avaliados durante todo o percurso pela equipe técnica multidisciplinar, sendo sua evolução avaliada e discutida coletivamente nos encontros da equipe técnica, o que possibilitou intervenções eficazes, junto aos adolescentes e suas famílias. Para o acompanhamento da evolução dos adolescentes foram utilizados como instrumentais como os relatórios de evolução e respostas dos questionários e pesquisas aplicados.

Durante o período do Percurso Conexão, foram realizados atendimentos técnicos sistematizados que possibilitaram o acompanhamento e desenvolvimento dos adolescentes e famílias, embasando as intervenções e ações customizadas para a necessidade de cada família atendida.

No decorrer das atividades, os adolescentes e famílias participaram de avaliações que possibilitaram a exposição de suas visões sobre o serviço e classificação de suas percepções sobre os temas abordados, atuação da equipe, autoavaliação de participação, infraestrutura, pontos fortes/fracos do percurso e sugestões e comentários.

A metodologia utilizada visou o envolvimento dos atendidos e o desenvolvimento do senso de pertença, tendo em vista a demonstração de satisfação dos usuários em participar do processo de melhoria contínua das ações, além de incentivar a reflexão e o pensamento crítico.

Todas as ferramentas utilizadas no processo metodológico foram aplicadas com o objetivo de promover transformações pessoais e coletivas, incentivo à mudança de posturas e atitudes em relação à convivência social, familiar e comunitária, incentivo à sociabilidade, à resolução de conflitos em grupo, sentimento de pertença, participação cidadã entre outros.

Durante o Percurso Conexão, os adolescentes avaliaram a dinâmica das atividades ofertadas pela Entidade, observando os aspectos como: qualidade

das ações e intervenções desenvolvidas pela equipe multiprofissional no período de isolamento social, relevância dos temas discutidos, obtenção de novos conhecimentos, relevância dos vídeos, dinâmicas utilizados no percurso, além de se manifestarem sobre a qualidade ações desenvolvidas e sugestões de atividades realizadas no período de atividades remotas, devido ao isolamento social.

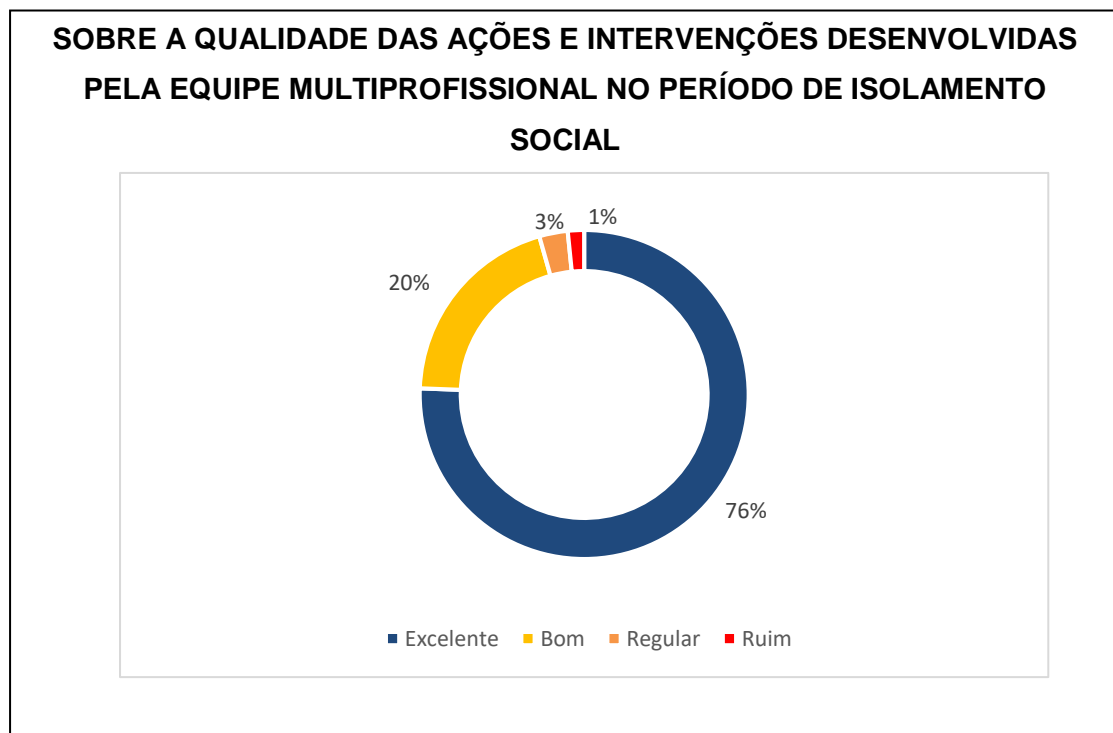


FIGURA 1 - QUALIDADE DAS AÇÕES E INTERVENÇÕES - SCFV PERCURSO CONEXÃO

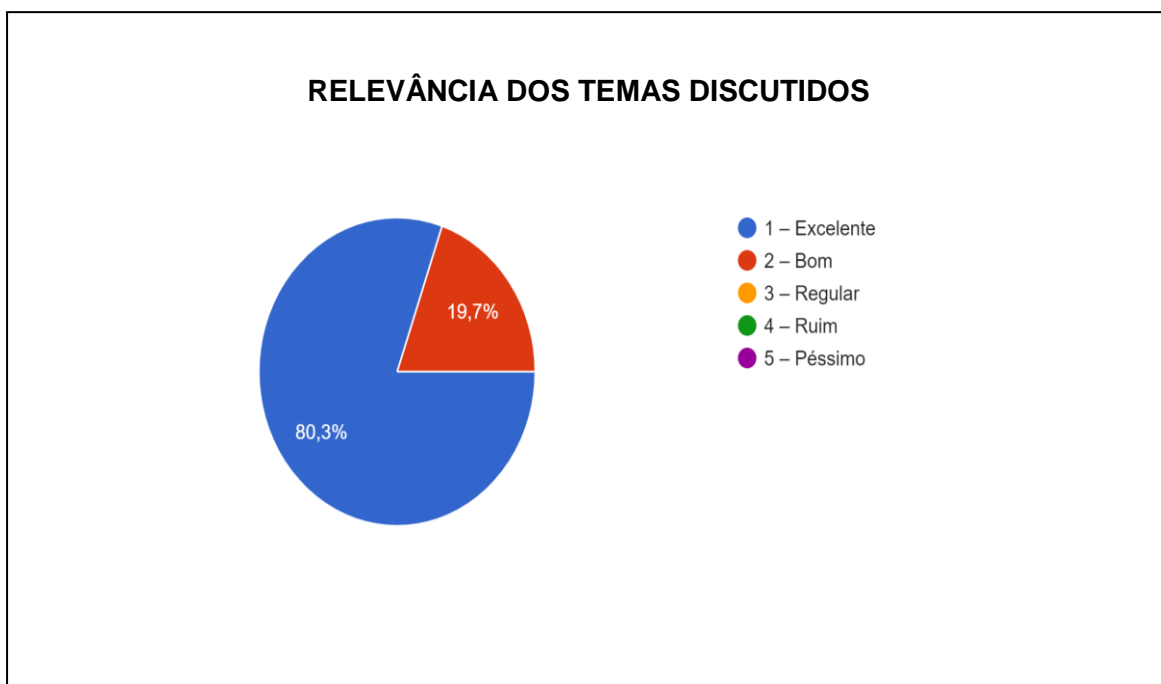


FIGURA 2 - RELEVÂNCIA DOS TEMAS DISCUTIDOS - SCFV PERCURSO CONEXÃO

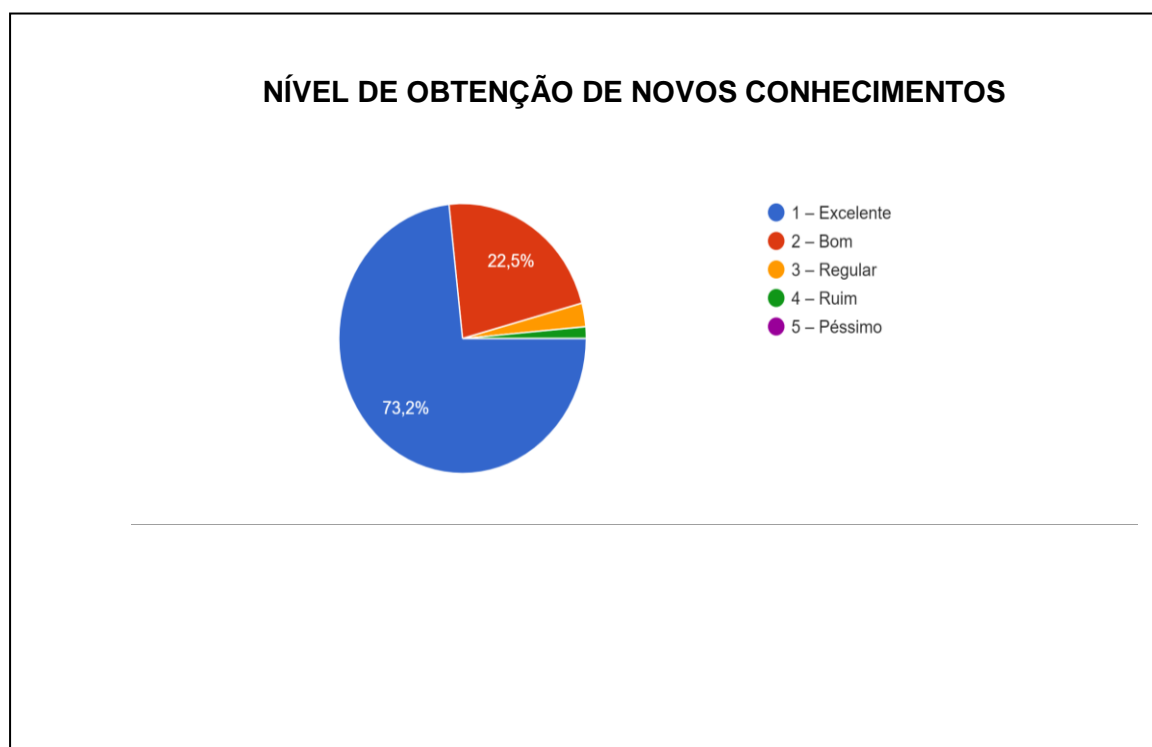


FIGURA 3 - NÍVEL DE OBTENÇÃO DE NOVOS CONHECIMENTOS - SCFV PERCURSO CONEXÃO

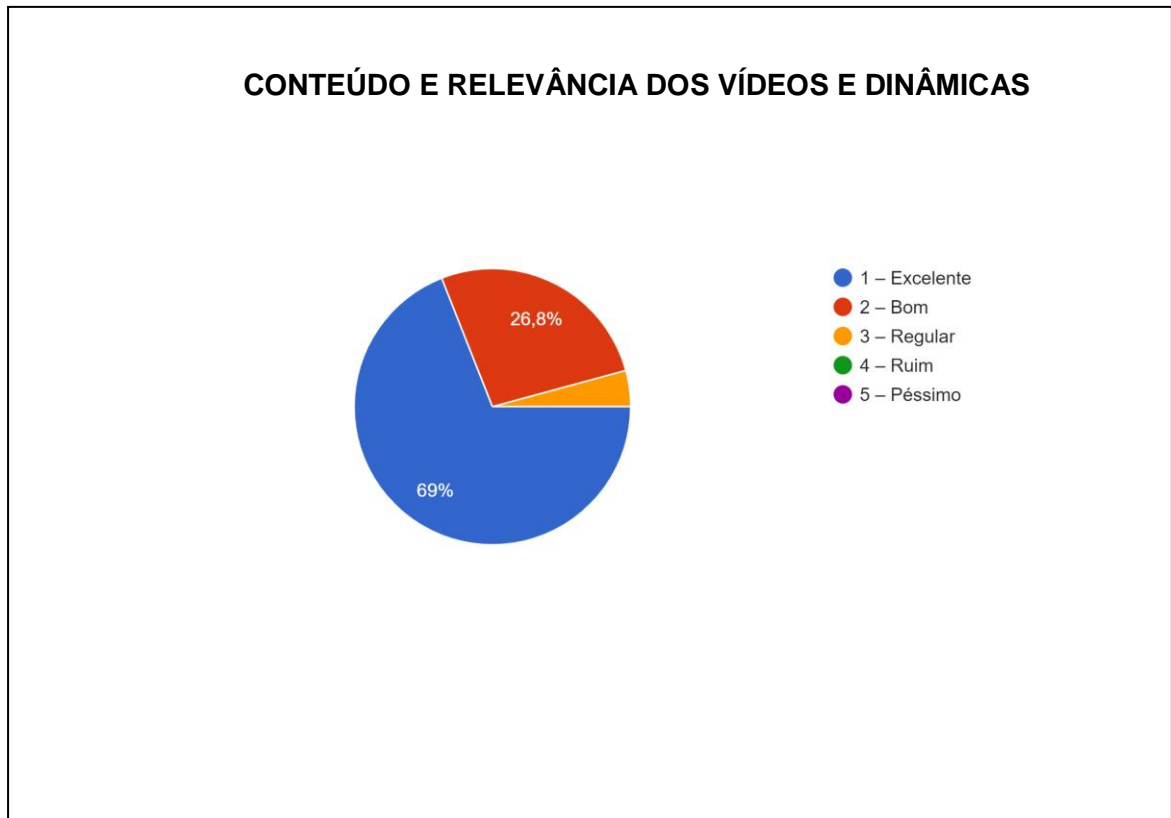


FIGURA 4 - CONTEÚDO E RELEVÂNCIA DOS VÍDEOS E DINÂMICAS - SCFV PERCURSO CONEXÃO

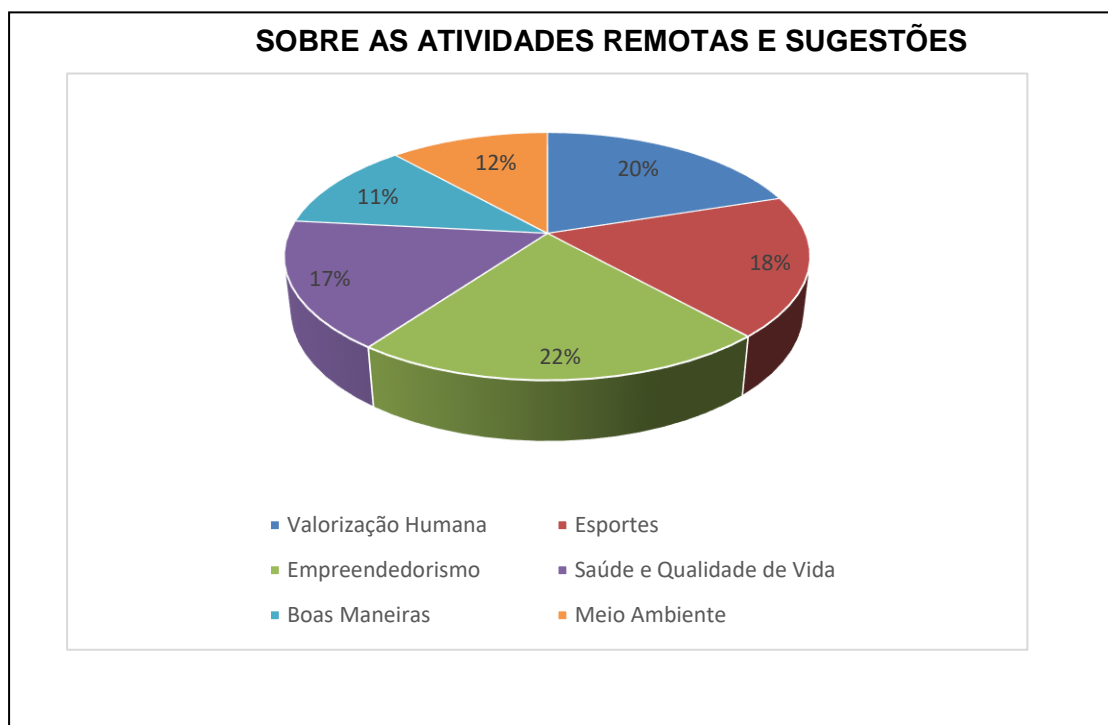


FIGURA 5 - SOBRE AS ATIVIDADES REMOTAS E SUGESTÕES – SCFV PERCURSO CONEXÃO

Após a realização das avaliações/pesquisas com os usuários, a equipe se dedicou a discussão e reflexão dos resultados. Foi proposto aos membros da equipe um período de autoavaliação sobre a contribuição de cada profissional no processo de aprimoramento e melhoria das ações, objetivando o aperfeiçoamento contínuo da oferta.

No segundo momento, foi utilizada a metodologia da árvore dos problemas, em que a equipe identificou o problema central, causas e consequências e posteriormente elaboraram planos de ação para auxiliar o processo de aperfeiçoamento.

As ações de aperfeiçoamento propostas, entre outros aprimoramentos envolveram, inserção de novas atividades, alteração na dinâmica em sala de atividades, novas abordagens e afins.

AÇÕES	QUANTIDADE
Lanches	1.239

Tabela 11 - Sínteses dos benefícios concedidos (SCFV Percurso Conexão)



FIGURA 7 - ENCONTRO DE FAMÍLIA - SCFV PERCURSO CONEXÃO



FIGURA 6 - OFICINA DE INCLUSÃO DIGITAL - SCFV PERCURSO CONEXÃO



FIGURA 9 - OFICINA AUTOCONHECIMENTO - SCFV PERCURSO CONEXÃO

Você está compartilhando a tela
Interromper Compartilhamento

1960 – O juiz de direito Marino da Costa Terra e sua esposa, a pedagoga Ophelia Pierroti Costa Terra decidiram criar um sistema de educação que atendesse ao grande número de adolescentes de baixa renda da periferia da cidade de São Carlos, no Estado de São Paulo, que posteriormente seria chamado de patrulheirismo.

1967 – Fundado o CAMPS Santos;

1971 – Fundado o CAMP Cubatão.







Formando cidadãos para um futuro melhor!

FIGURA 8 - OFICINA DE CIDADANIA - SCFV PERCURSO CONEXÃO



FIGURA 11 - OFICINA TEMÁTICA "DIA LARANJA" - VIOLÊNCIA CONTRA MULHER - SCFV PERCURSO CONEXÃO



FIGURA 12 - OFICINA PRÁTICAS ESPORTIVAS - SCFV PERCURSO CONEXÃO



FIGURA 10 - OFICINA DE AÇÕES E DIREITOS SOCIOASSISTENCIAIS (DINÂMICA) - SCFV PERCURSO CONEXÃO

8.1.2. CIDADÃO CAMP

Tipo de ação: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para adolescentes de 15 a 17 anos.

8.1.2.1. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E EXECUÇÃO

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV Percurso Cidadão CAMP foi ofertado, de forma gratuita, para os adolescentes e famílias, sendo desenvolvido em forma de intervenção social planejada e continuada. Teve por objetivo dar continuidade às ações iniciadas no Percurso Conexão e agregar outras experiências aos usuários.

As ações realizadas pela equipe multidisciplinar tiveram por objetivo fortalecer vínculos familiares e comunitários, desenvolver e potencializar habilidades gerais e competências específicas básicas, visando à construção de projeto de vida pessoal e profissional, além de promover a integração e fortalecimento das relações entre a comunidade, escola, instituição, adolescente e família.

As intervenções aconteceram por meio de encontros temáticos, rodas de conversas, atendimentos individualizados e coletivos.

A metodologia utilizada contemplou a promoção de oficinas voltadas à relações interpessoais, inclusão digital, técnicas de comunicação, entre outras. As atividades realizadas tiveram também como objetivo fortalecer a convivência com outras pessoas, seja no ambiente de trabalho, familiar, social, religioso, pessoal, educacional e outros que possam vir estar inseridos.

Nas atividades de inclusão digital o foco foi utilização prática do sistema operacional, editor de texto, planilhas, internet e uso do e-mail.

A introdução de temática comunicação verbal e não verbal, foram desenvolvidas ações utilizando a escrita, leitura e compreensão de textos para a promoção da inserção no mundo do trabalho e vida social. Assim como as diversidade de textos existentes e suas peculiaridades como bilhetes, diários, receitas, músicas, jornais, textos informativos.

Foram abordados temas, tais como ética, cidadania e conteúdos que visaram à construção de projetos de vida, saúde e qualidade de vida, integração social, convivência, compreensão da realidade do mundo do trabalho entre outros temas que permeiam o cotidiano do adolescente.

Os adolescentes foram constantemente estimulados, por meio de atividades e orientações, a refletir criticamente sobre o contexto no qual estão inseridos e desafiados a construir e reconstruir suas histórias e projeto de vida pessoal e familiar. E juntamente com suas famílias, foram acompanhados efetivamente pela equipe psicossocial da instituição, durante todo o período de participação no percurso, dando continuidade às ações iniciadas no percurso anterior.

As equipes pedagógica e psicossocial mantiveram estreito relacionamento com as escolas, em que os adolescentes estão matriculados, o que facilitou a integração entre Entidade e as unidades educacionais, assim como com a rede de serviços socioassistenciais, ações que contribuíram para um acompanhamento efetivo dos adolescentes e famílias.

Foram realizadas intervenções com as famílias, tais como: encontros, encaminhamentos, atendimentos coletivos e individualizados que visaram o fortalecimento dos vínculos familiares e a conscientização de sua função e ação protetiva, e a importância da convivência. Foram utilizadas variadas técnicas de abordagem e ferramentas socioeducativas para atrair e envolver os adolescentes e famílias.

As ausências nas atividades programadas do serviço foram alvo de intervenções da equipe multidisciplinar, que avaliou os motivos e procedeu com às intervenções e orientações aos adolescentes e famílias sobre a importância da frequência e participação das ações do SCFV, sendo as intervenções realizadas por meio de estudos de caso, atendimentos individualizados psicossociais, visitas domiciliares, dentre outras, esgotando todas as possibilidades de ações e intervenções para evitar a descontinuidade de participação do SCFV. Nas atividades remotas, também foram observados aspectos relacionados ao acesso a internet e dispositivos eletrônicos,

contribuindo com estratégias para os adolescentes participarem das atividades sem prejuízos.

Seguindo os protocolos e orientações de saúde para enfrentamento da pandemia de COVID-19 e proteção a saúde dos usuários e colaboradores, em meados de março as atividades presenciais foram suspensas e as atividades com os adolescentes e família foram mantidas de forma remota, através de plataformas e ferramentas digitais.

A equipe técnica multiprofissional desenvolveu atividades através de vídeos, grupos de whatsapp e diversas outras ferramentas virtuais, mantendo os vínculos com os adolescentes e famílias e estando atentos as demandas das famílias, realizando intervenções customizados.

A equipe multidisciplinar deixou disponibilizado as famílias e adolescentes canais de contato, que possibilitou a procura espontânea por atendimento e orientações. Em caso de demandas identificadas como não adequadas para o atendimento na modalidade on-line, foram agendados atendimentos presenciais os quais foram respeitado o distanciamento, o uso de máscaras, higienização das mãos e dos ambientes, além de limitação de pessoas.

8.1.2.2. OBJETIVO GERAL

Fortalecer vínculos familiares e comunitários e potencializar o desenvolvimento de habilidades gerais, tais como a capacidade comunicativa e a inclusão digital, de modo a orientar os adolescentes para a escolha profissional consciente, prevenindo a sua inserção precoce e desprotegida no mundo do trabalho.

8.1.2.2.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ Diagnosticar fragilidades e potencialidades familiares que impactam no desenvolvimento integral dos adolescentes.
- ✓ Despertar o senso crítico e reflexivo dos adolescentes, sobre a construção do projeto de vida pessoal e profissional.
- ✓ Garantir espaços aos adolescentes para o desenvolvimento de suas potencialidades com experiências lúdicas, tecnológicas e comunitárias.

- ✓ Fortalecer adolescentes e responsáveis sobre a importância e desafios da vida escolar.
- ✓ Promover o reconhecimento do mundo do trabalho, suas perspectivas e desafios.

8.1.2.3. METODOLOGIA

A fim de promover a participação coletiva e o desenvolvimento do protagonismo dos usuários, as atividades foram planejadas e desenvolvidas com base no respeito à vivência de cada participante, criando espaços de reflexão, discussão sobre temas variados, bem como construção e percepção de sua ação cidadã.

Para tanto, as ações primaram pela realização de rodas de conversas, nas quais foram discutidos temas diversos relacionados à juventude, dando preferência ao trabalho em grupo, com realização de dinâmicas e atividades lúdicas.

As demandas individuais foram tratadas juntamente com cada adolescente e seu responsável, que foram acompanhados pela equipe multiprofissional a fim de promover o desenvolvimento de todos os envolvidos, bem como fortalecer os vínculos familiares.

É preciso ressaltar, ainda, que todos os adolescentes tiveram o desempenho escolar monitorado, sempre na perspectiva de valorização dos estudos como meio de emancipação, crescimento e ampliação do universo informacional.

Entre as atividades desenvolvidas no SCFV Percurso Cidadão, destacam-se:

- **Rodas de conversas:** A influência da introversão e extroversão no ambiente profissional, com o objetivo de estimular o adolescente a descoberta de suas potencialidades e perfil para melhor desempenho profissional. **AUTORRESPONSABILIDADE** – Eu não sou o que acontece, eu sou o que escolho me tornar, levando o adolescente a compreender a importância de se autorresponsabilizar e entender a capacidade de tomar para si a responsabilidade sobre as condições positivas e negativas da sua vida; A

influência das redes sociais no âmbito profissional, conscientizando o adolescente quanto ao uso adequado das redes sociais e suas implicações no ambiente profissional.

- **Oficinas temáticas:** Simulação de atendimento telefônico e ao cliente, digitação de documentos oficiais, exercícios de trava língua e de autoconhecimento, atividades para identificação de pontos fortes e fracos, compreensão e interpretação utilizando charge e gráficos, visando mostrar que existem várias maneiras de compreender e interpretar o que é dito, manuseio de equipamentos.

- **Atividades em coletivo:** troca de experiências pessoais, simulado de entrevista em grupo e individual, identificando tipos de líderes, gestão de conflitos.

- **Atividades lúdicas:** Ferramenta Análise Swot, Através da matriz foi desenvolvido a análise individual apontando os pontos fortes, fraquezas, ameaças e oportunidades; Situação problemas propondo a solução de maneira assertiva utilizando os tipos de comunicação, vivências e autocontrole ao lidar com o outro, trabalhando os conflitos e a inteligência emocional; dramatizações sobre os desafios do mundo do trabalho e apresentação pessoal.

- **Dinâmicas:** Objetivando minha vida pessoal e profissional, proporcionar ao aprendiz a oportunidade do planejamento de metas e objetivos visando o crescimento profissional; Autoconhecimento identificando as minhas qualidades e defeitos; Autoestima e o mundo do trabalho, identificando emoções que possam comprometer meu desenvolvimento.

- **Encontros de famílias:** os encontros de família tiveram como temática:

- Oficinas preparatórias para o mundo do trabalho;
- Disciplina no mundo do trabalho
- Desempenho Escolar;
- Protocolos de Segurança para uma retomada segura.

8.1.2.3.1. INSTRUMENTAIS

Entre os instrumentais utilizados para registrar e mensurar as ações destacam-se:

- Consolidado dos conteúdos e das atividades desenvolvidas.
- Controle de frequência nas oficinas;
- Controle e evolução desempenho escolar;
- Diário das atividades desenvolvida;
- Ficha de inscrição;
- Fichas de Avaliação de reação;
- Lista de presença de encontros de família;
- Parecer técnico socioeconômico;
- Registros fotográficos;
- Relatório de visitas às escolas;
- Relatórios de atendimento e de orientações individualizadas e coletivas;
- Relatórios de observação da evolução e envolvimento dos adolescentes nas atividades e ações;
- Relatórios de observação dos técnicos e facilitadores das oficinas;

8.1.2.3.2. PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS

As ações do SCFV Percurso Cidadão CAMP foram construídas de forma coletiva e participativa, a fim de que os adolescentes e as famílias contribuíssem de forma prática com as atividades, apresentando temas e ideias para discussão, participando com suas decisões e sugerindo mudanças, atuando como protagonistas. Em todos os momentos os atendidos foram consultados, ouvidos e incentivados a participar dos processos de construção do SCFV.

Como forma de envolver os adolescentes e desenvolver o senso de pertença, durante as atividades do percurso os usuários foram motivados a construir combinados e compromissos de convivência, sendo incentivados a refletir sobre suas posturas e ações.

Durante o período de isolamento social em que as atividades foram realizadas de forma remota, a equipe técnica continuou incentivando a participação os usuários e construiu novas metodologias e abordagens para alcançar o objetivo.

Para a efetividade e eficácia das ações, a Entidade utilizou as seguintes ferramentas: formulários, questionários, escuta qualificada e outras estratégias lúdicas que possibilitaram a oportunidade para que os atendidos expressassem suas opiniões e sentimentos, contribuindo para o processo de construção participativa.

A Entidade manteve os canais de comunicação aberto aos atendidos e os técnicos promoveram a acolhida e a escuta qualificada junto aos usuários a fim de que se sentissem seguros para participar e expor suas questões, mesmo durante o período de isolamento social.

Ressalta-se que as contribuições dos adolescentes e famílias foram parte integrante dos processos de planejamento e melhoria contínua das ações.

8.1.2.4. PÚBLICO-ALVO

Adolescentes, de ambos os sexos, na faixa etária de 15 a 17 anos, e suas famílias, prioritariamente as que se encontravam em situações de vulnerabilidade, risco e/ou que buscaram a Entidade de forma espontânea e/ou por meio do encaminhamento de órgãos que integram a rede socioassistencial da cidade de Cubatão (CRAS e CREAS) e Sistema de Garantia de Direitos (Conselho Tutelar, Promotoria etc.) e que atendiam aos requisitos estipulados no Decreto nº 6.135/2007:

- Renda familiar mensal per capita de até meio salário mínimo; ou
- Renda familiar mensal de até três salários mínimos.

8.1.2.5. FORMA DE ACESSO

O SCFV Percurso Cidadão CAMP foi destinado aos adolescentes e famílias oriundos do SCFV Percurso Conexão, tendo em vista que é uma continuidade das ações.

Sendo assim, aplica-se o descrito no item 8.1.1.5.

8.1.2.6. NÚMERO DE ATENDIDOS

No ano de 2021, foram atendidos 99 adolescentes e suas famílias no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Percurso Cidadão CAMP, distribuídos e organizados em coletivos para a realização das oficinas e atividades.

8.1.2.7. DIAS, HORÁRIOS E PERIODICIDADE

As ações do Percurso Cidadão CAMP aconteceram durante todo o ano, de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h, sendo os horários dos coletivos organizados em períodos de contraturno escolar.

Aos sábados, das 8h às 12h, aconteceram atividades de práticas esportivas com o objetivo de promover a convivência, por meio do esporte e lazer.

Durante o período de fevereiro a dezembro de 2021, as atividades presenciais foram suspensas devido a pandemia de COVID-19 e passaram a ocorrer de forma remota, através de plataformas e ferramentas digitais.

Ressalta-se que os casos de atendimentos psicossociais e/ou em situações pontuais, os horários e forma de atendimento (presencial ou on-line) foram adequados à demanda e necessidades apresentadas pelos adolescentes e famílias.

8.1.2.8. INTERLOCUÇÃO COM CRAS E CREAS

O CAMP Cubatão como integrante da rede socioassistencial complementar de Cubatão, mantém ativa articulação com os CRAS e CREAS, sendo materializada através de atendimento e inserção de usuários em atividades socioassistenciais, que possuem perfil para atendimento na Entidade, efetivando o contrarreferenciamento e garantindo a integralidade no atendimento das demandas dos usuários.

Visando à articulação interdisciplinar e intersetorial, o CAMP Cubatão participou das discussões de casos, definição de fluxo de intervenções promovidas pela rede socioassistencial e sistema de garantia de direitos, contribuindo de forma prática para construção das ações e políticas públicas efetivas e integralizadas de atendimento; na perspectiva de olhar as demandas apresentadas pelos usuários de forma integral e de contribuir para emancipação e promoção dos usuários e suas famílias.

Os atendimentos, orientações, encaminhamentos e ações realizadas pelos técnicos da Entidade seguiram as diretrizes e fluxos estabelecidos pela rede municipal.

Durante o período de isolamento social, o CAMP Cubatão se manteve atento as demandas dos usuários, apoiando e facilitando o acesso aos serviços da rede socioassistencial e sistema de garantia de direitos. Além de manter estreito e contato com a rede municipal de assistência social e de saúde, objetivando viabilizar os atendimentos aos usuários e garantia de direitos.

8.1.2.9. RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

Conforme demonstrado no item 7, em 2021 a Entidade teve em seu quadro de Recursos Humanos 40 colaboradores no total, sendo que para o desenvolvimento das atividades do percurso Cidadão CAMP, contou com 13 colaboradores das equipes multidisciplinar e de apoio, dedicados em tempo parcial e/ou integral, conforme demonstrado abaixo:

FUNÇÃO	QUANTIDADE	CARGA HORÁRIA SEMANAL	ESCOLARIDADE	TIPO DE VÍNCULO	HORAS DEDICADAS	PERCENTUAL DE HORAS DEDICADAS POR SEMANA
Ajudante de Cozinha	01	40	Ensino Fundamental	CLT	20	50%
Assistente Administrativo	01	40	Ensino Técnico Contabilidade Ensino Técnico Logística Ensino Superior Gestão Comercial	CLT	10	25%
Assistente Financeiro	01	40	Ensino Técnico em Contabilidade Ensino Superior Tecnólogo em Recursos Humanos	CLT	20	50%
Auxiliar Administrativo	01	40	Ensino Médio	CLT	20	50%
Coordenador de Futebol	01	12	Ensino Superior em Educação Física Pós-Graduação em Treinamento Esportivo	CLT	3	25%
Coordenadora Psicossocial	01	40	Ensino Superior Bacharel em Serviço Social, Ensino Superior Tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos Ensino Técnico de Gestão Empresarial	CLT	20	50%
Faxineira	01	40	Ensino Fundamental	CLT	20	50%
Auxiliar de TI	01	40	Ensino Técnico em Informática	CLT	10	25%
Motorista	01	40	Ensino Médio	CLT	20	50%
Nutricionista	01	20	Ensino Superior em Nutrição	CLT	05	25%
Orientadora Pedagógica	01	40	Ensino Superior em Pedagogia Pós-Graduação em Pedagogia Empresarial	CLT	20	50%
Assistente Social	01	30	Ensino Médio	CLT	15	50%
Orientadora Pedagógica	01	40	Ensino Superior em Pedagogia	CLT	10	25%
TOTAL					13	

Tabela 12 - Recursos Humanos (SCFV Percurso Cidadão CAMP)

8.1.2.10. ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV Cidadão CAMP é de âmbito municipal e abrange usuários de todos os bairros da cidade de Cubatão.

A cidade de Cubatão, segundo os dados do Censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2010, possui uma população de 118.720 mil habitantes. Segundo o Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (IPVS) 2010, 32,8% da população se encontrava em situação de alta ou muito alta vulnerabilidade.

Entre a faixa etária de 0 a 17 anos, 25,1% das crianças, adolescentes e jovens residiam em domicílios com renda familiar per capita de até meio salário mínimo.

A cidade apresenta o maior índice da Baixada Santista em violência e taxa de homicídio entre os jovens de 15 a 24 anos, ocupando o 25º lugar no *ranking* estadual.

A cidade de Cubatão possui diversos bairros que são frutos de ocupações desordenadas e com condições precárias de moradia, além de ausência de saneamento básico e déficit nos serviços públicos como transporte, segurança, saúde, entre outros e fragilidade em diversas políticas públicas. A questão do uso e tráfico de drogas tem se mostrado complexa, o que contribui para tornar o ambiente inóspito ao desenvolvimento integral de crianças e adolescentes.

São adolescentes oriundos desses territórios os principais alvos do atendimento do SCFV.

8.1.2.11. ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS E DESPESAS DAS ATIVIDADES

O SCFV Cidadão CAMP foi ofertado de forma gratuita, sem contraprestação dos usuários e famílias.

RECURSOS FINANCEIROS UTILIZADOS	ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS	DESPESAS DAS ATIVIDADES
Serviço de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos para adolescentes de 15 a 17 anos – SCFV Percurso Cidadão CAMP	Recursos advindos de empresas parceiras - Pessoas Jurídicas de Direito Privado - ref. a Contribuição Institucional da Socioaprendizagem.	R\$ 197,080,48
TOTAL		R\$ 197,080,48

Tabela 13 - Origem dos recursos financeiros (SCFV Percurso Cidadão CAMP)

8.1.2.12. RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DAS ATIVIDADES REALIZADAS

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	RESULTADOS		
	AÇÃO	QUANTIDADE	IMPACTOS SOCIAIS ALCANÇADOS
Diagnosticar fragilidades e potencialidades familiares que impactam no desenvolvimento integral dos adolescentes.	Atendimentos e orientações do serviço social (escuta qualificada; rodas de conversa; atividades individuais e em coletivo; dinâmicas)	43 individual	Adolescentes e famílias acolhidos e com vínculos familiares fortalecidos, despertados de suas potencialidades e habilidades, inseridos no mundo digital, conscientes das demandas e desafios do mundo do trabalho, perspicazes para identificar as oportunidades, protegidos do trabalho infantil e munidos de ferramentas e conhecimentos para enfrentarem os reflexos das vulnerabilidades da questão social, motivados a romperem com o ciclo da pobreza.
		87 familiar	
		02 coletivo	
	Atendimentos e orientações psicológicas	02 individual	
	Encontros de famílias para discussão de temas diversos	04 Encontros	
		192 participantes	
Visitas domiciliares realizadas para compor estudos de caso	03 visitas realizadas		
Despertar o senso crítico e reflexivo dos adolescentes, sobre a construção do projeto de vida pessoal e profissional.	Atendimentos e orientações pedagógicas	89 individual	
		02 familiar	
	Oficinas temáticas	04 oficinas	

	Acompanhamento e avaliação de evolução e participação nas ações e atividades	99	
	Reuniões de Equipe técnica para discussão de casos	20	
	Análise de boletins escolares	99	
	Índice de melhoria no desempenho escolar após as intervenções.	91%	
Promover o reconhecimento do mundo do trabalho, suas perspectivas e desafios.	Adolescentes encaminhados para entrevistas nos estabelecimentos parceiros do Programa de Socioaprendizagem Aprendiz de Olho no Futuro	52	

Tabela 14 - Resultados Alcançados SCFV Percurso Cidadão CAMP

8.1.2.12.1. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O monitoramento e avaliação das ações do SCFV Percurso Cidadão CAMP foram promovidos por meio do acompanhamento dos adolescentes durante o desenvolvimento das atividades pela equipe multidisciplinar. Foram observados atentamente o desenvolvimento pessoal, socioeducacional, social e a construção do perfil profissional dos participantes.

As ações de monitoramento e avaliação ocorreram de forma contínua, por meio de instrumentos que forneceram subsídios para identificar o alcance dos objetivos e o atendimento das demandas e necessidades dos adolescentes e famílias atendidas, embasando a reavaliação das práticas da Entidade.

O processo metodológico visou desenvolver a convivência e a participação nas ações, buscando desenvolver o senso crítico e a promoção de transformações, na individualidade e no coletivo, assim como a reflexão de posturas e atitudes relacionadas à ética, solidariedade, criticidade e autonomia.

Foi evidenciada que a participação dos 99 adolescentes e famílias no SCFV, pautada pela liberdade de expressão, desenvolvimento de práticas democráticas, manifestações de opiniões e posicionamentos que contribuíram para construção de um ambiente efetivo de diálogo e com relacionamentos interpessoais positivos.

Os meios de verificação qualificaram o desenvolvimento integral das ações do grupo no sentido de ampliar as experiências individuais e coletivas, assim como o comprometimento dos adolescentes com o meio, no qual estão inseridos.

Todas as ações foram baseadas em desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, objetivando conhecer, fortalecer, reconhecer e incentivar a socialização e a convivência comunitária e identificação das oportunidades no mundo trabalho, aquisições mensuradas na observação da equipe multidisciplinar e por meio dos relatos dos próprios adolescentes e famílias.

Os adolescentes participaram de forma ativa dando feedback de suas percepções com relação ao percurso Cidadão CAMP, foram avaliados atuação

dor, aplicações práticas dos assuntos abordados no percurso, estrutura das salas de atividade, qualidade do atendimento prestado pela Entidade no geral, entre outros.

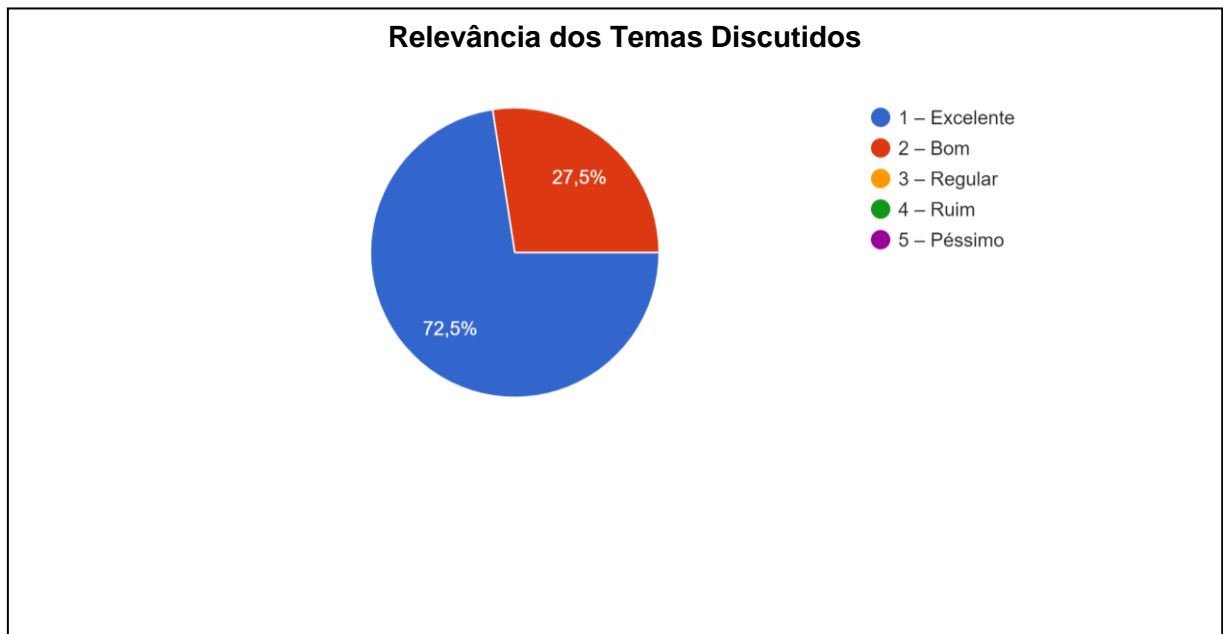


FIGURA 20 – Relevância dos Temas Discutidos - SCFV PERCURSO CIDADÃO CAMP

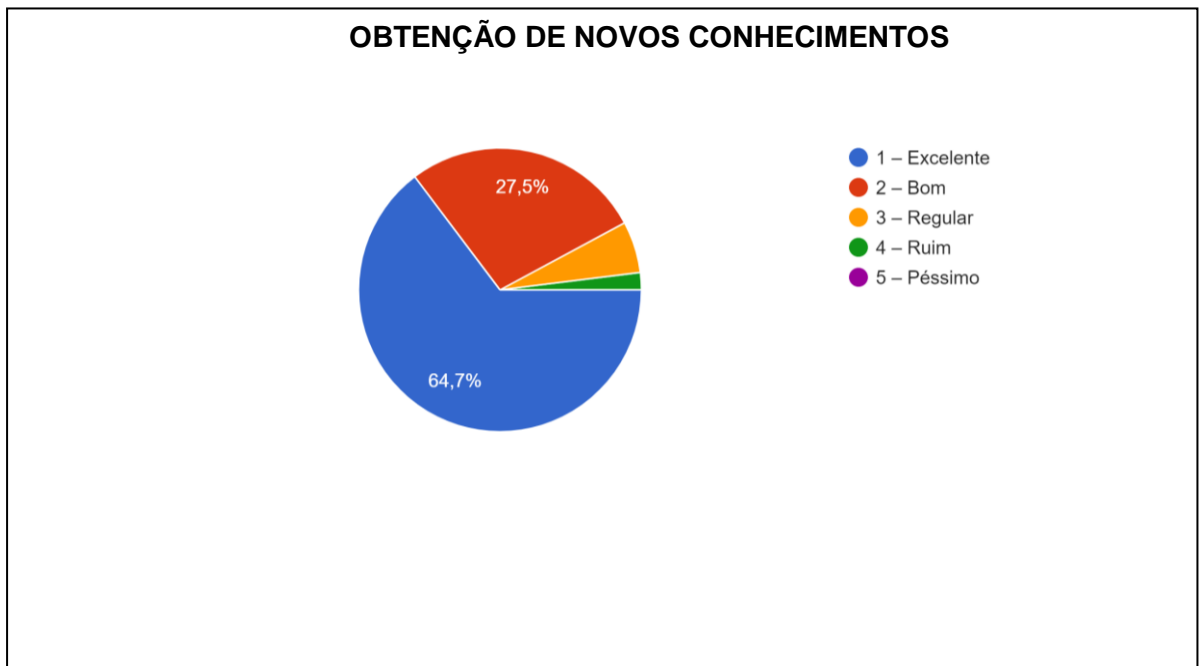


FIGURA 23 – Obtenção de Novos Conhecimentos - SCFV PERCURSO CIDADÃO CAMP

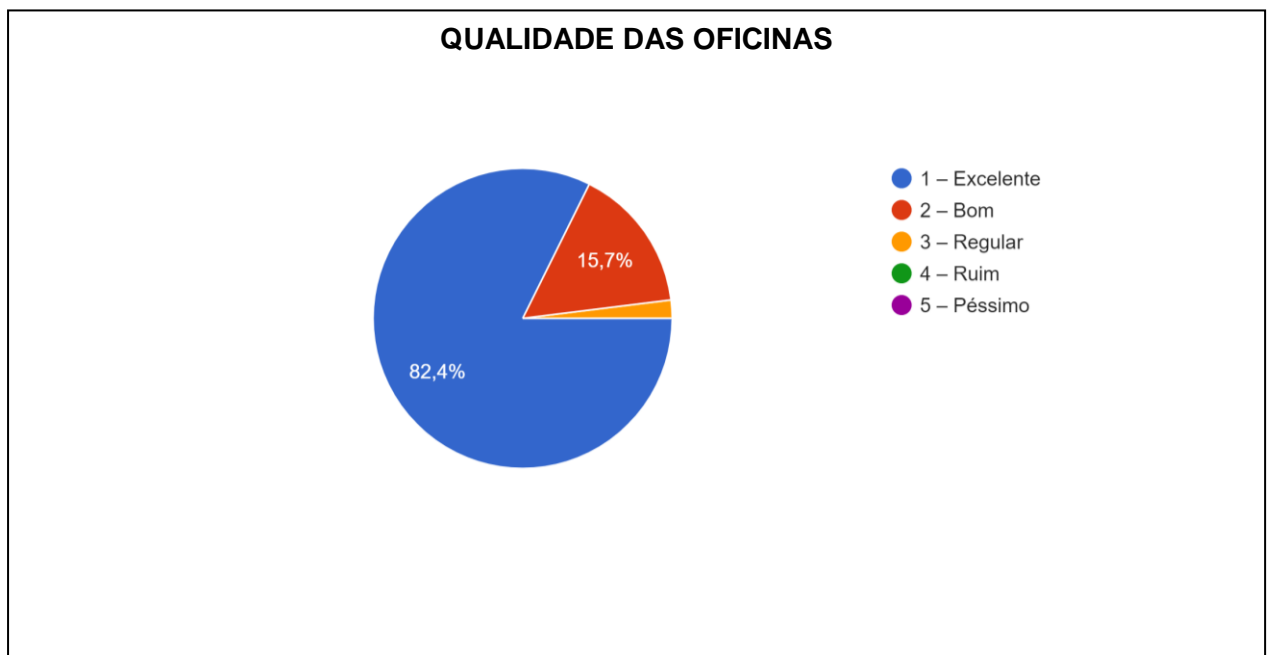


FIGURA 24 - QUALIDADE DAS OFICINAS - SCFV PERCURSO CIDADÃO CAMP

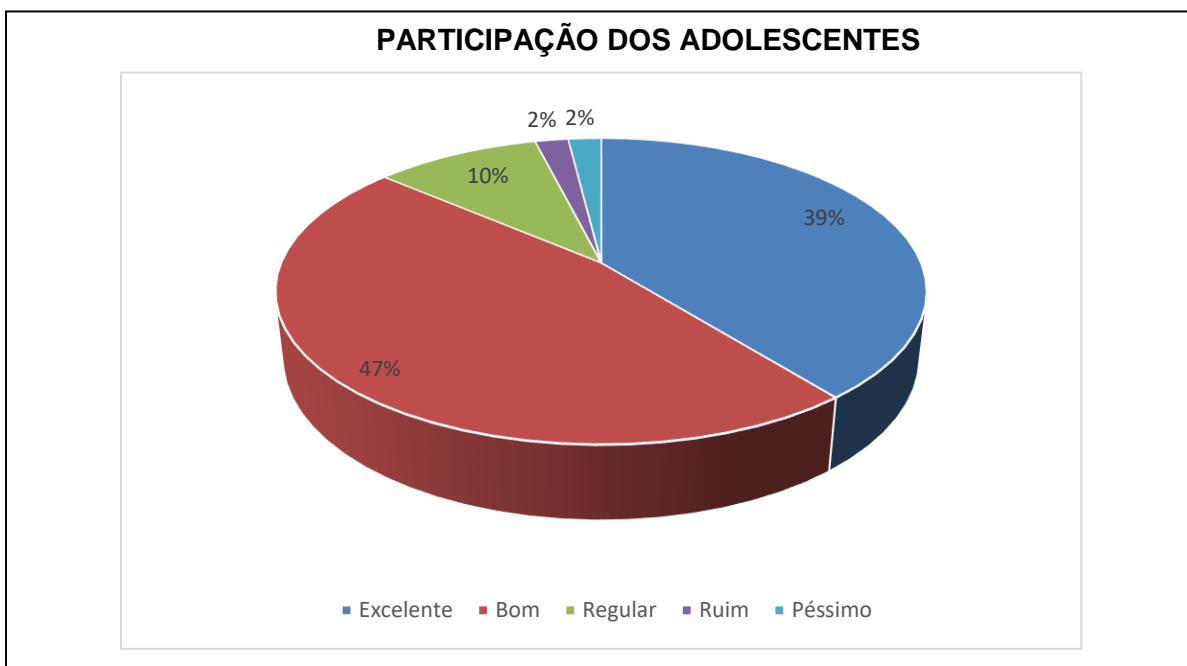


FIGURA 13 - PARTICIPAÇÃO DOS ADOLESCENTES - SCFV PERCURSO CIDADÃO CAMP

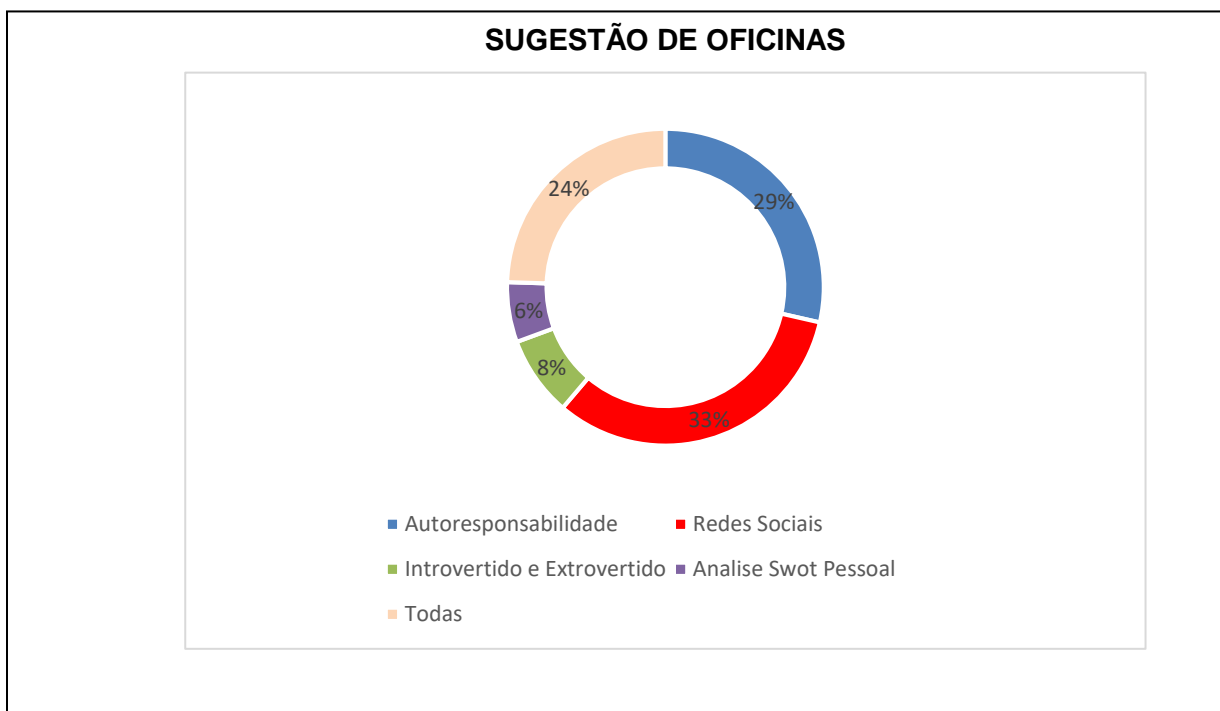


FIGURA 14 - SUGESTÃO DE OFICINAS

Após a realização das avaliações/pesquisas de satisfação com os usuários, a equipe se dedicou a discussão e reflexão dos resultados. Foi proposto aos membros da equipe um período de autoavaliação sobre a contribuição de cada profissional no processo de aprimoramento e melhoria das ações, objetivando o aperfeiçoamento contínuo da oferta.

As ações de aperfeiçoamento propostas, entre outras questões envolveram, inserção de novas atividades, alteração na dinâmica em sala de atividades, novas abordagens e afins.

AÇÕES	QUANTIDADE
Lanches	192

Tabela 15 - Síntese dos benefícios concedidos (SCFV Percurso Cidadão CAMP)



FIGURA 16 - OFICINA DE ATENDIMENTO TELEFÔNICO - SCFV PERCURSO CIDADÃO CAMP

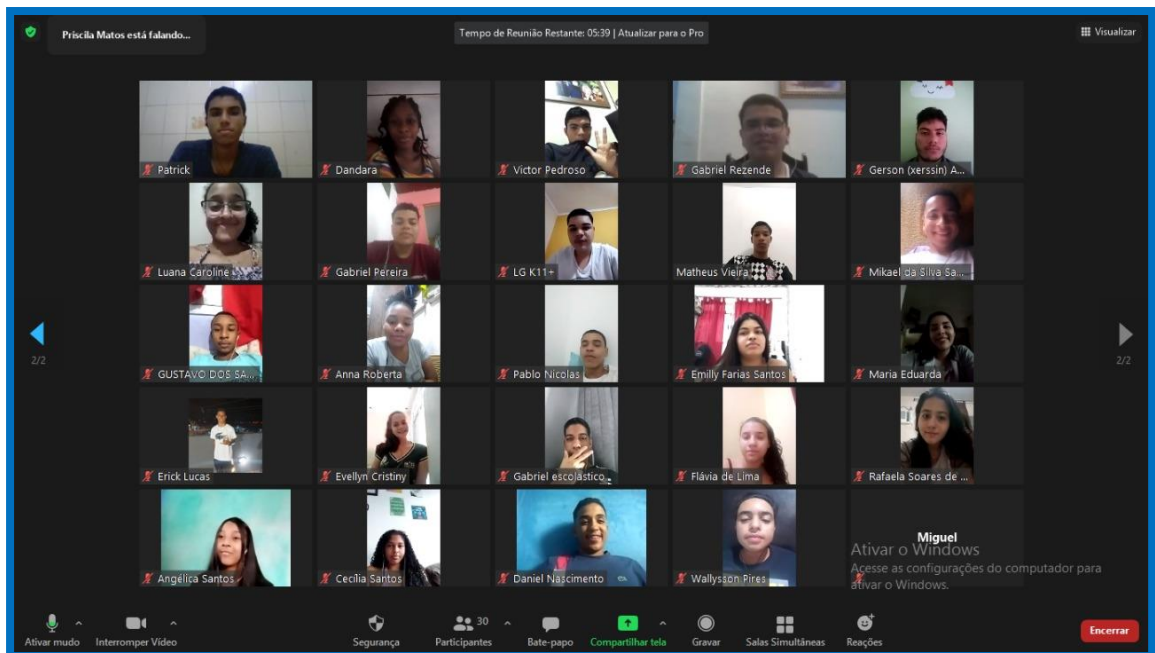


FIGURA 15 - OFICINA DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL - SCFV PERCURSO CIDADÃO CAMP



FIGURA 17 - ATIVIDADE EM COLETIVO - SCFV PERCURSO CIDADÃO CAMP

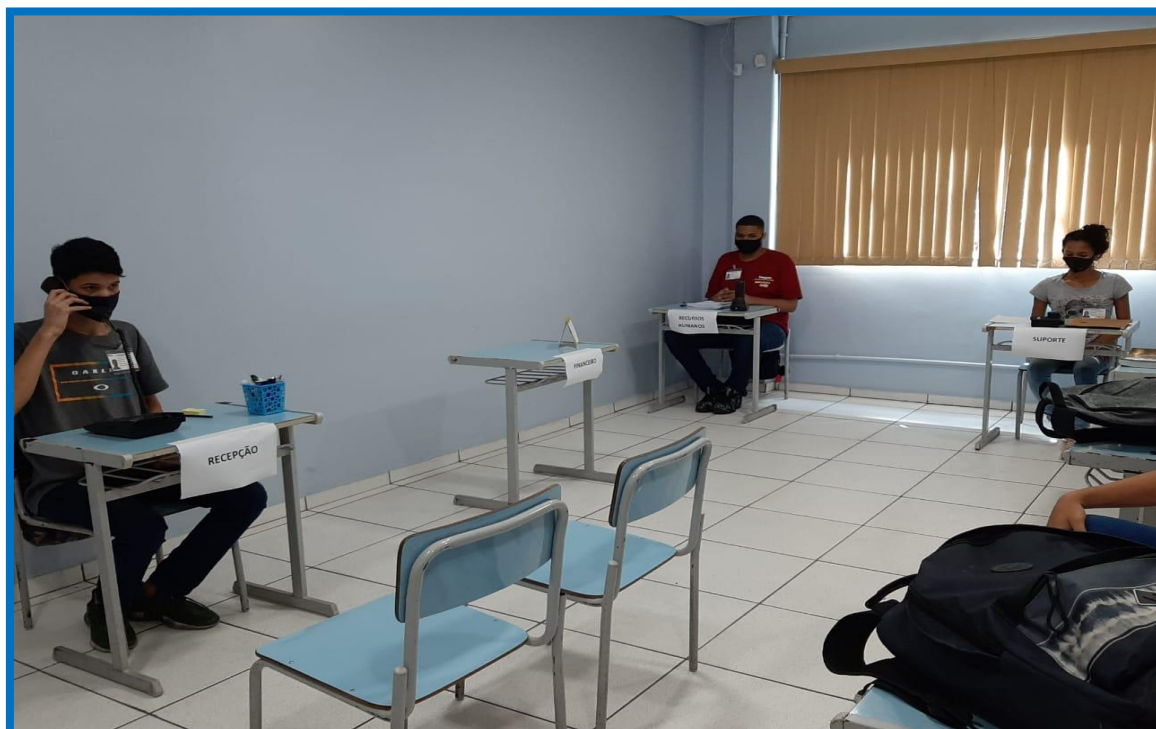


FIGURA 18 - VIVENCIA - OFICINA DE TÉCNICAS DE COMUNICAÇÃO - SCFV PERCURSO CIDADÃO CAMP



FIGURA 22 - OFICINA DE RELACIONAMENTO INTERPESSOAL - SCFV PERCURSO CIDADÃO CAMP



FIGURA 21 - SALA DE ATIVIDADE - SCFV PERCURSO CIDADÃO CAMP



FIGURA 19 - ATIVIDADE OFICINA DE TÉCNICAS DE COMUNICAÇÃO - SCFV PERCURSO CIDADÃO CAMP



FIGURA 20 - ATIVIDADES OFICINA TÉCNICAS DE ADMINISTRAÇÃO - SCFV PERCURSO CIDADÃO CAMP



FIGURA 24 - SOLENIIDADE DE ENCERRAMENTO - SCFV PERCURSO CIDADÃO CAMP



FIGURA 23 - CONFRATERNIZAÇÃO - SCFV PERCURSAO CIDADÃO CAMP



FIGURA 25 - ENCONTRO DE FAMILIA - SCFV PERCURSO CIDADÃO CAMP



FIGURA 26 - ENTREGA DE CESTAS BÁSICAS - SCFV PERCURSO CIDADÃO CAMP

8.1.3. PROJETO SONHE E REALIZE

Com o objetivo agregar as ações promovidas pelo SCFV, o CAMP de Cubatão firmou parceria com o Clube Soroptimist Santos Praia, para a realização do Projeto Sonhe Realize, ação de empoderamento e fortalecimento de meninas.

O projeto é realizado há dez anos pela S/A – Soroptimist Internacional of the Américas, com o objetivo de encorajar meninas a realizar trabalhos voluntários ao longo de suas vidas. Tal ação é desenvolvida em âmbito internacional. O programa sonhe, realize, é uma ferramenta para ajudar jovens de 14 a 17 anos a planejar seu futuro; ajuda meninas a crescer para serem adultas mais fortes, felizes e bem sucedidas; apresenta oportunidades profissionais, ajuda a definir objetivos e superar obstáculos.

O Projeto consistiu em encontros semanais, sendo utilizada a metodologia de rodas de conversas e atividades lúdicas na abordagem dos temas:

- ✓ Descobrimo seus sonhos;
- ✓ Explorando Profissões;
- ✓ Criando Metas Atingíveis;
- ✓ Superando Obstáculos;
- ✓ Transformar as derrotas em sucesso;
- ✓ Equilibrando o seu Stress;
- ✓ Transformando os sonhos.

Os encontros ocorreram na sede do CAMP de Cubatão, sendo 4 encontros com a duração de 3 horas, e contou com a participação de 10 adolescentes e o envolvimento de profissionais da Entidade e voluntárias do Clube Soroptimist.

Avalia-se que ação foi de grande relevância para as adolescentes participantes e contribuiu para o desenvolvimento integral fortalecimento e

empoderamento das meninas. Todos os encontros foram realizados dinâmicas, apresentações, algumas palestras, exercícios práticos e o envolvimento de todas nos assuntos pautados.



FIGURA 27 - DINÂMICA - PROJETO SONHE E REALIZE



FIGURA 28 - ATIVIDADE NO COLETIVO - PROJETO SONHE E REALIZE



FIGURA 29 - ENCERRAMENTO DAS ATIVIDADES - PROJETO SONHE E REALIZE



FIGURA 30 - APRESENTAÇÃO "EXPLORANDO AS PROFISSÕES" - PROJETO SONHE E REALIZE

8.1.4. OFICINA DE ARTES INTEGRADAS

8.1.4.1. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E EXECUÇÃO

A Política de Assistência Social (PNAS) tem a família na centralidade de suas ações, entendendo-a como espaço privilegiado e insubstituível de proteção e socialização primária e provedora de cuidados aos seus membros. Devendo ser consideradas os diversos formatos, modelos e feições que existem na contemporaneidade, sendo as mesmas influenciadas pelas transformações societárias, econômicas, culturais e de avanço da tecnologia. Para que a família exerça seu papel protetivo a mesma deve ser protegida, cuidada, incentivada e fortalecida para que possa promover e incluir seus membros.

Através dos registros internos da Entidade, identificamos que as famílias atendidas possuem diversas peculiaridades de vulnerabilidade que interferem nos relacionamentos de seus membros, observou-se a necessidade de promoção de ações de construção e fortalecimento dos vínculos entre a equipe técnica e as famílias, visando que os atendidos sintam-se acolhidos e seguros para expressarem suas demandas e abrir espaço para intervenções, além de diversificar as ações ofertadas as famílias, agregar novos conhecimentos e aprendizados.

Nesse sentido a equipe psicossocial propôs como estratégia a promoção de oficinas de atividades manuais, com a aplicação de diversas técnicas de artes.

As oficinas têm a proposta de serem ofertadas de forma gratuita, inclusive com o fornecimento de material.

Além da confecção das peças, durante a oficina são abordados temas de relevância para o convívio familiar, autocuidado, adolescência, papel da família no desenvolvimento das crianças, adolescentes e jovens, empatia e outras questões.

As ações foram fruto do projeto piloto desenvolvido em 2018, que teve ótima adesão, e passou a integrar o calendário e forma de intervenção do CAMP Cubatão.

No ano de 2021, devido a pandemia de COVID-19 as ações da Oficina de Artes Integradas não foram realizadas, sendo reprogramadas para o ano de 2022.

8.1.4.2. OBJETIVO GERAL

Complementar as ações realizadas junto às famílias atendidas, proporcionando acolhida, construção e fortalecimento de vínculos, desenvolvimento do senso de pertença e novos aprendizados.

8.1.4.2.1. OBJETIVOS ESPECIFICOS

- ✓ Assegurar espaço de referência para o convívio grupal.
- ✓ Proporcionar às famílias oportunidades de ampliação do universo informacional, através da disseminação de técnicas de trabalhos manuais.
- ✓ Apresentar as famílias oportunidades alternativas de geração de renda.

8.1.4.3. METODOLOGIA

As atividades das Oficinas de Artes Integradas terá como organização acontecerem, iniciando com a acolhida das famílias, ofertando um espaço para diálogo e troca de experiência.

Em seguida serão realizados a confecção manual de peças, utilizando-se de diversas técnicas e materiais.

O facilitador de cada oficina seguirá basicamente o roteiro de apresentar a peça a ser confeccionada, demonstrar de forma prática o passo a passo de cada técnica, compartilhar informações sobre materiais utilizados, dicas para confecção, embalagens, divulgação do produto, além de incentivar os participantes sobre possibilidades de reproduzir para venda e geração de lucro.

Será priorizado o uso de materiais reciclados, com o objetivo de serem de fácil acesso para confecção de outras peças e de levar a mensagem dos 5 R's da reciclagem: reduzir, reutilizar, reciclar, recusar e repensar, com o objetivo de também promover sensibilização sobre a questão ambiental e seu impacto no cotidiano das famílias. Ressalta-se que, pelo perfil histórico analisado, a maioria dos participantes das oficinas são moradores de territórios que possuem diversas vulnerabilidades ambientais como construções em palafitas sob mangues, ausência de saneamento básico e coleta de lixo e outras questões.

Os momentos das oficinas serão utilizados para compartilhamento de informações relacionadas a direitos e forma de acessá-los, rodas de conversas e orientações coletivas. E no surgimento de demandas específicas, a equipe realizará agendamento para promover intervenções customizadas.

A equipe técnica participará ativamente das oficinas juntamente com os usuários, com o objetivo de fortalecer o vínculo, observar a participação e principalmente contribuir para a promoção e incentivo a discussão de temas e reflexões sobre os assuntos de interesse dos participantes.

8.1.4.3.1. INSTRUMENTAIS

Entre os instrumentais utilizados para registrar e mensurar as ações, destacam-se:

- Planejamento das oficinas;
- Calendário das ações;
- Lista de presença;
- Registros fotográficos;
- Relatórios de execução;
- Pesquisa de satisfação;
- Caixa de sugestões;

8.1.4.3.2. PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS

Os participantes serão incentivados a atuarem de forma constante durante as oficinas, fazendo perguntas, interagindo com os facilitadores, com os técnicos e entre eles.

A definição dos temas e técnicas das oficinas serão compartilhados com os usuários via grupos em redes sociais, oportunizando os mesmos a opinarem e participarem do processo de organização da ação.

Será incentivado que os usuários se organizem de forma autônoma para contribuir com o fluxo de inscrições e lista de espera assim como a divulgação e incentivo a participação de outras pessoas.

8.1.4.4. PÚBLICO-ALVO

Famílias das crianças, adolescentes e jovens, integrantes dos serviços, programas e projetos ofertados pelo CAMP Cubatão e pessoas da comunidade, prioritariamente aquelas que se encontram em situação de vulnerabilidade, risco e/ou que atendam aos requisitos estipulados no Decreto n. 6.135/2007:

- Renda familiar mensal per capita de até meio salário mínimo; ou
- Renda familiar mensal de até três salários mínimos

8.1.4.5. FORMA DE ACESSO

As famílias integrantes dos serviços, programas e projetos já desenvolvidas pela entidade, inseridas por meio da busca espontânea e/ou encaminhamento de órgãos que integram a rede socioassistencial da cidade de Cubatão (CRAS e CREAS) e Sistema de Garantia de Direitos (Conselho Tutelar, Promotoria etc.), foram convidadas a participar das atividades de forma espontânea, sem a exigência de condicionalidades.

O acesso às oficinas ocorre por meio de inscrições, a cada oficina, através de grupos em redes sociais, contato telefônico e presencialmente na sede da Entidade.

8.1.4.6. NÚMERO DE ATENDIDOS

No ano de 2021 tendo em vista a continuidade da pandemia de COVID-19, não foram desenvolvidas encontros para a realização das Oficinas de Artes Integradas, sendo que as ações foram reprogramadas para 2022.

8.1.4.7. DIAS E HORÁRIOS / PERIODICIDADE

As atividades das oficinas de confecção das peças com as famílias e comunidade, assim como a acolhida, discussões de temas relevantes ao cotidiano, conforme descrito no item 8.1.3.3 - Metodologia, tinha previsibilidade para acontecer durante todo o ano. Com a periodicidade de uma vez por mês, no horário das 13:30h às 17h.

Seguindo os protocolos e orientações de saúde para enfrentamento da pandemia de COVID-19 e proteção a saúde dos usuários e colaboradores, as atividades presenciais foram suspensas e as atividades reprograma para 2022.

A Entidade manteve os canais de comunicação aberto aos atendidos e os técnicos promoveram a acolhida e a escuta qualificada junto aos usuários a fim de que se sentissem seguros para participar e expor suas questões, mesmo durante o período de isolamento social.

8.1.4.8. INTERLOCUÇÃO COM CRAS E CREAS

O CAMP Cubatão como integrante da rede socioassistencial complementar de Cubatão, mantém ativa articulação com os CRAS e CREAS, sendo materializada através de atendimento e inserção de usuários em atividades socioassistenciais, que possuem perfil para atendimento na Entidade, efetivando o contrarreferenciamento e garantindo a integralidade no atendimento das demandas dos usuários.

Visando à articulação interdisciplinar e intersetorial, o CAMP Cubatão participa das discussões de casos, definição de fluxo de intervenções promovidas pela rede socioassistencial e sistema de garantia de direitos, contribuindo de forma prática para construção das ações e políticas públicas efetivas e integralizadas de atendimento; na perspectiva de olhar as demandas

apresentadas pelos usuários de forma integral e de contribuir para emancipação e promoção dos usuários e suas famílias.

Os atendimentos, orientações, encaminhamentos e ações realizadas pelos técnicos da Entidade seguirão as diretrizes e fluxos estabelecidos pela rede municipal.

8.1.4.9. RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

Conforme demonstrado no item 7, em 2021 a Entidade teve em seu quadro de Recursos Humanos 46 colaboradores no total, sendo que tendo em vista a reprogramação das oficinas para o ano de 2022, devido a pandemia de COVID-19, não houve dedicação de RH para as ações para o desenvolvimento das Oficinas de Artes Integradas.

8.1.4.10. ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

A Oficina de Artes Integradas será ofertada no âmbito municipal e abrangerá todos os bairros da cidade de Cubatão, conforme mencionado no item 8.1.3.4 - Público-alvo e descrição da realidade local já apresentada nos itens 8.1.1.10 e 8.1.2.10

8.1.4.11. ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS E DESPESAS DAS ATIVIDADES

Os recursos financeiros que serão utilizados para financiar as atividades e materiais da Oficina de Artes Integradas estará incluso dentro dos valores investidos nos SCFV percursos Conexão e Cidadão CAMP, sendo a Oficina de Artes Integradas ofertada de forma gratuita, sem contraprestação dos usuários e familiares.

8.1.4.12. RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DAS ATIVIDADES REALIZADAS

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	RESULTADOS		
	AÇÃO	QUANTIDADE	IMPACTOS SOCIAIS ESPERADOS
Assegurar espaço de referência para o convívio grupal.	Rodas de conversas, atividades em coletivo, dinâmicas, atividades lúdicas.	Ações reprogramadas para 2022.	Famílias com espaço de referência assegurados, com universo informacional ampliado sobre confecção de peças artesanais, materiais, forma de divulgação, venda de produtos para geração de renda e com vínculo fortalecido com a equipe técnica da entidade, seguros para apresentar suas demandas.
Proporcionar às famílias oportunidades de ampliação do universo informacional, através da disseminação de técnicas de trabalhos manuais.	Oficinas temática de artesanato.		
Apresentar as famílias oportunidades alternativas de geração de renda.	Discussão de temas relacionados a empreendedorismo, vendas, divulgação de produtos.		

Tabela 16 - Resultados Alcançados Oficina de Artes Integradas

8.1.4.12.1. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O monitoramento das ações está previsto para ser realizado através da observação da equipe envolvida, e o registros através de relatórios, listas de presença e registros fotográficos.

As ações serão avaliadas através de pesquisa de satisfação e avaliação das ações junto aos usuários, caixa de sugestões disponibilizadas nos encontros e manifestações diversas.

O objetivo da pesquisa de satisfação e avaliação dos usuários será mensurar o alcance dos objetivos propostos e embasar o planejamento das atividades futuras.

A partir dos resultados da pesquisa de satisfação e avaliação das atividades, e do questionário será levada em consideração a manifestação verbal e espontânea dos participantes, subsidiando a equipe para avaliar os resultados alcançados.

A reflexão da equipe, deverá ser no sentido de identificar se os objetivos foram alcançados, nível de adesão dos usuários, alinhamento com o a missão do CAMP e Política de Assistência Social.

8.2. SERVIÇO CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS – SCFV MANTIQUEIRA

Tipo de ação: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 06 a 17 anos.

8.2.1. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E EXECUÇÃO

As ações previstas para o SCFV Mantiqueira, não ocorreram em 2021 sendo reprogramadas para o ano de 2022, tendo em vista o avanço da pandemia de COVID-19 e em respeito aos protocolos e orientações de saúde para enfrentamento da pandemia e proteção à saúde dos usuários e colaboradores.

A proposta prevista no Plano de Trabalho aprovado pelo órgão financiador Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - FMDCA e da Secretaria Municipal de Assistência Social - SEMAS, prevê a oferta de oficinas temáticas ligadas a arte, ao lazer e a cultura para as crianças, adolescentes e famílias residentes no território Mantiqueira.

As atividades, serão utilizadas como estratégia para alcançar as crianças, adolescentes e famílias, agregando ações e ferramentas ao SCFV Mantiqueira, com o desenvolvimento de atividades no território atendido e em outros espaços da cidade, contribuindo para promoção da convivência e a ressignificação das vivências dos atendidos.

Além de ofertar oportunidades de aquisição de repertórios de comunicação efetivos, desenvolvimento de relações de afetividade, socialização, desenvolvimento do senso de pertença, participação social, construção de projetos de vida, ampliação do universo informacional entre outros ganhos, conforme preconizado nas normativas da Política de Assistência Social (Documento: Perguntas Frequentes SCFV – julho/2017.).

Está prevista a realização de oficinas como grafite, xadrez, inclusão digital, práticas esportivas, entre outras, com as crianças e adolescentes e com as famílias a oferta de oficinas de artes integradas.

Como foco central das ações a equipe multidisciplinar atuará na orientação as famílias de acordo com as demandas apresentadas pelos usuários e também nas identificadas através da observação dos facilitadores das oficinas e equipe técnica multidisciplinar, promovendo a articulação com a rede socioassistencial, de saúde, educação, sistema de garantia de direitos entre outras intervenções, para acesso a garantia de direitos, benefícios, prevenção de situações de risco e enfrentamento das vulnerabilidades.

Em 2021, a gestão e equipe da Entidade se dedicaram para a consolidação do recurso advindo do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente de Cubatão – CMDCA Cubatão, alinhando os procedimentos e articulando o necessário.

Tendo em vista o demasiado tempo decorrido entre elaboração, aprovação e liberação do recurso previsto no Plano de Trabalho, a equipe multidisciplinar e gestão do CAMP promoveu rodas de conversas e pesquisa de interesse com os moradores do território atendido com o objetivo de promover a escuta dos anseios e expectativas dos usuários e com base nas informações colhidas, propôs ao CMDCA Cubatão e Secretária Municipal de Assistência Social de Cubatão, alterações no Plano de Trabalho. Após as discussões pertinentes sobre a questão, as alterações foram aprovadas.

Em consequência do avanço da pandemia do COVID-19 e inviabilidade de execução das oficinas previstas, foi solicitado aditamento do Termo de Fomento assinado em 03/01/2021 pelo período de 12 meses.

Durante o período de aditamento do Termo de Fomento e suspensão das atividades presenciais, a equipe do CAMP Cubatão se colocou à disposição das famílias para orientações, informações e encaminhamentos. Orientando as mesmas a procurar a equipe técnica através dos meios de comunicação disponibilizados e também se colocou a disposição da liderança comunitária que exerce papel de mediador entre a comunidade e o CAMP.

8.2.2. OBJETIVO GERAL

Proporcionar um ambiente favorável ao desenvolvimento de crianças e adolescentes, na faixa etária dos 06 aos 15 anos, residentes da comunidade Mantiqueira, através de atividades socioeducativas, ligadas a arte e cultura, viabilizando a confiança as suas potencialidades, na superação de seus limites, contribuindo ainda no fortalecimento de vínculos.

8.2.2.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ Proporcionar espaços a crianças e adolescentes para o desenvolvimento de suas potencialidades com experiências lúdicas, tecnológicas, culturais, artísticas e comunitárias;
- ✓ Incentivar o envolvimento das famílias no acompanhamento e desenvolvimento das crianças e adolescentes, fortalecendo seu papel protetivo e incentivador;
- ✓ Contribuir para o desenvolvimento integral das crianças e adolescentes, promovendo experiências de sociabilidade e convívio grupal;
- ✓ Despertar ainda o interesse pela prática socioeducativa e transmitir conhecimentos sobre as regras de cada atividade a desenvolver;
- ✓ Apresentar oportunidade e ações que contribuam para uma melhor qualidade de vida, através do acesso a arte e cultura brasileira, como forma de desenvolver o senso de pertença;

8.2.3. METODOLOGIA

As oficinas serão promovidas baseadas na participação e escuta aos usuários, em que as temáticas serão visitadas de forma integrada e contextualizadas conforme a realidade vivenciada.

Crianças e adolescentes serão organizados em coletivos, levando em consideração as peculiaridades de cada atividade e a faixa etária.

As propostas de conteúdo serão apresentadas as crianças, adolescentes e famílias de forma expositiva. Sempre proporcionando espaços de fala e contribuições dos participantes, a fim de promover a participação coletiva e o

desenvolvimento do protagonismo dos usuários, customizando as atividades de forma que sejam respeitados o contexto da comunidade, vivências e história de cada um.

A oferta de atendimento psicossocial e orientações pedagógicas, serão deixadas a disposição dos usuários a todo momento e também a equipe multiprofissional estará acompanhando as atividades e quando identificadas demandas, será realizado agendamento para promover as intervenções necessárias. Visando promover o desenvolvimento da comunidade, bem como fortalecer os vínculos familiares e promoção de acesso a garantia de direitos.

Além da realização das oficinas de grafite, xadrez, inclusão digital, práticas esportivas e entre outras com as crianças e adolescentes, e com as famílias a oferta de oficinas de artes integradas, serão promovidos rodas de conversas para discussão de temas diversos relacionados à juventude, dando preferência ao trabalho em grupo, com realização de dinâmicas, atividades lúdicas e outras.

8.2.3.1. PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS

O público atendido pelo SCFV Mantiqueira será convidado e estimulado a participar das discussões e planejamento de todas as atividades e opções de viabilização das ações. Através da expressão de opiniões e ideias via redes sociais, rodas de conversas e outras formas. Com a crianças será adotado questionários lúdicos, para que as mesmas possam se expressar. Conforme evidenciado no item 8.3.1 - descrição das atividades desenvolvidas e execução.

A parceria com a liderança comunitária também continuará para o sucesso e efetividade das tratativas com os financiadores e comunidade.

8.2.4. PÚBLICO-ALVO

Crianças e adolescentes, de ambos os sexos, na faixa etária de 06 a 17 anos e suas famílias, residentes no território do bairro Mantiqueira, no Município de Cubatão/SP ou que estejam em auxílio aluguel em outros territórios por motivo de remoção devido a riscos de desmoronamento e outros.

No da disponibilidade de vagas, o atendimento e as atividades poderão ser estendidas a residentes de outros territórios da cidade.

Não serão determinadas condicionalidades para que as crianças, adolescentes e famílias participem das ações do SCFV Mantiqueira, sendo o serviço será ofertado para todas as famílias residentes no território e ou que estejam em auxílio aluguel em outros territórios, conforme já mencionado.

8.2.5. FORMA DE ACESSO

O processo de inserção de crianças, adolescentes e famílias no SCFV Mantiqueira terá início com a divulgação das atividades, em que todas as famílias da comunidade serão convidadas para encontro na Associação de Moradores e apresentação das ações, dias e horários das atividades.

Para as famílias que não comparecerem ao encontro, será realizada busca ativa através de visita domiciliar, em que será divulgado e oferecido o serviço.

As inscrições acontecerão na comunidade, sede da Entidade CAMP Cubatão e em outros espaços públicos. As famílias serão orientadas a apresentar a documentação necessária para efetivar sua participação no SCFV Mantiqueira.

Liderança Comunitária, CAMP Cubatão e rede socioassistencial manterá articulações sistemáticas para troca de informações e atendimento às famílias.

8.2.6. NÚMERO DE ATENDIDOS

O Termo de Fomento estabelecido, prevê o atendimento 30 usuários diretos, entre crianças e adolescentes, e suas respectivas famílias.

8.2.7. DIAS, HORÁRIOS E PERIODICIDADE

As oficinas tem previsibilidade para acontecer 2 vezes na semana, nos horários das 8:30h às 12h e das 13:30h às 17h, durante 12 meses.

Sendo utilizado diversos espaços, tais como: ambiente da sede da

Entidade, espaços cedidos pela Prefeitura Municipal de Cubatão e, também, no próprio território da comunidade.

O atendimento e acompanhamento técnico voltado às famílias serão realizados em horários alinhados com a comunidade e situação.

8.2.8. INTERLOCUÇÃO COM CRAS E CREAS

O CAMP Cubatão como integrante da rede socioassistencial complementar de Cubatão, mantém ativa articulação com os CRAS e CREAS, sendo materializada através de atendimento e inserção de usuários em atividades socioassistenciais, que possuem perfil para atendimento na Entidade, efetivando o contrarreferenciamento e garantindo a integralidade no atendimento das demandas dos usuários.

Visando à articulação interdisciplinar e intersetorial, o CAMP Cubatão participa das discussões de casos, definição de fluxo de intervenções promovidas pela rede socioassistencial e sistema de garantia de direitos, contribuindo de forma prática para construção das ações e políticas públicas efetivas e integralizadas de atendimento; na perspectiva de olhar as demandas apresentadas pelos usuários de forma integral e de contribuir para emancipação e promoção dos usuários e suas famílias.

Os atendimentos, orientações, encaminhamentos e ações realizadas pelos técnicos da Entidade seguirá as diretrizes e fluxos estabelecidos pela rede municipal.

8.2.9. RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

Conforme descrito no item 8.3.1 - descrição das atividades desenvolvidas e execução, as atividades foram reprogramadas para 2022. Sendo assim não houve contratação e/ou dedicação exclusiva de equipe para o SCFV Mantiqueira.

O Plano de Trabalho aprovado, prevê a equipe abaixo descrita para execução das ações. Ressalta-se que as contratações e remanejamento acontecerão conforme previsto no calendário de execução das atividades.

FUNÇÃO	QUANTIDADE	CARGA HORÁRIA SEMANAL	ESCOLARIDADE	TIPO DE VÍNCULOS	HORAS DEDICADAS	PERCENTUAL DE HORAS DEDICADAS POR SEMANA
Assistente Social	01	30	Ensino Superior em Serviço Social Pós Graduação em Políticas Públicas	CLT	09	30%
Assistente financeiro	01	40	Ensino Técnico em Contabilidade Ensino Superior Tecnólogo em Recursos Humanos	CLT	10	25%
Monitora	01	40	Ensino Superior em Pedagogia	CLT	40	100%
TOTAL	03					

8.2.10. ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

O bairro Mantiqueira localiza-se na encosta do morro Mantiqueira, ao lado da Rodovia Piaçaguera, sentido Cubatão/Guarujá (Cônego Domênico Rangoni). Isolada e de difícil acesso, as únicas formas de chegar à comunidade são a escadaria, construída por uma empresa do entorno da comunidade, ou uma rampa improvisada com cascalho e asfalto, feita pelos próprios moradores; não há possibilidade de acesso com veículos.

A área é alvo de constantes riscos de deslizamentos e situações relacionadas às indústrias que rodeiam o território.

A comunidade é reflexo de ocupação desordenada, oriunda de núcleos habitacionais iniciados por antigos trabalhadores da pedreira desativada.

As condições de habitação possuem fortes evidências de precariedade, assim como saneamento, segurança, acesso à água encanada, coleta de lixo, acesso a serviços públicos de transporte, educação, saúde e assistência social, sendo que no território há deficiência de equipamentos desses segmentos.

Segundo informações Secretaria Municipal de Habitação 2020 a comunidade possuía 61 famílias residentes e 39 em auxílio aluguel em outros bairros.

8.2.11. RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DAS ATIVIDADES REALIZADAS

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	RESULTADOS		
	AÇÃO	QUANTIDADE	IMPACTOS ESPERADOS
Proporcionar espaços a crianças e adolescentes para o desenvolvimento de suas potencialidades com experiências lúdicas, tecnológicas, culturais, artísticas e comunitárias;	Reuniões Técnicas e Articulação com a rede socioassistencial	Ações reprogramadas para 2022.	Crianças, adolescentes e famílias com suas demandas acolhidas, despertados sobre a suas habilidades e potencialidades.
	Encontros de família		
	Visitas e pesquisas no território		
Incentivar o envolvimento das famílias no acompanhamento e desenvolvimento das crianças e adolescentes, fortalecendo seu papel protetivo e incentivador;	Oficina de grafite		
	Oficina xadrez		
	Oficina práticas esportivas		
	Oficina de inclusão digital		
Contribuir para o desenvolvimento integral das crianças e adolescentes, promovendo experiências de sociabilidade e convívio grupal;	Acompanhamento multiprofissional		
	Pesquisas sobre os temas debatidos		
Despertar ainda o interesse pela prática socioeducativa e transmitir			

conhecimentos sobre as regras de cada atividade a desenvolver;			
Apresentar oportunidade e ações que contribuam para uma melhor qualidade de vida, através do acesso a arte e cultura brasileira, como forma de desenvolver o senso de pertença;			

Tabela 17 - Resultados alcançados e esperados SCFV Mantiqueira

8.2.12. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O monitoramento e a avaliação das ações acontecerão através dos feedbacks dos usuários e famílias.

Para as crianças e adolescentes serão utilizadas ferramentas lúdicas e a escuta para que estes possam expressar suas opiniões e sentimentos relacionados à sua participação nas atividades.



FIGURA 31 ENCONTRO DE FAMÍLIA NA COMUNIDADE - ALINHAMENTO DAS AÇÕES - SCFV MANTIQUEIRA

8.3. PROGRAMA DE SOCIOAPRENDIZAGEM APRENDIZ DE OLHO NO FUTURO

Tipo de ação: Promoção da integração ao mundo do trabalho, atrelada à proteção social e garantia de direitos.

8.3.1. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E EXECUÇÃO

O Programa de Socioaprendizagem Aprendiz de Olho no Futuro ofertado pelo CAMP de Cubatão esteve atrelado à Política de Assistência Social e à defesa e garantia de direitos dos adolescentes e jovens, tendo por objetivo a promoção da integração ao mundo do trabalho.

O Aprendiz de Olho no Futuro foi executado com base na oferta de atividades, por meio das quais foram reconhecidas e desenvolvidas as capacidades e potencialidades dos adolescentes e jovens, promovendo o protagonismo, autonomia e inserção no mundo do trabalho.

As ações de proteção social e integração ao mundo do trabalho foram realizadas em conformidade com as normativas que regem a política de assistência social e a defesa e garantia de direitos dos adolescentes e jovens, mediante interlocução com as demais políticas públicas intersetoriais, sendo observadas a Constituição Federal, Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS, Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Estatuto da Juventude, Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social (NOB/SUAS), Resolução CNAS nº 33/2011, Resolução CONANDA nº 164/2014 e Nota Técnica DRSP/SNAS/MDS nº 02/2017, além da legislação específica que rege a Aprendizagem Profissional no país, Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), alterada pela Lei nº 10.097/2000 e posteriores, Decreto nº 9.579/2018, Decreto nº 6.481/2008 e Portaria MTb nº 723/2012, consolidada em suas alterações.

Os conteúdos teóricos foram aplicados por de meio de atividades expositivas e dinâmicas, construção de projetos que envolveram a formação específica e, especialmente, a formação geral para o mundo do trabalho, por

meio de percursos formativos divididos por eixos que trataram de temas relevantes, não apenas à formação profissional, mas à formação cidadã e construção de projeto de vida, com o objetivo de ampliar as possibilidades de inserção dos usuários nas diversas modalidades de trabalho e categorias profissionais.

A organização do programa seguiu as diretrizes estipuladas pelas normativas do Ministério do Trabalho (MTb), atual Ministério da Economia, alinhando as ações à Política Nacional de Assistência Social e focando no público que se encontrava em situações de vulnerabilidade social da cidade de Cubatão.

A socioaprendizagem foi estabelecida por meio de contrato especial de trabalho e registro em Carteira de Trabalho e Previdência Social, que garantiu direitos trabalhistas e previdenciários, remuneração e benefícios.

A formação teórica básica contemplou os seguintes conteúdos:

- Comunicação oral e escrita;
- Leitura e compreensão de textos;
- Inclusão digital;
- Raciocínio lógico – matemático;
- Interpretação e análise de dados estatísticos;
- Diversidade cultural brasileira relacionada ao mundo do trabalho;
- Direitos Humanos – orientação sexual, raça, etnia, idade, credo religioso ou opinião política;
- Organização, planejamento e controle do processo de trabalho e trabalho em equipe;
- Direitos Trabalhistas e Previdenciários;
- Educação fiscal;
- Saúde: saúde sexual, direitos sexuais e reprodutivos;
- Relações de gênero;
- Segurança pública voltada para adolescentes e jovens;
- Preservação do equilíbrio ao meio ambiente;
- Informações sobre o mercado e o mundo do trabalho;

- Trabalho em equipe;
- Formas alternativas de geração de trabalho e renda com enfoque na juventude;
- Educação financeira e para o consumo;
- Saúde e segurança no trabalho;
- Uso indevido de álcool, tabaco e outras drogas.

Tais conteúdos de formação política-cidadã do Programa de Socioaprendizagem Aprendiz de Olho no Futuro, inscrito e validado junto ao Cadastro Nacional de Aprendizagem (CNAP), foram desenvolvidos pela Entidade, nos exatos termos do artigo 10, inciso III, da Portaria MTb nº 723/2012, consolidada em suas alterações, possuem nítida interface com a Política Nacional de Assistência Social, conforme as diretrizes e requisitos da Resolução CNAS nº 33/2011.

No ano de 2021, o CAMP de Cubatão ofertou cursos dos Arcos Ocupacionais:

- **Administração (14 a 24 anos)** – qualificou o aprendiz para o desempenho de atividades relacionadas às funções: Arquivista/ Arquivador; Almojarife; Auxiliar de escritório/administrativo e Contínuo (Office-boy / Office-girl);
- **Serviços Administrativos (14 a 24 anos)** – qualificou o aprendiz para o desempenho de atividades relacionadas às funções: Auxiliar Administrativo, Assistente Administrativo, Auxiliar de Pessoal, Auxiliar de Almojarifado e Recepcionista;
- **Logística (18 a 24 anos)** – qualificou o aprendiz para o desempenho de atividades relacionadas às funções: Assistente de Logística em Transporte, Controlador de Entrada e Saída, Assistente Administrativo e Conferente de Carga e Descarga;
- **Varejo (18 a 24 anos)** – qualificou o aprendiz para o desempenho de atividades relacionadas às funções: Operador de Caixa, Repositor de Estoque, Vendedor, Atendente e Empacotador.

- **Vendas (14 a 24 anos)** - qualifica o aprendiz para o desempenho de atividades relacionadas às funções: Assistente de Vendas, Vendedor em Comércio Varejista, Agente de Vendas de Serviço e Designer de Vitrine.

Os cursos de Logística e Varejo foram ofertados especificamente a jovens de 18 a 24 anos e os cursos de Administração e Serviços Administrativos foram ofertados a adolescentes e jovens na faixa etária dos 14 aos 24 anos, conforme diretrizes estipuladas no Catálogo Nacional de Aprendizagem (CONAP).

Os cursos de Logística e Varejo vão ao encontro à necessidade de ampliar a oferta de atendimento e de diversificar as opções de socioaprendizagem para outros segmentos do mercado, demanda que tem se apresentado ao CAMP de Cubatão. Com relação ao curso de vendas, não houveram turmas em 2021, tendo em vista a ausência de demanda.

A estrutura da socioaprendizagem possibilitou que os aprendizes desenvolvessem atividades práticas organizadas em tarefas de complexidade progressiva, compatíveis com o seu desenvolvimento físico, moral e psicológico, em consonância com a proposta do programa e sendo respeitada a condição peculiar de desenvolvimento dos adolescentes e as características dos jovens.

O programa está registrado no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, que acompanha e fiscaliza seu desenvolvimento de forma sistemática e ativa.

O diferencial do Programa de Socioaprendizagem Aprendiz de Olho no Futuro foi a garantia de acompanhamento integral do desenvolvimento dos aprendizes por equipe técnica multidisciplinar e a sensibilização junto aos parceiros sobre a importância e necessidade de oferecer oportunidades de inserção no mundo do trabalho dos adolescentes e jovens, de forma protegida, principalmente aos que se encontravam em situações de vulnerabilidade social.

O modelo de aprendizagem desenvolvido, baseado na alternância entre atividades práticas e teóricas, possibilitou maior integração entre a entidade, aprendiz, família, escola e estabelecimentos parceiros, facilitando a identificação de fragilidades sociais e de adaptação a rotina do mundo do trabalho, que

pudessem ser minimizadas, tendo em vista que os aprendizes mantiveram contato semanal e continuado com a equipe multidisciplinar.

Desde o início da pandemia em março/2020, temos seguido as recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS); Plano de Fases do Governo do Estado de São Paulo e Decretos Municipais; além das Orientações editadas pela Coordenação Nacional da Aprendizagem Profissional e da Coordenação Estadual da Aprendizagem Profissional no Estado de São Paulo – Secretaria de Inspeção do Trabalho (SIT) e Notas Técnicas da Coordinfância Nacional – Ministério Público do Trabalho (MPT), com o objetivo de garantir os direitos e adotar ações emergenciais para a proteção dos Aprendizes. Seguimos, ainda, as diretrizes para as entidades qualificadas em formação técnico-profissional metódica, sendo inicialmente autorizada, através da Medida Provisória nº. 927, de 22 de março de 2020, a execução das atividades teóricas e práticas na forma de teletrabalho e, em seguida, a Portaria SEPEC/ME nº 18.775, de 7 de agosto de 2020, autorizou a execução das atividades teóricas e práticas dos programas de aprendizagem profissional na modalidade a distância, durante o estado de calamidade pública, reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020. Como o estado de pandemia se estendeu, foi autorizada, através da Portaria SEPEC/ME nº 24.471, de 1º de dezembro de 2020, a continuidade das atividades dos programas de aprendizagem profissional na modalidade remota até 30/06/2021, sendo objeto de nova prorrogação até 30/12/2021, por meio da Portaria SEPEC/ME nº 4.098, de 22 de junho de 2021.

Os coletivos de aprendizes foram organizados em grupos de whatsapp, mediados pelas orientadoras pedagógica que disponibilizaram os roteiros para desenvolvimento das atividades e link para execução e registro da execução das propostas. As orientadoras estabeleceram prazos e combinados para o desenvolvimento das atividades e posteriormente promoveram as devolutivas, momentos de interação, esclarecimento de dúvidas entre outras ações, através de plataformas virtuais em tempo real.

Todas as atividades propostas seguiram as diretrizes curricular indicadas pelo Ministério do Trabalho e Previdência, e de acordo com o arco ocupacional dos cursos de formação profissional.

O acompanhamento psicossocial se manteve ativo de forma remota e contribuiu para a identificação de situações e demandas que pudessem interferir

de forma negativa na participação das atividades virtuais. Assim como na adoção de estratégias e alternativas para superação das dificuldades e impedimentos de participação, sendo estabelecidas e ofertadas ferramentas, horários e formas flexibilizadas de participação, sempre levando em consideração o contexto social, familiar e vivência de cada aprendiz e suas famílias. Além de monitorar e realizar intervenções de garantia de acesso a direitos, proteção social e prevenir violação de direitos.

A equipe psicossocial e pedagógica trabalharam de forma conjunta e ativa visando alinhar e contribuir para a garantia de direito dos aprendizes, inclusive de acesso e participação as atividades inerentes ao Programa de Socioaprendizagem, minimizando os prejuízos no processo de aprendizagem e os impactos causados pela pandemia do COVID-19.

Entre as frentes de trabalho e orientações sistemáticas da equipe multidisciplinar, destacaram-se a importância da assiduidade nas atividades teóricas, organização da rotina pessoal e familiar, importância da comunicação e aproveitamento e aplicação prática dos conteúdos discutidos no Programa de Socioaprendizagem.

8.3.2. OBJETIVO GERAL

Atender às necessidades dos adolescentes e jovens, visando agregar valores e conhecimentos, disponibilizando ferramentas essenciais para facilitar e orientar seu desenvolvimento, tornando-os protagonistas de suas histórias, capacitando-os a serem gestores e responsáveis por suas escolhas pessoais e profissionais, objetivando sua integração ao mundo do trabalho e contribuindo para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

8.3.2.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ Contribuir para a formação de adolescentes e jovens críticos e cidadãos.
- ✓ Proporcionar ambiente favorável a descobertas e desenvolvimento de potencialidades e competências pessoais, técnicas e profissionais.
- ✓ Preparar o adolescente e o jovem para atuar, profissionalmente, em diversos segmentos do mundo do trabalho.
- ✓ Acompanhar e orientar o aprendiz durante o processo de aprendizagem, proporcionando seu desenvolvimento pessoal e profissional.
- ✓ Fortalecer adolescentes, jovens e responsáveis sobre a importância e desafios da vida escolar, para o desenvolvimento integral.

8.3.3. METODOLOGIA

O programa de Socioaprendizagem Aprendiz de Olho no Futuro é conduzido por metodologia pautada nas dimensões do trabalho socioassistencial: Dimensão do Trabalho Social com os Usuários; Dimensão do Trabalho Social com as Famílias; Dimensão do Trabalho Social com o Território; Dimensão do Trabalho Social com os Profissionais.

Com relação aos adolescentes e jovens, alia proteção social e garantia de direitos, fundamentando-se no respeito, na aceitação das diferenças, das alteridades e particularidades da condição dos usuários, que contam com espaços destinados à escuta qualificada e à acolhida, bem como atendimento psicossocial e orientação socioeducativa.

A formação político-cidadã é um dos pilares da socioaprendizagem, sendo fundamento para o desenvolvimento da capacidade de formação para um olhar crítico da realidade.

As atividades realizadas em sala de atividades promovem discussões dinâmicas e reflexão sobre a prática profissional desenvolvida, sendo sempre mediada pelos orientadores pedagógicos que são responsáveis por aproximar a teoria da realidade prática do mundo do trabalho vivenciado pelos aprendizes.

Durante o período de isolamento social, as atividades foram adaptadas para modalidade virtual. Foi adotada a utilização de ferramentas do aplicativo Google (google forms, google docs, google planilhas), enviadas aos aprendizes através de grupo do whatsapp e encontros virtuais na plataforma zoom que contribuiu para promover a interação entre aprendizes e equipe multiprofissional, assim como entre os próprios aprendizes.

As atividades práticas, supervisionadas e orientadas pelos gestores dos estabelecimentos parceiros, consolidam o aprendizado e propiciam aos aprendizes uma experiência real do mundo do trabalho de forma protegida e eficaz.

Durante o período de isolamento social para enfrentamento da pandemia de COVID-19 as atividades práticas presenciais dos aprendizes menores de 18 anos foram suspensas. A equipe administrativa do CAMP Cubatão promoveu contato com os estabelecimentos parceiros, firmando acordos e procedimentos necessários para efetivação dos direitos dos aprendizes, respaldados pela legislação em vigor.

As intervenções foram pensadas e planejadas conforme as demandas apresentadas pelos usuários e as observações realizadas pela equipe multidisciplinar, sempre na perspectiva de ter os usuários como protagonistas de suas histórias e serem ativos na construção dos planos de atendimento. Entre as intervenções utilizadas podemos citar a acolhida, escuta qualificada, discussões em grupo, encontro de famílias, atendimentos e orientações individuais e coletivas, estudo de casos, encaminhamentos e articulações com rede socioassistencial, de saúde entre outros.

Na dimensão trabalho social no território durante as atividades da socioaprendizagem foi realizada a disseminação de informações e o incentivo à participação ativa dos usuários na dinâmica dos territórios, assim como nos conselhos, fóruns e outros espaços de fala que podem ser ocupados pelos adolescentes, jovens e famílias, sendo ricamente explorada junto aos aprendizes com a pretensão de ampliar o olhar crítico das situações vivenciadas, agregando

de forma prática a construção de novos caminhos para a ampliação ao acesso de direitos e o exercício da cidadania.

A reflexão estendeu-se também sobre como as potencialidades e vulnerabilidades dos territórios influenciam na vida cotidiana dos aprendizes e famílias e como essa relação pode influenciar nas oportunidades para acesso ao mundo do trabalho, incentivando a construção de planos para o enfrentamento e contribuições para a exploração dos potenciais dos territórios.

Permeando todas as dimensões a capacitação e atualização contínua dos profissionais e equipes que atuam na socioaprendizagem, foram fundamentais para que os profissionais desenvolvessem ações práticas pautadas nos direitos socioassistenciais e voltar o olhar para o desenvolvimento integral dos adolescentes e jovens, na perspectiva das diretrizes e especificidades da Política Nacional Assistencial Social.

Dentre as atividades desenvolvidas no Programa de Socioaprendizagem, destacam-se:

- **Rodas de conversas:** Temas voltados saúde mental, a prevenção do suicídio, violência contra mulher, Câncer de mama e próstata, alusivos as datas janeiro branco, setembro amarelo, maio laranja, outubro rosa e novembro azul; Discussão sobre direitos trabalhista e previdenciários com a participação do setor de Administração de Pessoal da Entidade;
- **Oficinas temáticas:** Atividade Física e seus benefícios: Reabilitação e controle de doenças; Saúde física e mental; Exercícios físicos e alimentação saudável. Planejamento e Metas: Refletir sobre o ciclo que se encerrou e o aprendizado construído.
- **Atividades lúdicas:** Apresentações em plenário fictício, Entendermos a importância de estarmos envolvidos nas ações da nossa cidade, sobre os nossos Direitos de Deveres quando cidadãos; Participação da Gincana entre as turmas com atividades variadas com o tema História do CAMP; Filmes Sementes podres com o objetivo realizar um quiz e compreender a principal mensagem do filme sobre como educar, cuidar, dar atenção e oportunidade aos jovens.

- **Atividades em coletivo:** discussão no coletivo sobre o Estatuto da Criança e ao Adolescente – garantias de direitos, participação da Conferencia Municipal da Saúde; Regras de convivência e a importância da disciplina no mundo do trabalho.
- **Dinâmicas:** Gratidão identificando os pontos positivos e negativos refletindo sobre a importância dos acontecimentos e como lidamos com as situações que irão surgir de forma menos hostil; Testes virtuais com o objetivo de aprender a identificar comportamentos que possam prejudicar seu desempenho profissional e a convivência coletiva.
- **Encontros de famílias:**
 - Orientações sobre o Regulamento do Programa de Aprendizagem;
 - Disciplina no mundo do trabalho e atividades na modalidade remota;
 - Desempenho Escolar;
 - Protocolos de Segurança para uma retomada segura.

8.3.3.1. INSTRUMENTAIS

- Avaliação de desempenho;
- Avaliação reação final do programa;
- Controle de aplicação de avaliações de desempenho;
- Controle de devolutiva de avaliações de desempenho;
- Controle de visitas e intervenções junto aos estabelecimentos parceiros;
- Controle e evolução desempenho escolar;
- Diário das atividades desenvolvidas;
- Lista de presença de encontros de família;
- Registros fotográficos;
- Relatório de visitas às escolas;

- Relatórios de atendimento e de orientações individualizadas e coletivas;
- Relatórios de observação da evolução e envolvimento dos aprendizes nas atividades e ações;
- Relatórios de observação facilitadores;
- Relatórios de visitas técnicas aos estabelecimentos parceiros;
- Cronogramas com horários para entrega de atividades remotas;
- Aplicativos virtuais;
- Grupos de whatsapp.

8.3.3.2. PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS

A participação ativa dos usuários no Programa de Socioaprendizagem Aprendiz de Olho no Futuro foi incentivada e valorizada, os aprendizes construíram regras para a convivência nas turmas e apresentaram *feedbacks* em relação ao conteúdo aplicado e sua vinculação e coerência com as situações reais vivenciadas no ambiente prático de aprendizagem.

Os aprendizes contribuíram com ideias e ações nos dias de atividades teóricas nas salas de atividades, onde foram estimulados a efetuar pesquisas relacionadas aos temas dos encontros semanais e mensais colaborando com a dinâmica das atividades.

A presença semanal dos aprendizes na Entidade contribuiu para o fortalecimento dos vínculos entre os adolescentes e os profissionais, facilitando a identificação das fragilidades sociais e intervenções por parte da equipe multidisciplinar.

Durante o período de isolamento social e atividades remotas, a participação continuou sendo incentivada e agregou-se as ações da equipe novas ferramentas tecnológica para promover a interação e ampliar o alcance das ações e informações através do teletrabalho.

Os retornos e expressões dos aprendizes foram registrados em instrumentais próprios que embasaram o processo de avaliação, monitoramento e melhoria contínua das ações desenvolvidas no programa.

Para envolver os aprendizes no planejamento efetivo das atividades, foram eleitos aprendizes representantes de cada turma, com o objetivo dos mesmos cooperarem com a preparação e organização das ações e atividades do Programa de Socioaprendizagem.

Os representantes de turma participaram de encontros periódicos com a coordenação pedagógica, momento que puderam compartilhar ideias, sugestões, apontar melhorias e contribuir de forma efetiva com a construção das atividades, além de mediar o contato entre os aprendizes e a coordenação do programa. Na modalidade de atividade remota, o papel dos representantes de turmas foi fundamental no auxílio da adaptação do conteúdo, capilaridade das atividades, assim como produção de conteúdos sobre a conscientização, formas de prevenção e enfrentamento da pandemia de COVID-19, visando alcançar a sociedade em geral com os conteúdos publicados nas redes sociais.

Tiveram também a responsabilidade de disseminar as ações promovidas pela socioaprendizagem como campanhas de conscientização, entre elas dia laranja - pelo fim da violência contra mulheres e meninas", prevenção ao suicídio (setembro amarelo), câncer de mama (outubro rosa), câncer de próstata (novembro azul), o impacto das queimadas no ecossistemas, consciência política (a importância do voto) e interação com outros serviços, programas, e projetos executados pela entidade.

A escolha dos representantes de turma foi realizada de forma democrática, através de processo de eleição que envolveu todos os aprendizes. A cada período, o representante da turma foi trocado, com o objetivo de dar oportunidade a outros aprendizes vivenciarem a experiência.

Dentre as ações desenvolvidas em que houve grande envolvimento dos aprendizes e refletiram em impacto social positivo, destaca-se as ações de disseminação e sensibilização da comunidade em geral para o enfrentamento da pandemia de COVID-19, em que os aprendizes produziram material áudio visual com informações relevantes sobre os cuidados com a saúde, higienização das mãos, uso de máscara e a importância do isolamento social. Além de homenagens aos profissionais da saúde que compõe a linha de frente.

Pode-se também evidenciar a participação ativa dos aprendizes, no desenvolvimento de projetos práticos que refletiram o consolidado dos conteúdos aplicados e discutidos ao longo do período da socioaprendizagem.

A proposta de metodologia para a construção dos projetos, teve por base os conceitos de negócio social, economia colaborativa e empreendedorismo. Os aprendizes de forma autônoma, organizaram-se em coletivos de até 04 integrantes e através das discussões, mediadas pela equipe pedagógica, desenvolveram modelos de negócio, no qual aplicaram os aprendizados e experiências que vivenciaram durante o período da socioaprendizagem, tendo como produto final um Plano de Negócio com viabilidade de aplicação prática.

Durante construção do Plano de Negócio, os aprendizes foram incentivados a refletirem sobre o contexto social que vivem e a desenvolverem ações e propostas que vão ao encontro de soluções práticas para as vivências do cotidiano.

O desenvolvimento dos Planos de Negócios consolidou e evidenciou a capacidade dos aprendizes de se organizarem, oportunizando os mesmos a expressarem os aprendizados adquiridos durante a formação profissional assim como seu olhar crítico ao contexto no qual estão inseridos enquanto cidadãos ativos da sociedade.

Devido a necessidade de adaptar as ações para o formato remoto e visando que as atividades dessem continuidade, a apresentação dos Planos de Negócios ganharam novo formato e aprendizes e equipe se reinventaram na execução das ações. Foram utilizadas diversas ferramentas e estratégias tecnológica para viabilizar a apresentação das atividades.

Destaca-se, também, a efetiva participação dos aprendizes na discussão de temas inerentes ao cotidiano e a realidade vivenciada com o avanço da pandemia do COVID-19, necessidade de isolamento social que acarretou em necessidade de mudança de comportamento, aquisição de novos hábitos e aprimoramento e desenvolvimento de novas habilidade sociais e de interação. Entre os temas discutidos evidencia-se Comunicação não violenta, A importância da consciência da linguagem corporal, educação financeira,

temperamentos no ambiente profissional, gerações no trabalho, planejamento estratégico, cultura organizacional entre outras.

Como parte do processo de participação dos usuários, os aprendizes atuaram do processo de melhoria contínua e de atualização do planejamento estratégico da Entidade, participando através de pesquisa de avaliação dos serviços prestados. Conforme resultado apresentado abaixo:

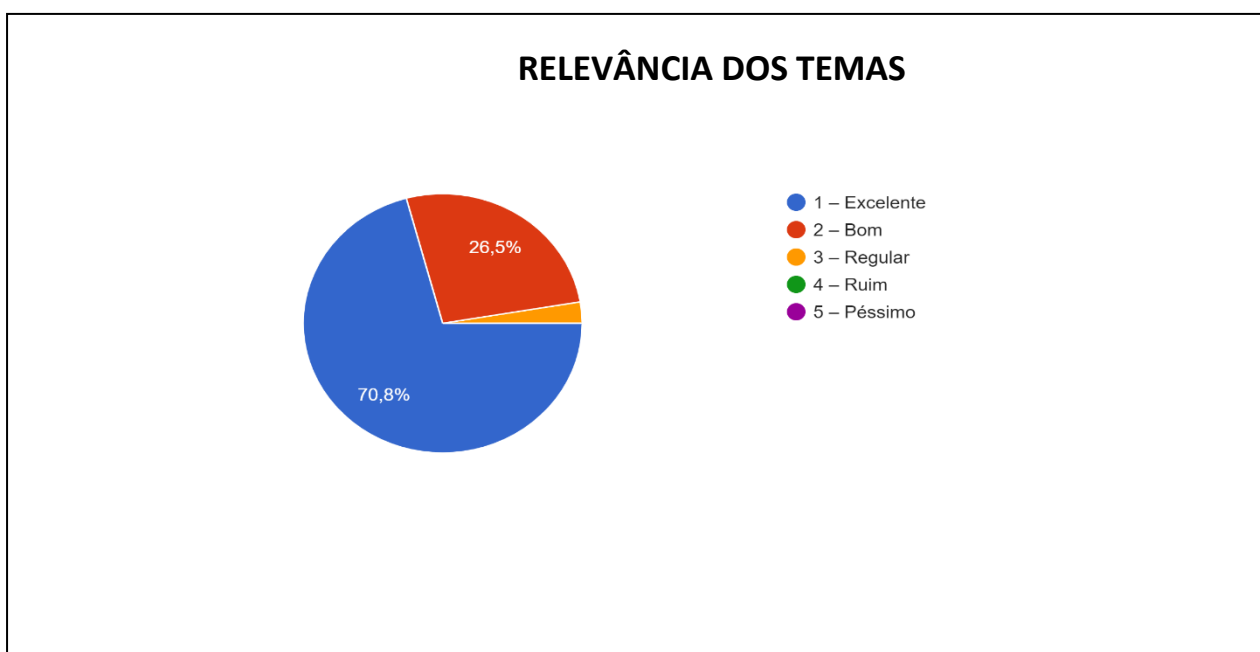


FIGURA 32 - RELEVÂNCIA DOS TEMAS DISCUTIDOS - SOCIOAPRENDIZAGEM – APRENDIZ DE OLHO NO FUTURO

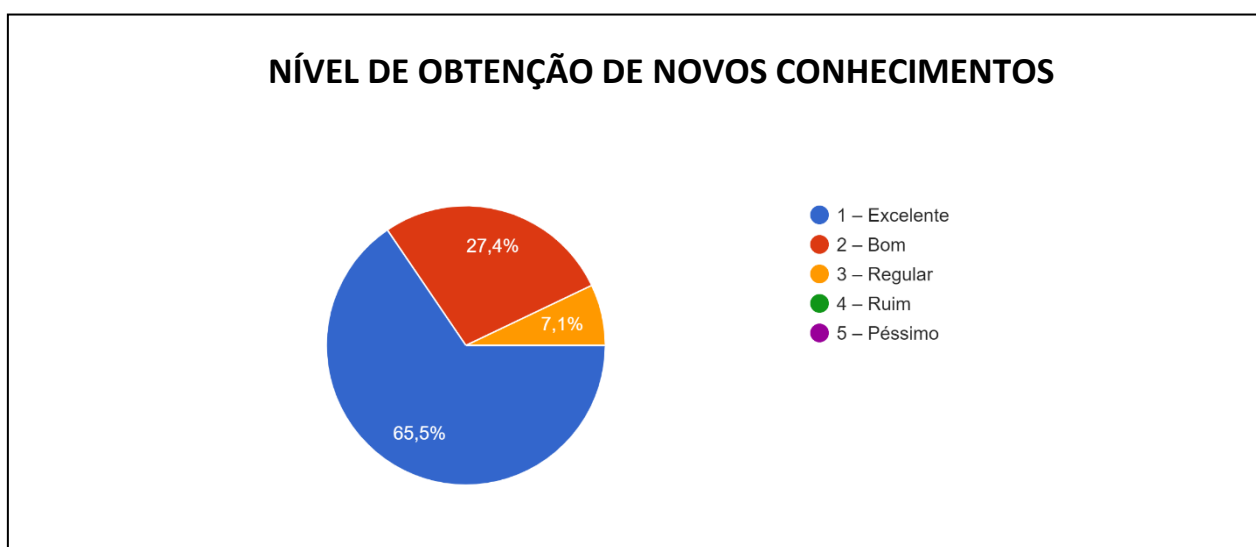


FIGURA 33 NÍVEL DE OBTENÇÃO DE NOVOS CONHECIMENTOS - SOCIOAPRENDIZAGEM – APRENDIZ DE OLHO NO FUTURO

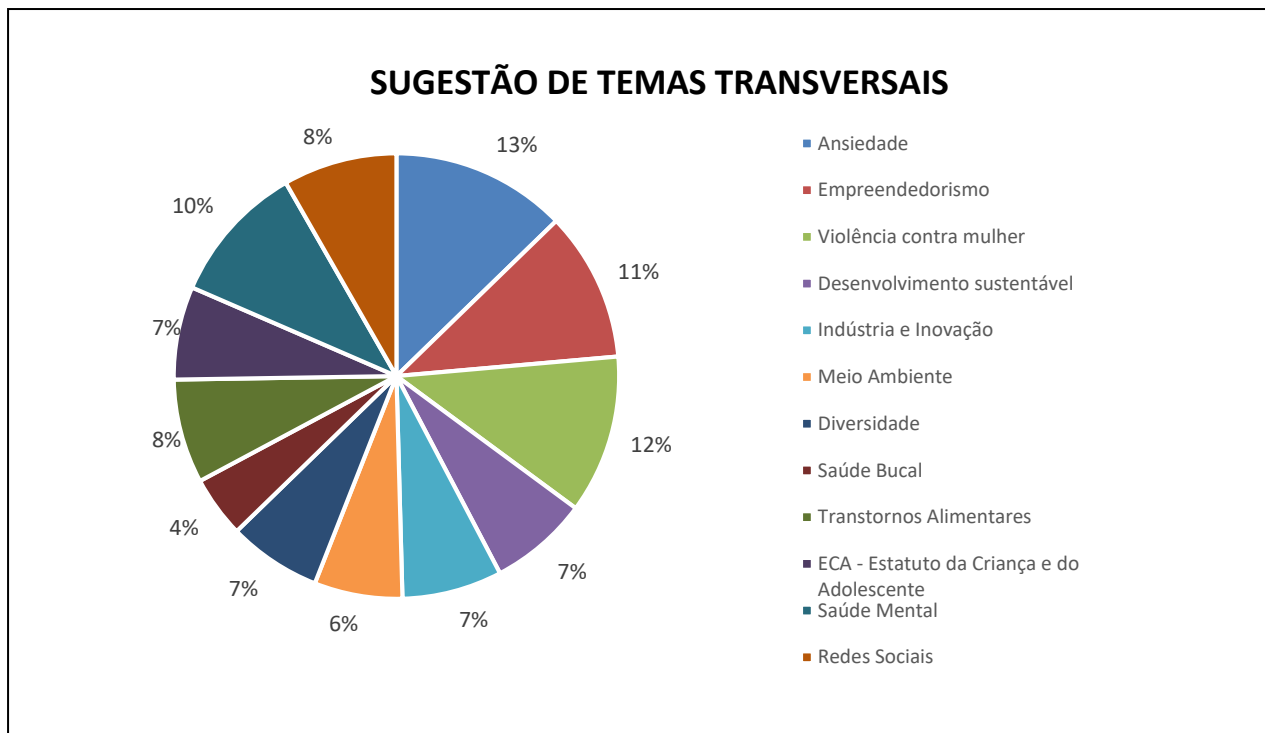


FIGURA 34 SUGESTÃO DE TEMAS TRANSVERSAIS - SOCIOAPRENDIZAGEM – APRENDIZ DE OLHO NO FUTURO

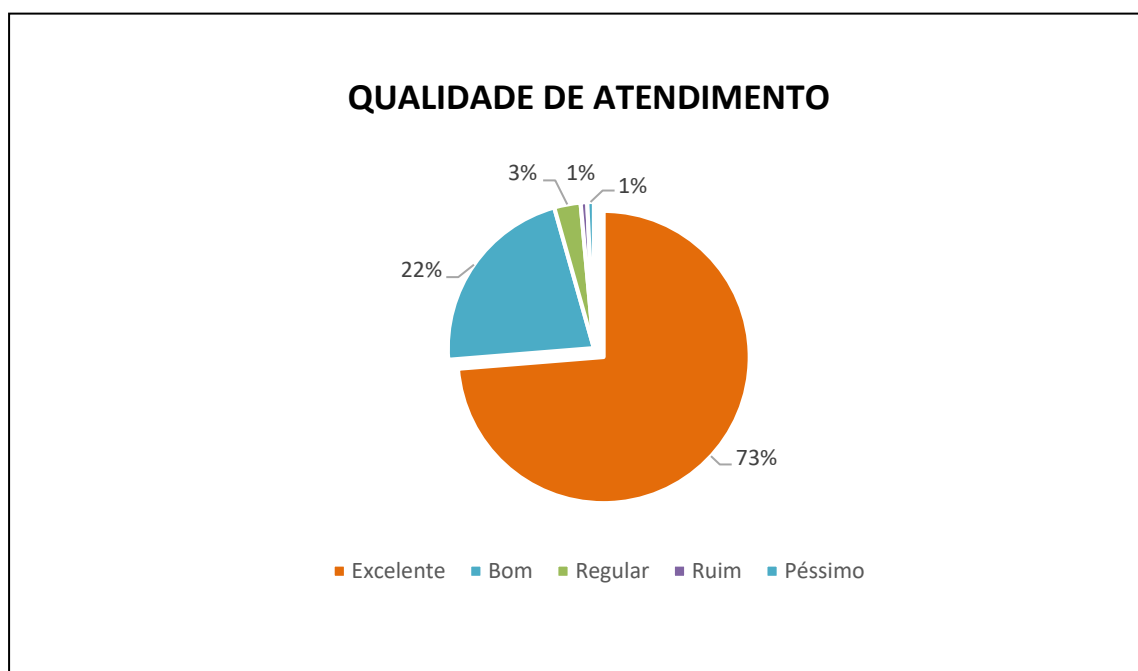


FIGURA 35 QUALIDADE DE ATENDIMENTO - SOCIOAPRENDIZAGEM – APRENDIZ DE OLHO NO FUTURO

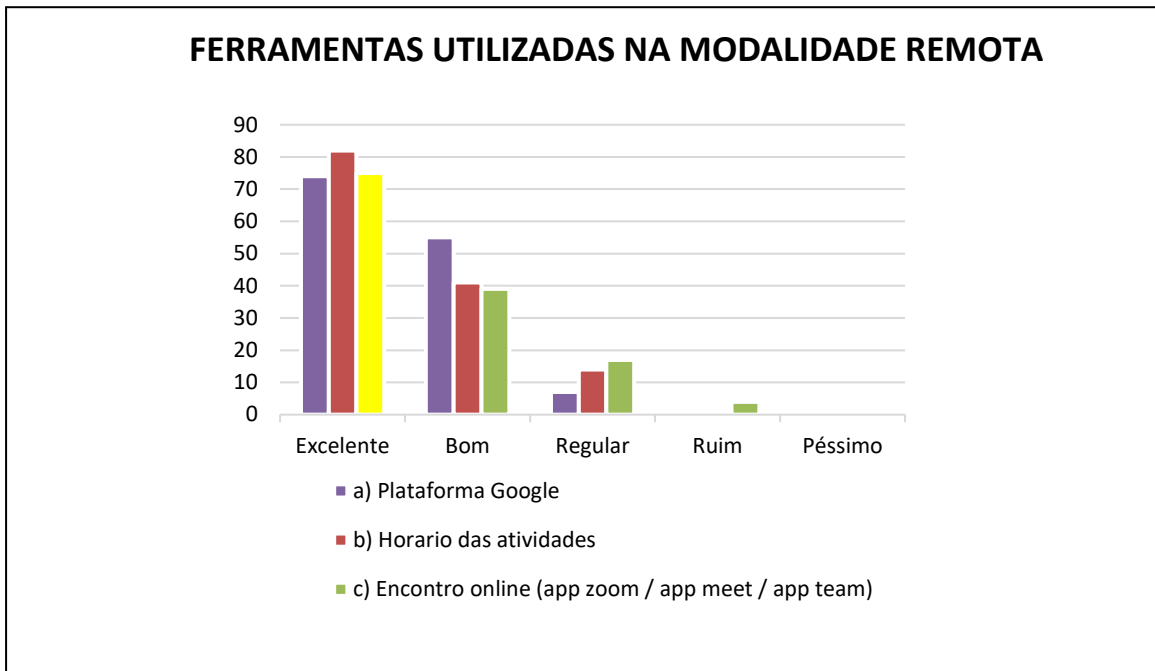


FIGURA 36 - FERRAMENTAS UTILIZADAS NA MODALIDADE REMOTA - SOCIOAPRENDIZAGEM – APRENDIZ DE OLHO NO FUTURO

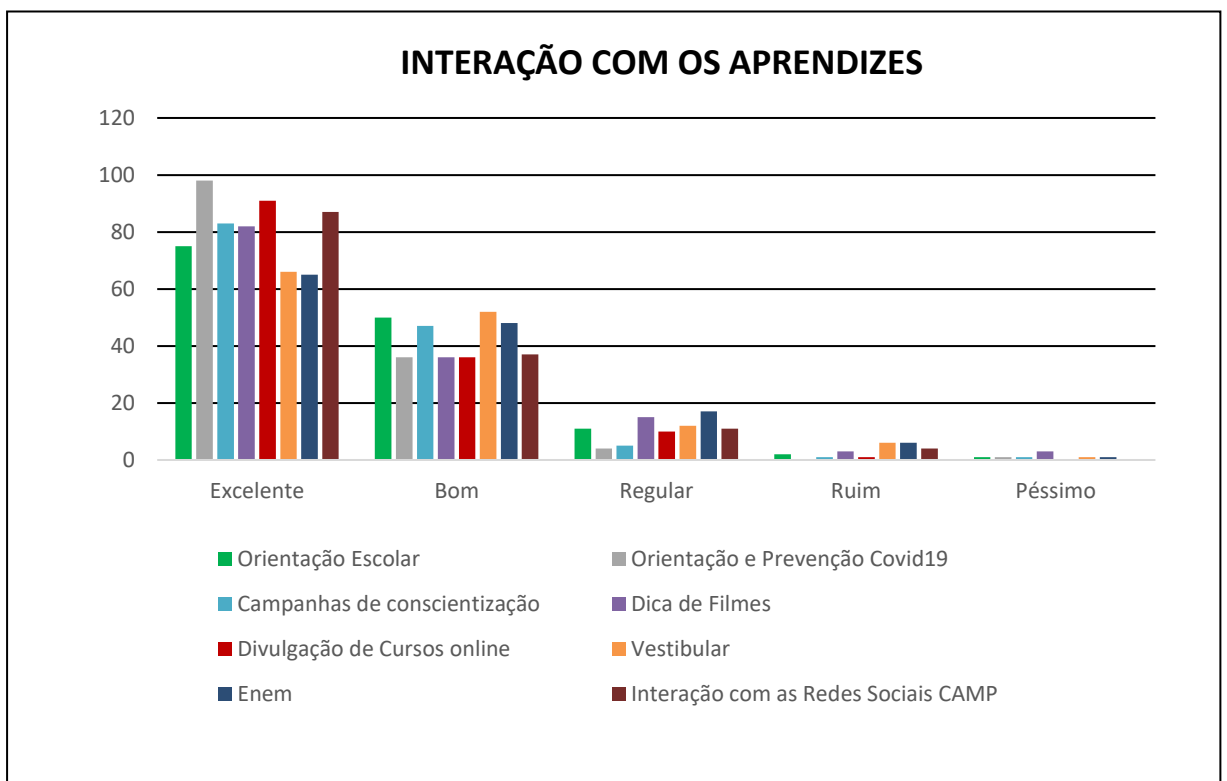


FIGURA 37 INTERAÇÃO COM OS APRENDIZES - SOCIOAPRENDIZAGEM – APRENDIZ DE OLHO NO FUTURO

Os resultados da pesquisa de avaliação foram analisados e discutidos entre a equipe multidisciplinar, governança da Entidade e representantes das turmas de aprendizes.

As equipes multidisciplinares discutiram em especial os resultados relacionados ao atendimento dos profissionais, refletiram sobre pontos de melhoria e construíram planos de ação, visando ao aprimoramento da oferta aos aprendizes.

As contribuições dos aprendizes sobre a infraestrutura foram inseridas nas ações do planejamento estratégico que serão desenvolvidas no ano de 2022.

8.3.4. PÚBLICO-ALVO

Adolescentes e jovens, de ambos os sexos, na faixa etária de 14 a 24 anos, e suas famílias, prioritariamente as que se encontravam em situação de vulnerabilidade, risco e/ou que atendiam aos requisitos estipulados no Decreto nº 6.135/2007:

- Renda familiar mensal per capita de até meio salário mínimo; ou
- Renda familiar mensal de até três salários mínimos.

8.3.5. FORMA DE ACESSO

O CAMP Cubatão atua em conformidade com as normativas que regem a Política de Assistência Social e não realiza processo de seleção de adolescentes e jovens para ingresso em quaisquer atividades.

As formas de acesso dos adolescentes e jovens no Programa de Socioaprendizagem foram: demanda advinda do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, encaminhada prioritariamente pelo Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), Centro de Referência Especializado da Assistência Social (CREAS) no âmbito da Secretaria Municipal de Assistência Social de Cubatão, Conselho Tutelar, Entidades da Rede Socioassistencial, inclusive que atuam com Acolhimento Institucional, demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos, assim como por demanda espontânea, busca ativa e divulgação nas escolas públicas da região, sendo feitos os devidos contrarreferenciamentos ao CRAS, sempre que necessário.

A equipe de referência, composta por assistente social e psicóloga, realizou estudo social (avaliação socioeconômica) junto às famílias dos adolescentes e jovens. Foram priorizados os adolescentes pertencentes às famílias beneficiárias dos Programas de Transferência de Renda, jovens provenientes de medidas socioeducativas e/ou protetivas, conforme disposto no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), dentre outras situações prioritárias elencadas na Resolução CNAS nº. 1/2013, e requisitos estipulados no Decreto nº 6.135/2007 quanto à renda.

Ao possibilitar a inserção desses adolescentes e jovens no mundo do trabalho, foi possível dar continuidade ao acompanhamento dos encaminhamentos que demandaram proteção social realizados inicialmente nas demais atividades desenvolvidas na Entidade.

A Entidade desenvolveu ações de sensibilização e conscientização dos parceiros, ressaltando a necessidade e importância de oferecer oportunidades para esses adolescentes e jovens que se encontravam em situações de vulnerabilidade social ou risco e apresentando os impactos positivos que o programa agregou aos usuários e suas famílias, contribuindo para a mudança de suas realidades.

8.3.6. NÚMERO DE ATENDIDOS

Em 2021, o Programa de Socioaprendizagem Aprendiz de Olho no Futuro atendeu 307 adolescentes e jovens, de acordo com as vagas disponibilizadas pelos estabelecimentos parceiros. Sendo que a capacidade instalada de atendimento da Entidade para o Programa de Socioaprendizagem era de 700 adolescentes e jovens.

A Entidade desenvolveu articulações para ampliação do número de vagas de aprendizagem junto às empresas e órgãos públicos da cidade de Cubatão.

8.3.7. DIAS, HORÁRIOS E PERIODICIDADE

As ações do Programa de Socioaprendizagem aconteceram de segunda a sexta-feira, no horário das 8h às 17h, durante todo o ano.

Os aprendizes desenvolveram atividades práticas nos estabelecimentos parceiros e, em dias específicos da semana, compareceram à Entidade para as atividades teóricas. O dia da atividade teórica de cada aprendiz foi estipulado em calendário de atividades individual, previamente acordado com os parceiros e em consonância com a carga horária exigida na legislação própria, com jornada de 4 ou 6 horas diárias.

Durante o período de fevereiro a dezembro de 2021, as atividades presenciais foram suspensas devido a pandemia de COVID-19 e passaram a ocorrer de forma remota, através de plataformas e ferramentas digitais.

Ressalta-se que os casos de atendimentos psicossociais e/ou em situações pontuais, os horários e forma de atendimento (presencial ou on-line) foram adequados à demanda e necessidades apresentadas pelos adolescentes e famílias.

8.3.8. INTERLOCUÇÃO COM CRAS E CREAS

O CAMP Cubatão como integrante da rede socioassistencial complementar de Cubatão, mantém ativa articulação com os CRAS e CREAS, sendo materializada através de atendimento e inserção de usuários em atividades socioassistenciais, que possuem perfil para atendimento na Entidade, efetivando o contrarreferenciamento e garantindo a integralidade no atendimento das demandas dos usuários.

Visando à articulação interdisciplinar e intersetorial, o CAMP Cubatão participou das discussões de casos, definição de fluxo de intervenções promovidas pela rede socioassistencial e sistema de garantia de direitos, contribuindo de forma prática para construção das ações e políticas públicas efetivas e integralizadas de atendimento; na perspectiva de olhar as demandas apresentadas pelos usuários de forma integral e de contribuir para emancipação e promoção dos usuários e suas famílias.

Os atendimentos, orientações, encaminhamentos e ações realizadas pelos técnicos da Entidade seguiram as diretrizes e fluxos estabelecidos pela rede municipal.

8.3.9. RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

Conforme demonstrado no item 7, em 2021 a Entidade teve em seu quadro de Recursos Humanos 40 colaboradores no total. Para o desenvolvimento das atividades do Programa de Socioaprendizagem Aprendiz de Olho no Futuro, a Entidade contou com equipe multidisciplinar e de apoio composta por 35 colaboradores, dedicados em tempo parcial e/ou integral, conforme demonstrado abaixo:

FUNÇÃO	QUANTIDADE	CARGA HORÁRIA SEMANAL	ESCOLARIDADE	TIPO DE VÍNCULOS	HORAS DEDICADAS	PERCENTUAL DE HORAS DEDICADAS POR SEMANA
Ajudante de Cozinha	02	40	Ensino Médio	CLT	40	100%
Analista de Recursos Humanos	01	40	Ensino Superior Tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos	CLT	40	100%
Assistente Administrativo	01	40	Ensino Técnico Contabilidade Ensino Técnico Logística Ensino Superior Gestão Comercial	CLT	20	50%
Assistente de Departamento Pessoal	01	40	Ensino Técnico em Administração Ensino Superior Tecnólogo em Recursos Humanos	CLT	40	100%
Auxiliar Administrativo	01	40	Ensino Fundamental	CLT	36	90%
Chefe de Cozinha	01	40	Ensino Técnico em Gastronomia	CLT	40	100%
Coordenador de Futebol	01	12	Ensino Superior em Educação Física Pós Graduação em Treinamento Esportivo	CLT	6	50%
Cozinheira	01	40	Ensino Fundamental	CLT	40	100%

FUNÇÃO	QUANTIDADE	CARGA HORÁRIA SEMANAL	ESCOLARIDADE	TIPO DE VÍNCULOS	HORAS DEDICADAS	PERCENTUAL DE HORAS DEDICADAS POR SEMANA
Encarregado Administrativo	01	40	Ensino Médio	CLT	40	100%
Auxiliar Administrativo	02	40	Ensino Médio	CLT	40	100%
Faxineira	01	40	Ensino Médio	CLT	30	100%
Faxineira	01	40	Ensino Fundamental	CLT	40	100%
Auxiliar de TI	01	40	Ensino Técnico em Informática	CLT	20	50%
Motorista	01	40	Médio	CLT	40	100%
Educador Social	01	40	Médio	CLT	40	100%
Nutricionista	01	20	Ensino Superior em Nutrição	CLT	10	50%
Orientadora Pedagógica	03	40	Superior em Pedagogia	CLT	40	100%
Orientadora Pedagógica	01	40	Superior em Pedagogia	CLT	20	50%
Assistente Tec. em Tec. da Informação	01	40	Ensino Superior Tec em Análise/Desenv Sistemas	CLT	10	100%
Instrutor de Informática	01	40	Ensino Superior em Tec. em Análise/Desenv Sistemas	CLT	40	100%
Encarregada de Comunicação e TI	01	40	Ensino Técnico em contabilidade Ensino Superior Tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos	CLT	40	100%
TOTAL					25	

Tabela 18 - Recursos Humanos (Socioaprendizagem – Aprendiz de Olho no Futuro)

8.3.10. ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

A abrangência territorial do Programa de Socioaprendizagem Aprendiz de Olho no Futuro consistiu no atendimento de adolescentes e jovens de todos os territórios da cidade de Cubatão.

Cubatão possui Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de 0,737. O IDH, mensura o grau de desenvolvimento humano, levando em consideração aspectos ligados a qualidade de vida, como saúde, educação e renda. Sua análise permite identificar quesitos que apresentem algum grau de deficiência e que necessitam de aprimoramento e/ou implantação de políticas públicas que contribuam para sua superação.

Os dados do Censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2010, aponta que 11,87% dos domicílios possuíam renda per capita de até $\frac{1}{4}$ do salário-mínimo e que 26,14% estavam na faixa de renda de até $\frac{1}{2}$ salário mínimo.

O Ministério da Cidadania – Secretaria Nacional de Renda e Cidadania aponta que existem aproximadamente 6.939 famílias inseridas no Cadastro Único com renda per capita de até $\frac{1}{2}$ salário mínimo e que 13% da população é beneficiária do Programa Bolsa Família (PBF). Indica também que a taxa de atualização cadastral do município de 58,60%, estando abaixo da média nacional que é de 75,55%, demonstrando a necessidade de focalizar e aprimorar as ações de identificação das famílias que possuem renda de até $\frac{1}{2}$ salário mínimo por pessoa.

Segundo dados divulgados pelo Ministério do Trabalho (DBIDEB, set/2013), o Município de Cubatão possuía 426 estabelecimentos obrigados ao cumprimento da cota de aprendizes e 1.344 vagas a serem preenchidas por aprendizes, considerando-se apenas a cota mínima de 5%. Dessas, apenas 369 vagas estavam ocupadas (27,46%), ou seja, os dados mostram um potencial significativo para contratação local de aprendizes. Os dados atualizados não estão divulgados nas bases do Ministério da Economia, que incorporou a pasta do trabalho.

A cidade de Cubatão é localizada na região da Baixada Santista, que em 2016 registrou o fechamento de 19.573 postos formais de trabalho (com carteira assinada), o que representa 5% do total de perda do estado de São Paulo. Foi classificada como a segunda cidade da região no *ranking* de fechamento de postos de trabalho, apresentando uma redução de 6.570 postos.

A cidade sofreu com a desativação e encerramento de parte da produção de grandes empresas que acarretou impacto negativo nas oportunidades de trabalho, vivenciando o efeito cascata de fechamento de diversas outras empresas de menor porte.

Esse fechamento de postos formais de trabalho teve impacto nas oportunidades de aprendizagem, que sofreram sensível redução e no decorrer dos anos não houve melhoras significativas com relação a abertura de postos de trabalho e ou reativação dos anteriormente fechados.

No contexto de aumento de desemprego juvenil, o Programa de Socioaprendizagem Aprendiz de Olho no Futuro consolidou sua referência de promover e inserir no mundo do trabalho, de forma protegida, adolescentes e jovens em situações de vulnerabilidade social e com direitos violados. Ressalta-se que o Programa de Socioaprendizagem Aprendiz de Olho no Futuro foi ofertado, integralmente, gratuito à comunidade de Cubatão.

8.3.11. ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS E DESPESAS DAS ATIVIDADES

No Programa de Socioaprendizagem Aprendiz de Olho no Futuro, o CAMP Cubatão manteve parceria com 26 pessoas jurídicas, sendo 22 de natureza de direito privado e 04 de natureza de direito público. Sendo todas as parcerias na modalidade de contratação indireta, dentre estas a Prefeitura Municipal de Cubatão, Câmara Municipal de Cubatão, Caixa de Caixa de Previdência dos Servidores Municipais de Cubatão e Companhia Municipal de Trânsito (CMT). Nesta modalidade de contratação indireta, o CAMP Cubatão recebeu os valores relativos aos direitos dos aprendizes e efetuou os devidos repasses na forma legal.

Os valores dos repasses constam da rubrica Receitas na DRE e estão mencionados na Nota Explicativa n.º 17, correspondendo às obrigações trabalhistas que englobam verbas de natureza salarial, encargos e benefícios.

Repasses para garantia de direitos dos aprendizes – Pessoas Jurídicas de Direito Privado: R\$ 1.058.919,29

Repasses para garantia de direitos dos aprendizes – Pessoas Jurídicas de Direito Público: R\$ 1.248.278,61

Para o desenvolvimento do Programa de Socioaprendizagem Aprendiz de Olho no Futuro e demais ações socioassistenciais e socioeducativas desenvolvidas, o CAMP Cubatão contou com a Contribuição Institucional (Aporte Financeiro) – Pessoas Jurídicas de Direito Privado (sem restrição) e o Custeio da Gestão Socioeducativa – Pessoas Jurídicas de Direito Público (com restrição). Os valores constam da rubrica Receitas na DRE e estão mencionados na Nota Explicativa n.º 17.

Contribuição Institucional (Aporte Financeiro) de Pessoas Jurídicas de Direito Privado (sem restrição): R\$ 825.082,78.

Custeio da Gestão Socioeducativa – Pessoas Jurídicas de Direito Público (com restrição): R\$ 442.663,51

Tais valores destinaram-se ao custeio de despesas para o desenvolvimento do respectivo Programa de Socioaprendizagem de Olho no Futuro, bem como demais ações socioassistenciais e socioeducativas desenvolvidas pelo CAMP Cubatão, inclusive despesas administrativas.

Em síntese, Programa de Socioaprendizagem de Olho no Futuro, os recursos financeiros cobriram custos com recursos humanos, infraestrutura, materiais e suprimentos – material de escritório, material didático-pedagógico, material de limpeza, produtos alimentícios, água, luz, telefone, internet, combustível e outros, manutenção e reparos, seguros, serviços – administrativos, contábeis, jurídicos, bem como viagens e comunicação.

As despesas com o desenvolvimento das ações do Programa de Socioaprendizagem de Olho no Futuro totalizaram R\$ 1.733.358,10 conforme DRE e Nota Explicativa n.º 17.

RECURSOS FINANCEIROS UTILIZADOS	ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS	DESPESAS DAS ATIVIDADES
Programa de Socioaprendizagem Aprendiz de Olho no Futuro	Pessoas Jurídicas de Direito Privado (Empresas Privadas)	R\$ 927.424,49
	Pessoas Jurídicas de Direito Público (Órgãos Públicos)	R\$ 805.933,61
TOTAL		R\$ 1.733.358,10

Tabela 19 - Recursos financeiros utilizados (Socioaprendizagem – Aprendiz de Olho no Futuro)

Faz-se importante ressaltar que os valores recebidos a título de Contribuição Institucional (Aporte Financeiro) custearam, ainda, demais atividades socioassistenciais e socioeducativas desenvolvidas pelo CAMP Cubatão e descritas neste Relatório de Atividades e constantes da DRE e Notas Explicativas.

O Programa de Socioaprendizagem Aprendiz de Olho no Futuro e todas as demais ações (serviços, programas e projetos) foram ofertados de forma gratuita, sem contraprestação dos usuários e famílias.

8.3.12. RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DAS ATIVIDADES REALIZADAS

OBJETIVO	RESULTADOS		
	AÇÃO	DESCRIÇÃO	IMPACTOS SOCIAIS ALCANÇADOS
Contribuir para formação de adolescentes e jovens críticos e cidadãos.	Atendimentos e orientações do serviço social (escuta qualificada; rodas de conversas; atividades individuais e em coletivo, dinâmicas).	210 individual	Adolescentes, jovens e famílias conscientes de seus direitos e deveres, com olhar crítico ao contexto no qual estão inseridos, protagonistas de suas próprias histórias, motivados a construir projetos de vida, fortalecidos e sensibilizados sobre a contribuição da vida escolar para desenvolvimento integral e construção de futuro, inseridos no mundo do trabalho de forma protegida e oportunizados a vivenciar experiências profissionais de forma prática. O índice de 90% de frequência dos aprendizes nas atividades teóricas do
		160 familiar	
		03 coletivos	
	Atendimentos e orientações pedagógicas	273 individual	
		10 familiar	
		85 coletivo	
	Atendimentos e orientações psicológicas	49 individual	
		03 familiar	
	Visita domiciliar para compor estudo de caso	07 visitas realizadas	

OBJETIVO	RESULTADOS		
	AÇÃO	DESCRIÇÃO	IMPACTOS SOCIAIS ALCANÇADOS
	Adolescentes oriundos do SCFV inseridos no mundo do trabalho por meio do Programa de Socioaprendizagem Aprendiz de Olho no Futuro o ano de 2021	85 adolescentes inseridos	<p>programa de socioaprendizagem, demonstrou a valorização dos aprendizes em relação as ações propostas, assim como o nível de comprometimento, formação de vínculo com a equipe e reconhecimento do ambiente seguro para desenvolvimento de potencialidades e competências. Mesmo com a implantação das atividades no formato foi possível alcançar ótimos índices de aceitação e participação dos aprendizes, que demonstra efetividade nas ações.</p>
	Programa Banco de Talentos - Aprendiz	34 Jovens inseridos	
	Encontros de família para discussão de temas diversos	04 Encontros	
		226 participantes	
Reuniões de Equipe técnica para discussão de casos	20		
Preparar o adolescente e o jovem para atuar profissionalmente em diversos segmentos do mundo do trabalho.	Módulos teóricos de formação para o mundo do trabalho	37 Encontros formação básica	<p>Foi possível identificar que o acompanhamento e as intervenções realizadas em relação ao desempenho escolar apresentaram</p>
		75 Encontros Formação Específica	

OBJETIVO	RESULTADOS		
	AÇÃO	DESCRIÇÃO	IMPACTOS SOCIAIS ALCANÇADOS
		23 Encontros para geração de renda - Empreendedorismo	resultados positivos, questão refletida no índice de aprovação escolar de 100% dos aprendizes em atividade.
Acompanhar e orientar o aprendiz durante o processo de aprendizagem, proporcionando seu desenvolvimento pessoal e profissional.	Orientação profissional	119 individuais	
		05 familiar	
	Encontros de família para integração dos adolescentes e jovens no mundo do trabalho	39 encontros realizados	
		207 participantes	
Intervenções e visitas realizadas junto aos estabelecimentos parceiros	08 visitas realizadas		
Fortalecer adolescentes, jovens e responsáveis sobre a importância e desafios da vida escolar, para o desenvolvimento integral.	Orientações sobre a questão escolar	22 atendimentos	
	Análise dos boletins escolares	436	
	Índice de melhoria no desempenho escolar após intervenções	95%	

Tabela 20 - Resultados alcançados (Socioaprendizagem – Aprendiz de Olho no Futuro)

8.3.12.1. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O processo de monitoramento e avaliação do Programa aconteceu de forma ininterrupta, por meio do acompanhamento contínuo dos aprendizes pela equipe multidisciplinar, com utilização de ferramentas que mensuraram o aproveitamento e desenvolvimento dos adolescentes e jovens no alcance dos objetivos. A equipe multidisciplinar, diretoria e aprendizes construíram planos para aprimoramento das ações que contribuíram para o processo de melhoria contínua.

A avaliação de desempenho foi um instrumental utilizado que possibilitou o estabelecimento de um canal eficaz de *feedback* entre a Entidade, estabelecimentos parceiros e os aprendizes, que contribuiu para medir de alcance dos objetivos propostos pelo programa.

A avaliação consistiu no preenchimento de formulário pelo gestor direto do aprendiz, abordando questões relacionadas à assiduidade, pontualidade, iniciativa, relacionamento interpessoal, ética, responsabilidade com o aprendizado, motivação, atenção, apresentação pessoal e outras questões inerentes ao desenvolvimento e aproveitamento dos aprendizes nas atividades.

Após a devolutiva do formulário pelo parceiro, a equipe avaliou as respostas e efetuou *feedback* dos resultados para os aprendizes, dando-lhes oportunidade de emitir suas opiniões sobre o Programa de Socioaprendizagem, contribuindo para a evolução do seu desenvolvimento pessoal e profissional.

O controle de frequência nas atividades também foi utilizado como forma de monitorar e avaliar as ações do programa, as situações de absenteísmo foram alvo de intervenções da equipe multidisciplinar, que desenvolveu ações junto aos aprendizes e família. De acordo com registros internos, foi possível apurar índice de 90% de frequência dos aprendizes nas atividades teóricas.

AÇÕES	QUANTIDADE
Refeições	3.580
Lanches	1.487
Uniformes	1.124

Tabela 21 - Síntese dos benefícios concedidos (Socioaprendizagem – Aprendiz de Olho no Futuro)

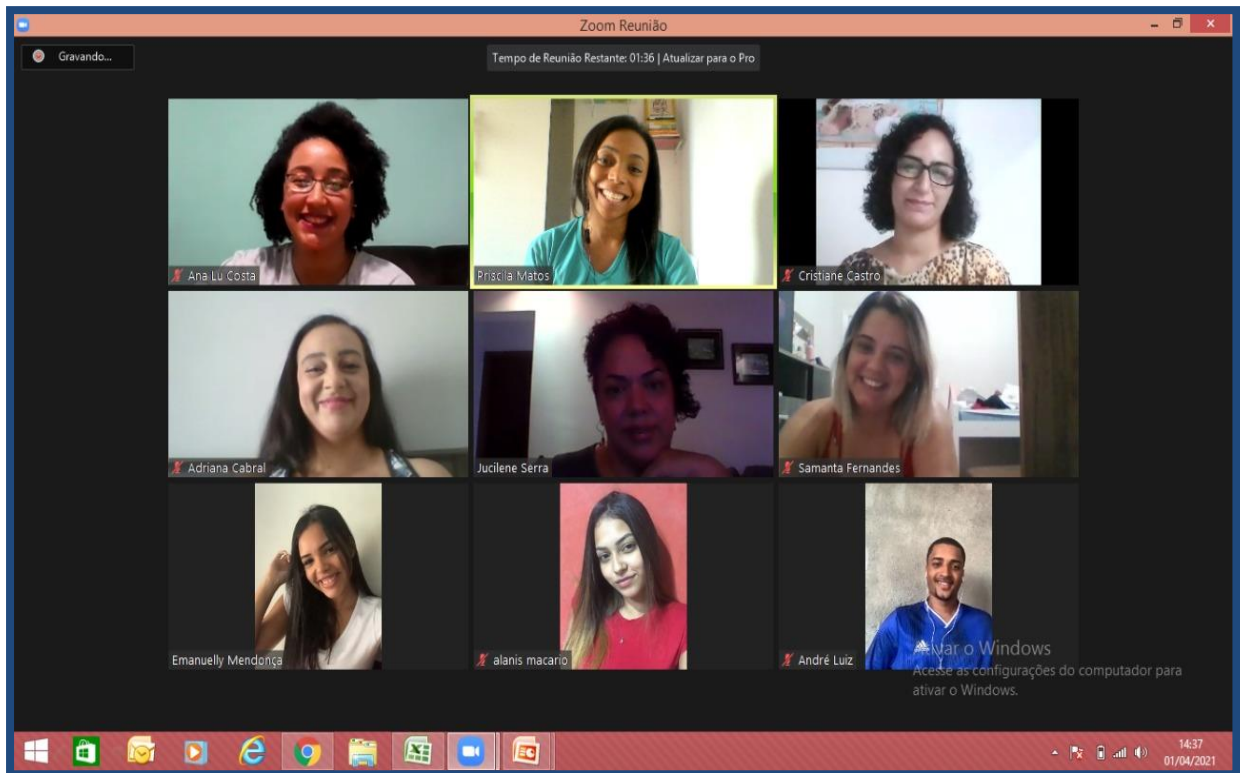


FIGURA 39 - APRESENTAÇÃO - MÓDULO EMPREENDEDORISMO - SOCIOAPRENDIZAGEM - PROGRAMA APRENDIZ DE OLHO NO FUTURO



FIGURA 38 - RODA DE CONVERSA "SAÚDE E BEM ESTAR" - SOCIOAPRENDIZAGEM - PROGRAMA APRENDIZ DE OLHO NO FUTURO



FIGURA 40 - MÓDULO FORMAÇÃO BÁSICA - SOCIOAPRENDIZAGEM - PROGRAMA APRENDIZ DE OLHO NO FUTURO

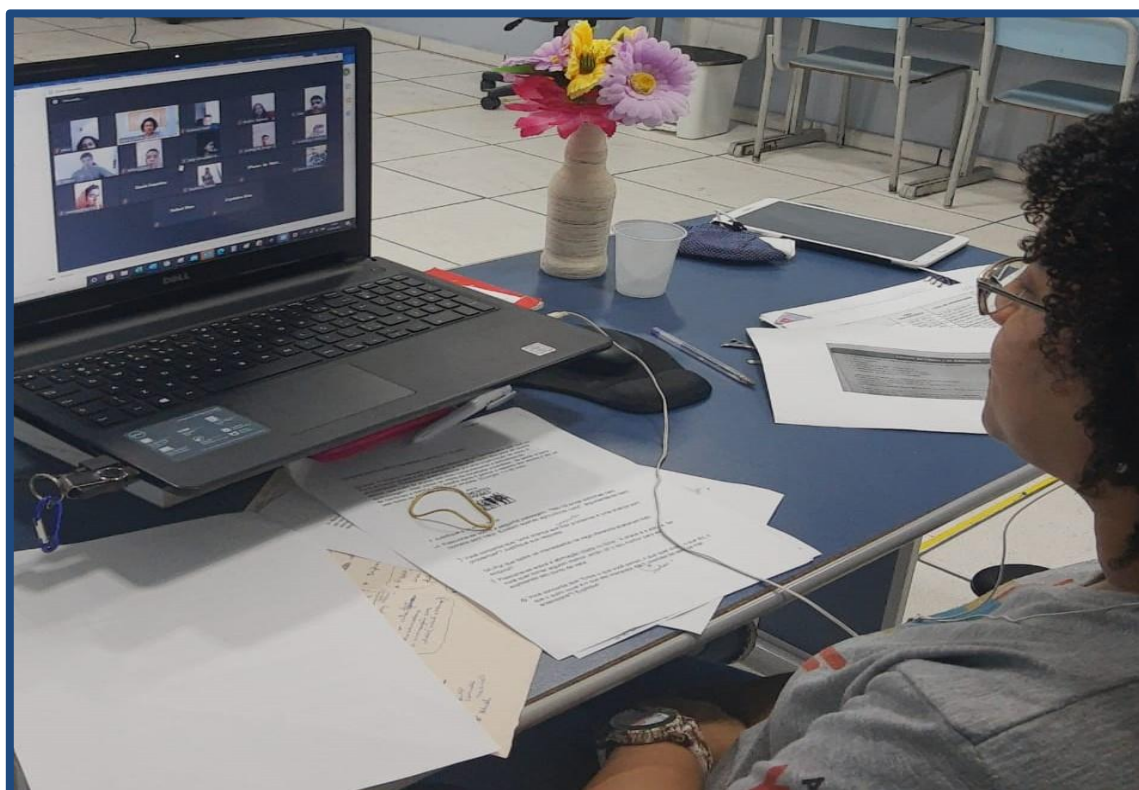


FIGURA 41 - RODA DE CONVERSA "FILMES SEMENTE PODRE" - SOCIOAPRENDIZAGEM - PROGRAMA APRENDIZ DE OLHO NO FUTURO

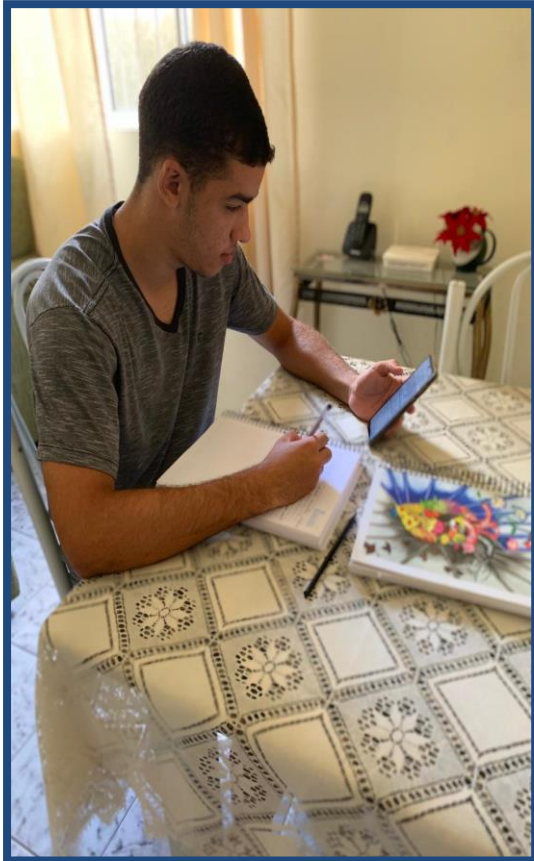


FIGURA 43 - ATIVIDADE NA MODALIDADE REMOTA - SOCIOAPRENDIZAGEM - PROGRAMA APRENDIZ DE OLHO NO FUTURO



FIGURA 44 - ATIVIDADE NA MODALIDADE REMOTA - SOCIOAPRENDIZAGEM - PROGRAMA APRENDIZ DE OLHO NO FUTURO

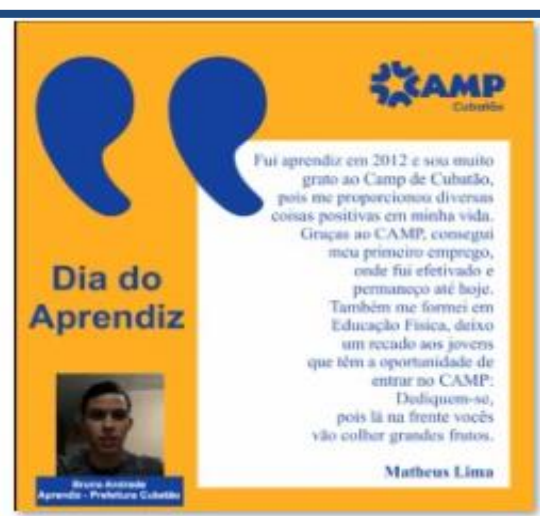
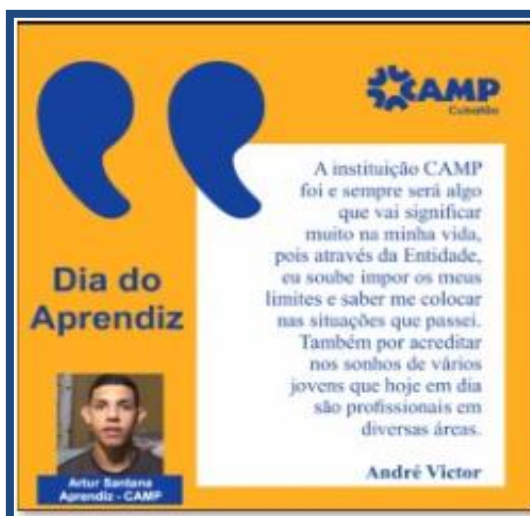


FIGURA 42 - ATIVIDADE LÚDICA "DIA DO APRENDIZ" - SOCIOAPRENDIZAGEM - PROGRAMA APRENDIZ DE OLHO NO FUTURO

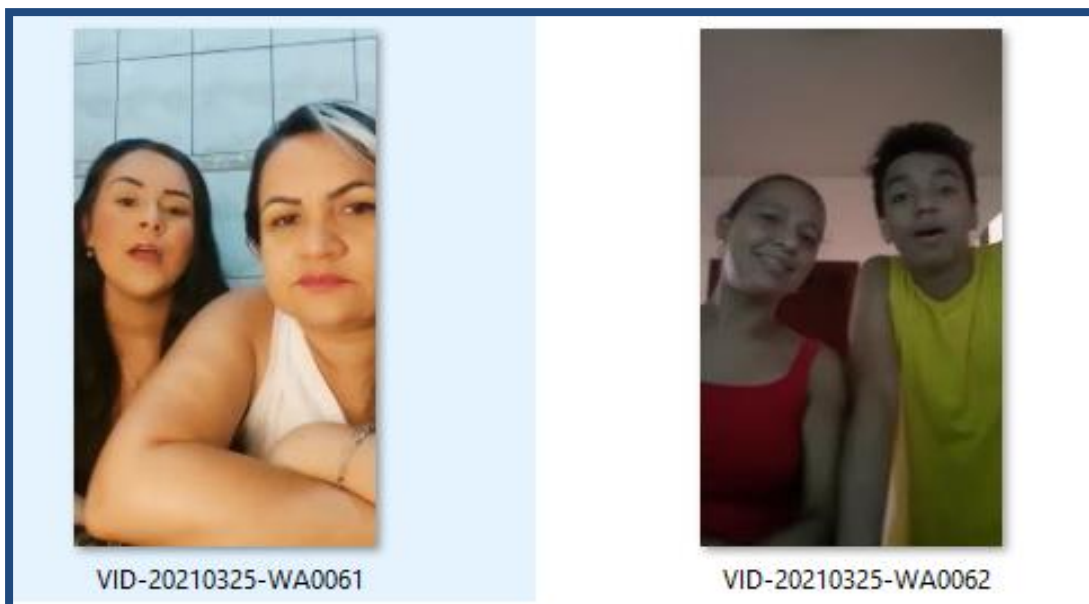


FIGURA 45 - ATIVIDADE COM OS RESPONSÁVEIS - SOCIOAPRENDIZAGEM - PROGRAMA APRENDIZ DE OLHO NO FUTURO



FIGURA 46 - REUNIÃO DE EQUIPE - SOCIOAPRENDIZAGEM - PROGRAMA APRENDIZ DE OLHO NO FUTURO



FIGURA 48 - ATIVIDADE LÚDICA "GINCANA ENTRE AS TURMAS" - SOCIOAPRENDIZAGEM - PROGRAMA APRENDIZ DE OLHO NO FUTURO



FIGURA 47 - ATIVIDADE COLETIVO - SOCIOAPRENDIZAGEM - PROGRAMA APRENDIZ DE OLHO NO FUTURO



FIGURA 50 - SOCIOAPRENDIZAGEM - PROCESSO SELETIVO - PROGRAMA APRENDIZ DE OLHO NO FUTURO

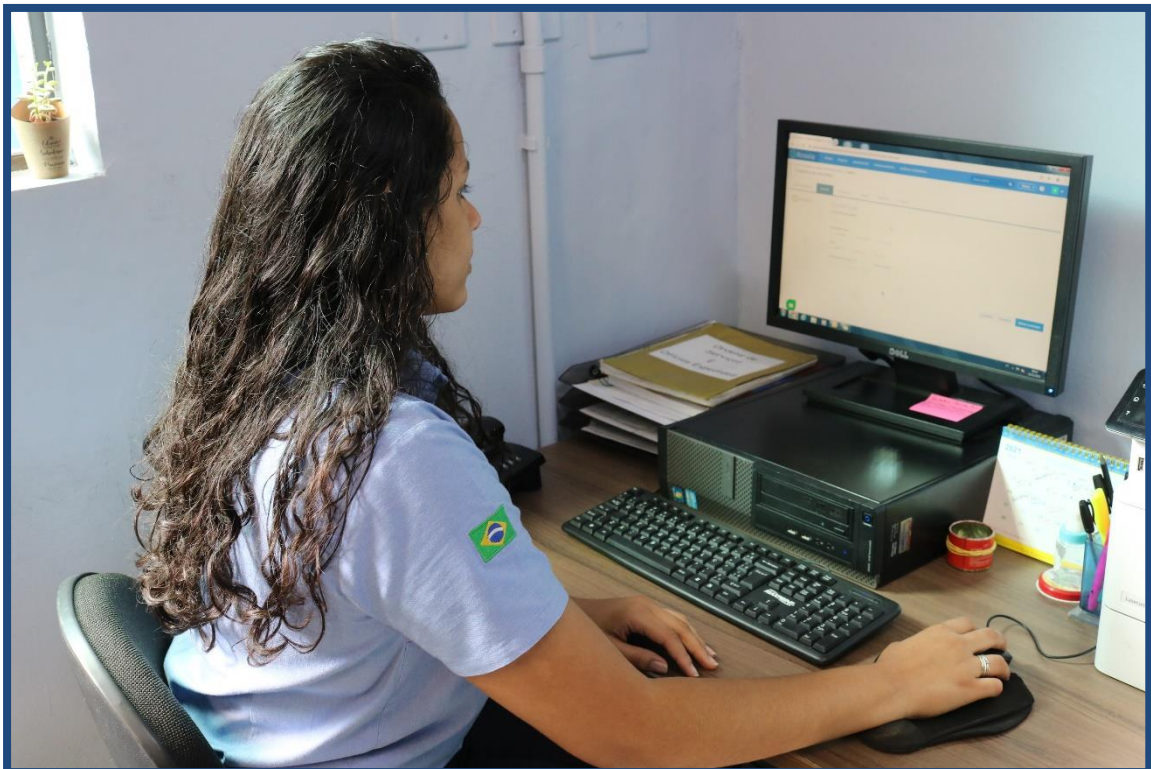


FIGURA 49 - ATIVIDADE ADMINISTRATIVA - SOCIOAPRENDIZAGEM - PROGRAMA APRENDIZ DE OLHO NO FUTURO



FIGURA 52 - APRENDIZAGEM PRÁTICA - SOCIOAPRENDIZAGEM - PROGRAMA APRENDIZ DE OLHO NO FUTURO

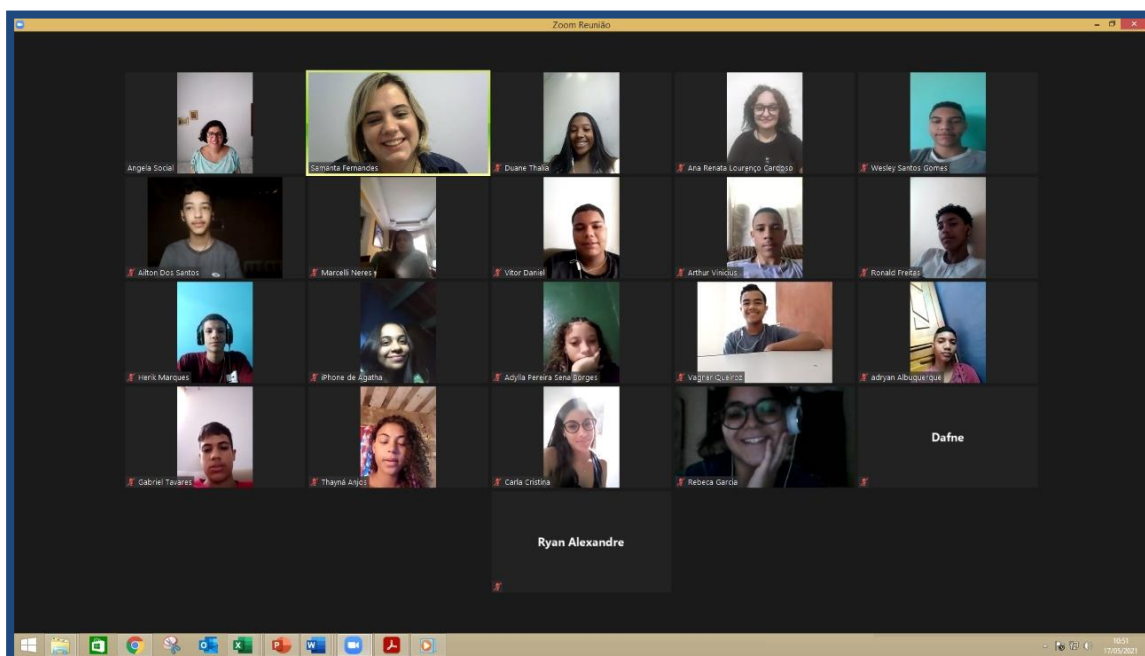


FIGURA 51 - ORIENTAÇÃO DESEMPENHO ESCOLAR - SOCIOAPRENDIZAGEM - PROGRAMA APRENDIZ DE OLHO NO FUTURO

8.4. PROGRAMA PETROBRAS JOVEM APRENDIZ

Tipo de ação: Promoção da integração ao mundo do trabalho, atrelada à proteção social e garantia de direitos.

8.4.1. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E EXECUÇÃO

O Programa Petrobras Jovem Aprendiz foi uma iniciativa financiada pela empresa Petrobras que teve como gestor o CAMP de Cubatão, com objetivo de ser oferecido de forma gratuita aos adolescentes e famílias.

Após firmamento de aditamento do convênio com o CAMP de gestão do programa e formação teórica básica e estabelecimento de contrato para a realização da formação teórica específica e prática.

Durante todo o ano, a equipe do CAMP Cubatão e representante da Petrobras estiveram mobilizados para superar os trâmites burocráticos de reformulação das parcerias, com o objetivo de viabilizar o chamamento dos adolescentes e jovens e garantia de atendimento.

Foram realizadas reuniões com os adolescentes e jovens para atualizar o status do Programa e outros diversos encontros com as equipes.

As ações se concretizaram através de equipe multidisciplinar exclusiva do CAMP.

Além da formação técnico-profissional, também foi disponibilizado atendimento psicossocial e acompanhamento pedagógico junto aos adolescentes, jovens e suas famílias, pela equipe do CAMP de Cubatão, visando contribuir para o desenvolvimento integral dos aprendizes e sua inserção protegida no mundo do trabalho. Durante todo o tempo a equipe multidisciplinar esteve disponível para atender as demandas dos aprendizes e família.

Os adolescentes, jovens e famílias tiveram disponíveis atendimentos psicossocial e pedagógico, assim como a disponibilização de canal direto com a equipe do CAMP para esclarecer dúvidas e buscar informações sobre o andamento e status do programa.

O programa contempla o curso de Serviços Administrativos, com carga horária total de 1.840 horas, sendo as atividades diárias de 04 horas, distribuídas em 23 meses, organizadas conforme as diretrizes estipuladas pelas normativas que regem a aprendizagem, alinhadas as ações à Política Nacional de Assistência Social e com foco no público de vulnerabilidade social da cidade de Cubatão.

Entre os temas discutidos, destacam-se:

- Afirmação da identidade;
- Mundo da energia – conhecendo a Petrobras;
- Educação;
- Cidadania;
- Saúde e qualidade de vida;
- Tecnologia da Informação e da Comunicação – inclusão digital;
- Formação para o mundo do trabalho;
- Língua Portuguesa e Matemática;
- Administração.

Além desses, foi previsto o desenvolvimento de todos os conteúdos constantes na Portaria MTb nº 723/2012, com redação dada pela Portaria MTb nº 1.005/13 e Portaria MTb nº 634/2018, e em consonância com os cursos inscritos e validados no Cadastro Nacional de Programas de Aprendizagem (CNAP).

A aprendizagem é estabelecida por meio de contrato especial de trabalho e registro na Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS), garantindo direitos trabalhistas e previdenciários, assim como o respeito à condição peculiar de desenvolvimento dos adolescentes. Aos aprendizes há a garantia de um salário mínimo/mês, mesmo com jornada reduzida, além dos demais direitos legais e benefícios.

8.4.2. OBJETIVO GERAL

Promover a inclusão social de jovens em situação de vulnerabilidade, por meio de sua qualificação social e profissional, respeitando sua condição de indivíduo em desenvolvimento e avaliando constantemente, por meio da progressão continuada, todo o processo de aprendizagem teórica e prática, contribuindo assim para sua melhor inserção no mundo do trabalho.

8.4.2.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

✓ Qualificar o jovem para o mundo do trabalho, desenvolvendo nele habilidades específicas, além de comunicação e escrita, com conhecimento de direitos trabalhistas e sociais, segurança e saúde, organização sindical, entre outros.

✓ Possibilitar o acesso à educação, à cidadania e ao pleno exercício de direitos, com informações sobre qualidade de vida, meio ambiente, questões de gênero e etnia, direitos humanos, entre outras.

✓ Potencializar o estímulo para construção de projetos de vida pessoal e profissional.

✓ Fortalecer os adolescentes e responsáveis sobre a importância e desafios da vida escolar, para o desenvolvimento integral dos aprendizes.

8.4.3. METODOLOGIA

O programa de Socioaprendizagem Petrobrás Jovem Aprendiz é conduzido por metodologia pautada nas dimensões do trabalho socioassistencial: Dimensão do Trabalho Social com os Usuários; Dimensão do Trabalho Social com as Famílias; Dimensão do Trabalho Social com o Território; Dimensão do Trabalho Social com os Profissionais.

Com relação aos adolescentes e jovens, alia proteção social e garantia de direitos, fundamentando-se no respeito, na aceitação das diferenças, das alteridades e particularidades da condição dos usuários, que contam com espaços destinados à escuta qualificada e à acolhida, bem como atendimento psicossocial e orientação socioeducativa.

A formação político-cidadã é um dos pilares da socioaprendizagem, sendo fundamento para o desenvolvimento da capacidade de formação para um olhar crítico da realidade.

As atividades realizadas em sala de atividades promovem discussões dinâmicas e reflexão sobre a prática profissional desenvolvida, sendo sempre mediada pelos orientadores pedagógicos que são responsáveis por aproximar a teoria da realidade prática do mundo do trabalho vivenciado pelos aprendizes. Como:

- Propor aos adolescentes / jovens atividades de sensibilização e conscientização em torno do tema proposto, interagindo através de ferramentas tecnológicas e possibilitando a ampliação das informações através do teletrabalho, incentivando-os a serem agentes multiplicadores no seu ambiente familiar e sociedade, através do conhecimento adquirido com as atividades e vivências propostas durante a aprendizagem teórica.
- Compreender que o sucesso nas relações sociais depende basicamente de como ele se vê no mundo e diante do outro, refletindo sobre as relações afetivas e sociais, como elas influenciam todas as áreas de relacionamento e como elas são importantes para o desenvolvimento pessoal e profissional.

- Provocar mudanças na formação do jovem e incluí-lo no mundo do trabalho, com responsabilidade social, ambiental e sustentável.
- Identificar a Educação como um caminho para seu crescimento como cidadão, adquirindo conhecimento da história do seu País, os direitos e deveres da cidadania e as formas de preservar a saúde, sua segurança e suas finanças.

As intervenções foram pensadas e planejadas conforme as demandas apresentadas pelos usuários e as observações realizadas pela equipe multidisciplinar, sempre na perspectiva de ter os usuários como protagonistas de suas histórias e serem ativos na construção dos planos de atendimento. Entre as intervenções utilizadas podemos citar a acolhida, escuta qualificada, discussões em grupo, encontro de famílias, atendimentos e orientações individuais e coletivas, estudo de casos, encaminhamentos e articulações com rede socioassistencial, de saúde entre outros.

Dentre as atividades desenvolvidas no Programa de Petrobras Jovem Aprendiz, destacam-se:

- **Rodas de conversas:** Temas voltados saúde mental, a prevenção do suicídio, violência contra mulher, Cancer de mama e próstata, alusivos as datas janeiro branco, setembro amarelo, maio laranja, outubro rosa e novembro azul; Discussão sobre direitos trabalhista e previdenciários com a participação do setor de Administração de Pessoal da Entidade;
- **Oficinas temáticas:** Atividade Física e seus benefícios: Reabilitação e controle de doenças; Saúde física e mental; Exercícios físicos e alimentação saudável.
- **Atividades lúdicas:** Autoconhecimento e desenvolveram tarefas com suas famílias, no qual, precisariam interagir com eles para que se descrevessem através dos olhares de pessoas com quem convivem. Essa atividade consistia em fazer uma entrevista com algum parente, amigo, para que, através dos olhares dessas pessoas, pudessem se conhecer melhor; Gincana entre as turmas com atividades variadas com o tema História do CAMP.

- **Atividades em coletivo:** O projeto Hipermercado Compra Top propõe aos jovens a montagem de uma empresa fictícia para desenvolver atividades administrativas ao longo dos meses que será trabalhado a carga horária específica, objetivo é fazer com que os aprendizes tenham a experiência na atuação, mesmo que ficticiamente de administrar e vivenciar as rotinas de uma empresa. Empreendedor: o adolescente irá propor a criação de um negócio lucrativo, e de construir um plano para a sua implementação, exercitar atitudes empreendedoras e desafiadoras, compreendendo a importância do empreendedorismo para gerar rendimento para ele e toda a sua comunidade, além de descobrir suas habilidades.

- **Dinâmicas:** “Quebra – Gelo” onde o aprendiz se apresentava de acordo com um objeto escolhido e que o representasse, outra atividade que também foi muito efetiva foram as elaborações de textos e redações, onde puderam descrever seus entendimentos de forma mais clara.

- **Encontros de famílias:**

- Orientações sobre o Regulamento do Programa de Aprendizagem;
- Desempenho Escolar;
- Protocolos de Segurança para uma retomada segura.

8.4.3.1. INSTRUMENTAIS

- ✓ Avaliação de desempenho;
- ✓ Avaliação reação final do programa;
- ✓ Controle de aplicação de avaliações de desempenho;
- ✓ Controle de devolutiva de avaliações de desempenho;
- ✓ Controle de visitas e intervenções junto aos estabelecimentos parceiros;
- ✓ Controle e evolução desempenho escolar;
- ✓ Diário das atividades desenvolvidas;
- ✓ Lista de presença de encontros de família;
- ✓ Registros fotográficos;

- ✓ Relatório de visitas às escolas;
- ✓ Relatórios de atendimento e de orientações individualizadas e coletivas;
- ✓ Relatórios de observação da evolução e envolvimento dos aprendizes nas atividades e ações;
- ✓ Relatórios de observação facilitadores;
- ✓ Relatórios de visitas técnicas aos estabelecimentos parceiros;
- ✓ Cronogramas com horários para entrega de atividades remotas;
- ✓ Aplicativos virtuais;
- ✓ Grupos de whatsapp.

8.4.3.1. PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS

Todo o processo de execução do programa teve a perspectiva de envolver a comunidade em geral e, principalmente, os usuários em todas as etapas.

Na primeira etapa do programa, os líderes comunitários dos territórios tiveram ativa participação no processo de mobilização da comunidade e também no decorrer da execução das ações de inscrição dos adolescentes.

Os adolescentes e jovens se mantiveram articulados via grupos virtuais pelos quais se atualizaram das etapas do processo, contribuíram com sugestões e ideias para a construção das futuras ações do programa e expressando suas expectativas. A equipe multidisciplinar do CAMP Cubatão, fez a mediação dos grupos e informações, observando e intervindo nas demandas apresentadas pelos adolescentes e famílias, mantendo-se sempre disponível.

Devido a necessidade de adaptar as ações para o formato remoto e visando que as atividades dessem continuidade, durante os encontros virtuais os aprendizes nos dão um feedbacks do conteúdo dado e opinam nos próximos temas que eles gostariam de ter, e nessa troca conseguimos alcança-los e motiva-los a participarem das atividades a distância. As atividades são realizadas através da ferramenta Google Forms para preenchimento das atividades, encontros virtuais utilizando o app Zoom e interação do coletivo no app Whatsapp, onde criamos turmas virtuais, desenvolvendo atividades em

grupo e/ou em dupla; postagem de vídeos para apresentação, esclarecimento e apresentação dos temas; compartilhamento de Textos principais e complementares para leitura e assimilação das atividades;

Destaca-se, também, a efetiva participação dos aprendizes na discussão de temas inerentes ao cotidiano e a realidade vivenciada com o avanço da pandemia do COVID-19, necessidade de isolamento social que acarretou em necessidade de mudança de comportamento, aquisição de novos hábitos e aprimoramento e desenvolvimento de novas habilidade sociais e de interação. Entre os temas discutidos evidencia-se Educação Financeira, Métodos contraceptivos, Transtornos alimentares e ansiedade, técnicas administrativas e conhecimentos, habilidades e atitudes das funções auxiliar/assistente administrativo e auxiliar de departamento pessoal.

Como parte do processo de participação dos usuários, os aprendizes atuaram do processo de melhoria continua e de atualização do planejamento estratégico da Entidade, participando através de pesquisa de avaliação dos serviços prestados. Conforme resultado apresentado abaixo:



FIGURA 53 - RELEVANCIA DOS TEMAS DISCUTIDOS - SOCIOAPRENDIZAGEM – PETROBRÁS JOVEM APRENDIZ

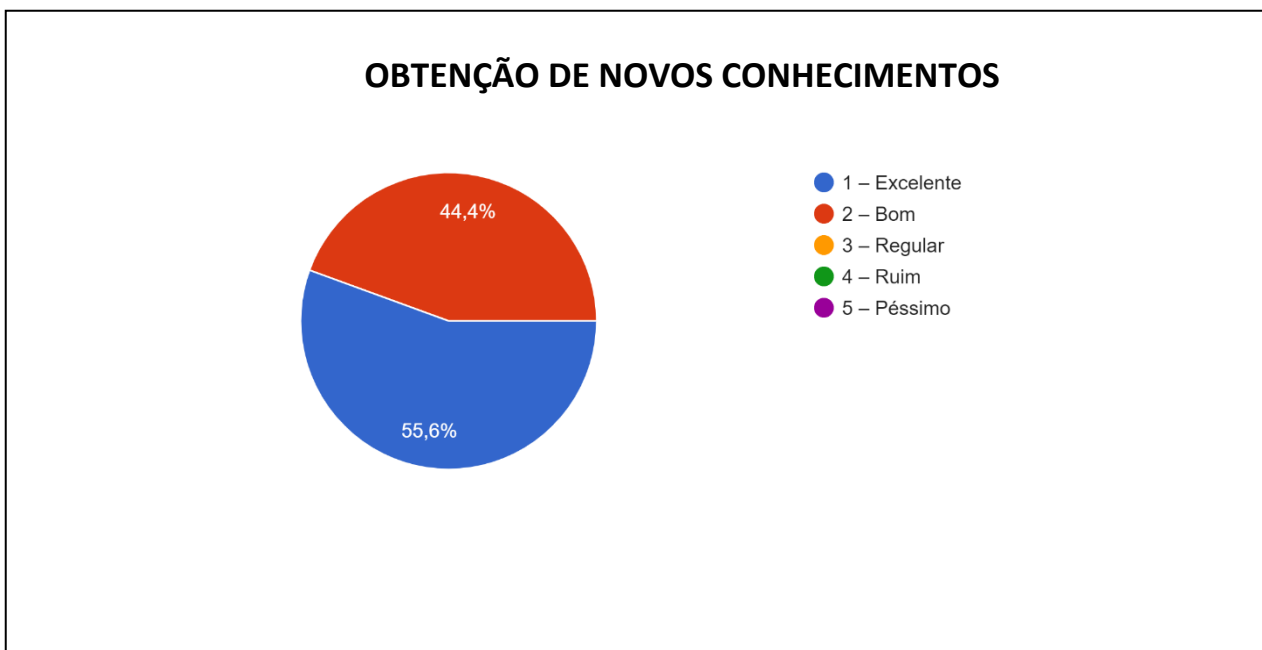


FIGURA 54 - OBTENÇÃO DE NOVOS CONHECIMENTOS – SOCIOAPRENDIZAGEM - PETROBRÁS JOVEM APRENDIZ

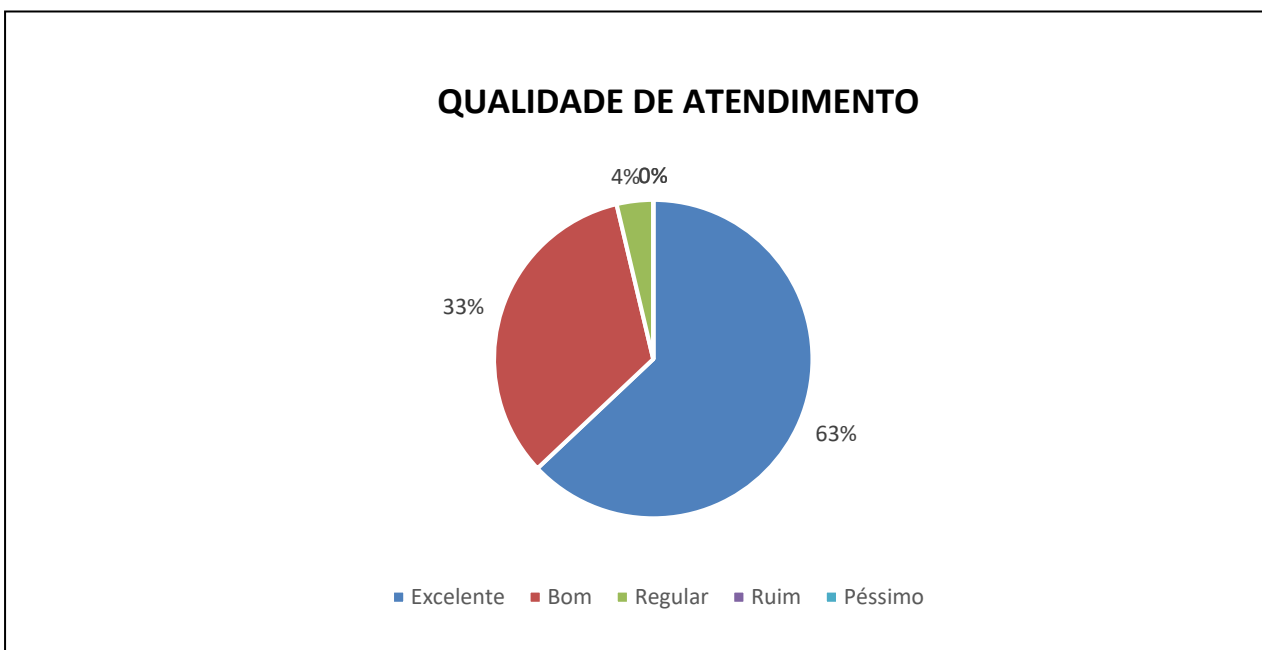


FIGURA 55 - QUALIDADE DO ATENDIMENTO - SOCIOAPRENDIZAGEM – PETROBRÁS JOVEM APRENDIZ

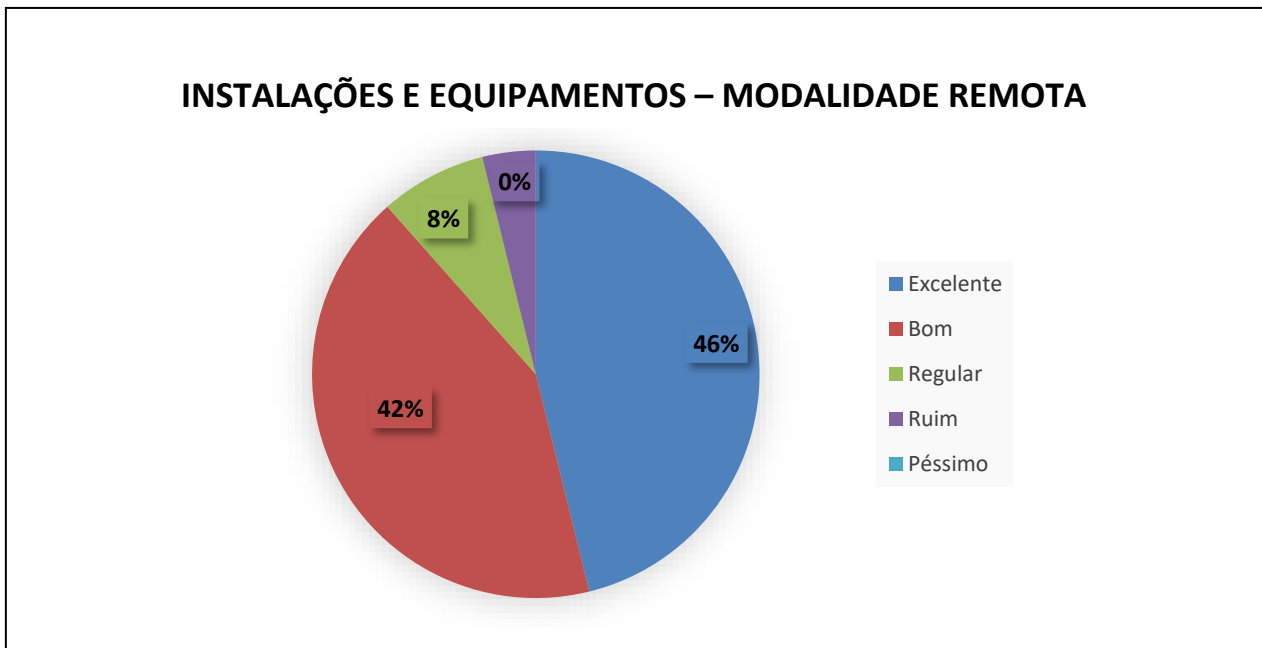


FIGURA 56 - INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS - SOCIOAPRENDIZAGEM - PETROBRÁS JOVEM APRENDIZ

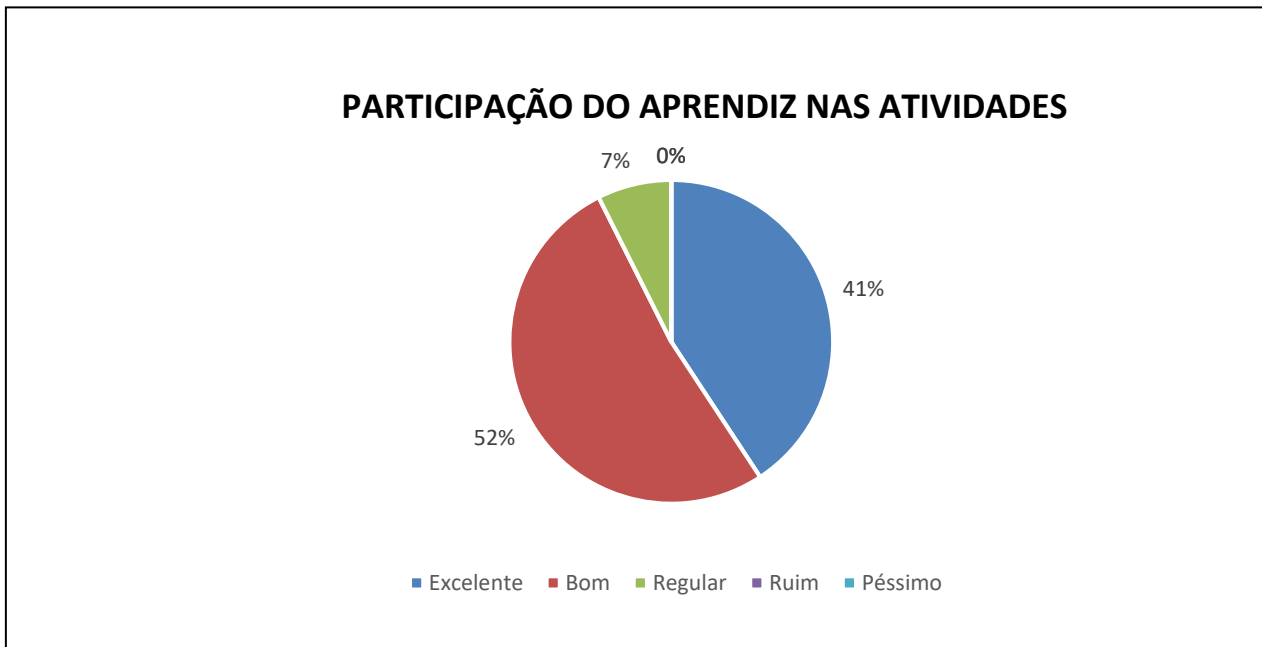


FIGURA 57 - PARTICIPAÇÃO DO APRENDIZ NAS ATIVIDADES - SOCIOAPRENDIZAGEM - PETROBRÁS JOVEM APRENDIZ

8.4.4. PÚBLICO-ALVO

O Programa Petrobras Jovem Aprendiz tem como público-alvo adolescentes de 16 a 24 anos, residentes na cidade de Cubatão, matriculados no primeiro ano do ensino médio, em especial os que se encontravam em situações de vulnerabilidade e risco pessoal e social.

A definição do perfil dos atendidos foi feita em parceria entre CAMP e Petrobras.

8.4.5. FORMA DE ACESSO

Visando à integração da comunidade e o incentivo à participação social efetiva no processo de construção e de acesso ao Programa, a Petrobras por meio de seu painel comunitário, convidou os líderes comunitários, previamente cadastrados junto à Gerência de Comunicação da Refinaria Presidente Bernardes de Cubatão (RPBC), a participar da seleção do Programa Petrobras Jovem Aprendiz, identificando adolescentes em situações de vulnerabilidade social e com perfil para participação no Programa, das diversas comunidades representadas por tais lideranças.

Após o preenchimento do instrumental de ficha de inscrição e apresentação dos documentos pelos adolescentes e famílias, a documentação foi submetida ao processo de avaliação socioeconômica e visita domiciliar efetuada pela equipe de referência do CAMP Cubatão, observando as disposições das normativas da Política de Assistência Social.

8.4.6. NÚMERO DE ATENDIDOS

Foi efetivada a articulação com a equipe da Petrobras, sendo identificados 30 adolescentes para serem atendidos na 6ª edição, conforme quantidade de vagas disponibilizada pela Petrobras. Tendo uma demanda reprimida de 73 adolescentes.

8.4.7. DIAS, HORÁRIOS E PERIODICIDADE

A formação básica e específica do programa foi desenvolvida de segunda a sexta-feira, no período das 13h00 às 17h00, prevista em calendário de atividades.

Durante o período de fevereiro a dezembro de 2021, as atividades presenciais foram suspensas devido a pandemia de COVID-19 e passaram a ocorrer de forma remota, através de plataformas e ferramentas digitais.

Ressalta-se que os casos de atendimentos psicossociais e/ou em situações pontuais, os horários e forma de atendimento (presencial ou on-line) foram adequados à demanda e necessidades apresentadas pelos adolescentes e famílias.

8.4.8. INTERLOCUÇÃO COM CRAS E CREAS

O CAMP Cubatão como integrante da rede socioassistencial complementar de Cubatão, mantém ativa articulação com os CRAS e CREAS, sendo prevista a materialização através de atendimento de adolescentes e jovens e suas famílias, no acompanhamento e atendimento das demandas apresentadas, bem como participação em discussões de caso, contrarreferenciamento e ações em conjunto.

8.4.9. RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

Conforme demonstrado no item 7, em 2021 a Entidade teve em seu quadro de Recursos Humanos 40 colaboradores no total, sendo que para o desenvolvimento das atividades do PPJA, houve dedicação de funcionários de forma específica, de 06 colaboradores, conforme segue:

FUNÇÃO	QUANTIDADE	CARGA HORÁRIA SEMANAL	ESCOLARIDADE	TIPO DE VÍNCULOS	HORAS DEDICADAS	PERCENTUAL DE HORAS DEDICADAS POR SEMANA
Assistente Administrativo	01	40	Ensino Técnico em Administração Ensino Superior em Artes Visuais	CLT	40	100%

FUNÇÃO	QUANTIDADE	CARGA HORÁRIA SEMANAL	ESCOLARIDADE	TIPO DE VÍNCULOS	HORAS DEDICADAS	PERCENTUAL DE HORAS DEDICADAS POR SEMANA
Psicóloga	01	40	Ensino Superior Psicologia	CLT	40	100%
Auxiliar Administrativo	01	40	Ensino Médio	CLT	40	100%
Assistente Social	01	30	Ensino Superior em Serviço Social	CLT	30	100%
Encarregada de Departamento Pessoal	01	40	Ensino Técnico em contabilidade Ensino Superior Tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos	CLT	40	100%
Gerente	01	40	Ensino Técnico em Contabilidade Ensino Superior Tecnólogo em Gestão Financeira	CLT	40	100%
TOTAL					6	

8.4.10. ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

O Programa Petrobras Jovem Aprendiz teve abrangência territorial municipal na cidade de Cubatão/SP, conforme realidade descrita no item 8.4.10.

8.4.11. ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS E DESPESAS DAS ATIVIDADES

RECURSO FINANCEIRO UTILIZADO	ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS	DESPESAS DAS ATIVIDADES
Programa Petrobras Jovem Aprendiz – 6ª Edição	Empresa economia mista Petrobras	R\$ 2.184.767,07
TOTAL		R\$ 2.184.767,07

Tabela 22 - Recursos financeiros utilizados (Socioaprendizagem - Programa Petrobras Jovem Aprendiz)

O Programa é ofertado de forma gratuita, sem contraprestação dos usuários e famílias.

8.4.12. RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DAS ATIVIDADES REALIZADAS

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	RESULTADOS		
	AÇÃO	DESCRIÇÃO	IMPACTOS SOCIAIS ALCANÇADOS
Potencializar o estímulo para construção de projetos de vida pessoal e profissional.	Atendimentos e orientações do serviço social (escuta qualificada; rodas de conversas; atividades individuais e em coletivo, dinâmicas)	65 individual	Jovens conscientes de direitos e deveres, com olhar crítico ao contexto no qual estão inseridos. Estimulados a construção de projeto de vida, visando o fortalecimento de vínculos familiares
		05 familiar	
	Atendimento e orientações psicológicas	15 individual	
	Atendimento e orientações pedagógicas	21 individual	

Tabela 23 - Resultados alcançados (Socioaprendizagem - Programa Petrobras Jovem Aprendiz)

8.4.12.1. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O monitoramento e avaliação do programa foram realizados por meio do acompanhamento contínuo e sistemático dos aprendizes, com objetivo identificar o nível de alcance das metas estipuladas pelo programa e também de análises financeiras e administrativas que visaram verificar a aplicação e uso dos recursos de forma eficiente.

Para os processos serão utilizados instrumentais, tais como:

- ✓ relatórios de atendimentos psicossociais e pedagógicos;
- ✓ anamnese;
- ✓ controle de frequência nas atividades;
- ✓ relato dos orientadores e instrutores;
- ✓ avaliação de aproveitamento do conteúdo;
- ✓ planilha de acompanhamento;
- ✓ prestação de contas mensal.



FIGURA 60 - ATIVIDADE COLETIVO - PRÉ CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - SOCIOAPRENDIZAGEM - PETROBRÁS JOVEM APRENDIZ

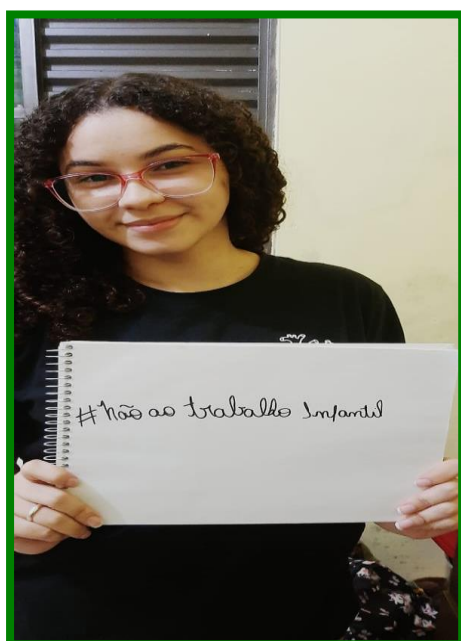


FIGURA 58 - OFICINA TEMÁTICA - NÃO AO TRABALHO INFANTIL - SOCIOAPRENDIZAGEM - PROGRAMA PETROBRÁS JOVEM APRENDIZ

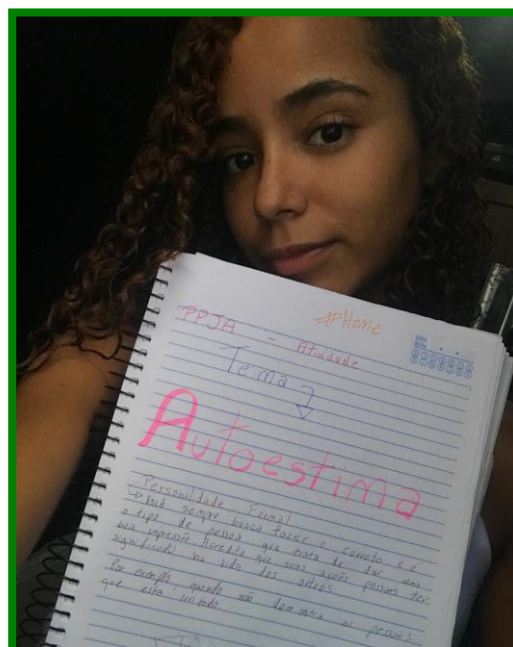


FIGURA 59 - DINÂMICA AUTOESTIMA - SOCIOAPRENDIZAGEM - PETROBRÁS JOVEM APRENDIZ



FIGURA 61 - ATIVIDADE MODALIDADE REMOTA - SOCIOAPRENDIZAGEM - PROGRAMA PETROBRÁS JOVEM APRENDIZ

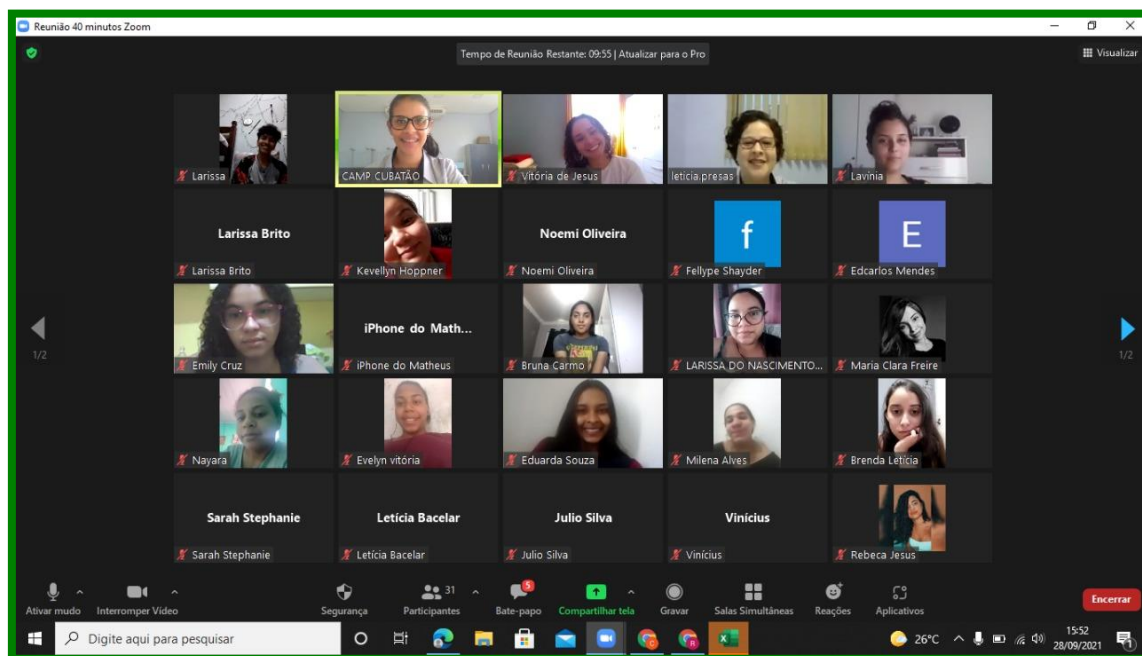


FIGURA 62 - RODA DE CONVERSA "SETEMBRO AMARELO" - SOCIOAPRENDIZAGEM - PETROBRÁS JOVEM APRENDIZ



Figura 64 - SALA DE ATIVIDADE "FORMAÇÃO TEÓRICA ESPECIFICA" - SOCIOAPRENDIZAGEM - PROGRAMA PETROBRÁS JOVEM APRENDIZ



FIGURA 63 - ATIVIDADE COLETIVO - SOCIOAPRENDIZAGEM - PROGRAMA PETROBRÁS JOVEM APRENDIZ



FIGURA 66 - ATIVIDADE LÚDICA - PROGRAMA PETROBRÁS JOVEM APRENDIZ



FIGURA 65 - ENCONTRO DE INTEGRAÇÃO - PROGRAMA PETROBRÁS JOVEM APRENDIZ

8.5. PROJETO OFICINA DE IDEIAS

8.5.1. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E EXECUÇÃO

O projeto Oficina de Ideias tinha previsão para ocorrer no 2º semestre de 2019, porém devido ao atraso no processo de aprovação dos layouts e das alterações do plano de trabalho solicitadas ao órgão financiador, Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente - CONDECA, não foi possível executar as ações, que foram reprogramadas para 2021, e devido a pandemia do COVID-19 foram reprogramadas para 2022.

A proposta da Entidade dentro do Projeto Oficina de Ideias é de construir um espaço de convivência e participação cidadã por meio da promoção de oficinas de ampliação do universo informacional para adolescentes através da inclusão a informática básica e iniciação a conteúdos voltados ao desenvolvimento de layouts, utilizando ferramentas inovadoras e de fácil acesso aos usuários. Alternando ao desenvolvimento de ações socioassistenciais, com objetivo de fortalecer os adolescentes em diversos aspectos de sua vida.

Espera-se proporcionar, de forma totalmente gratuita, um leque de oportunidades de acesso à garantia de direitos, ampliação do universo informacional, desenvolvimento de potencialidades e habilidades gerais, propiciando a formação cidadã.

8.5.2. OBJETIVO GERAL

Proporcionar espaços de convivência e promoção de empoderamento, reflexão e discussão, através de ações socioassistenciais e de oficinas de inclusão digital, utilizando ferramentas tecnológicas para desenvolver capacidades analíticas, críticas e técnicas contribuindo para a ampliação do universo informacional de forma criativa.

8.5.2.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ Assegurar espaço de referência para o convívio grupal;

- ✓ Contribuir para a formação de um adolescente crítico e cidadão;
- ✓ Diagnosticar fragilidades e potencialidades familiares que impactam no desenvolvimento integral dos adolescentes;
- ✓ Capacitar os adolescentes a criar layouts diversos (folders, artes, convites e cartazes) e a desenvolver website;
- ✓ Propagar e estimular os adolescentes a se envolverem em ações que abranjam o mundo digital e mídias sociais como forma de transformação social;
- ✓ Garantir espaços aos adolescentes para o desenvolvimento de suas potencialidades com experiências lúdicas e tecnológicas;

8.5.3. METODOLOGIA

O projeto Oficina de Ideias visa promover aos adolescentes atendidos capacitação para o uso dos recursos tecnológicos como fonte de conhecimento, proporcionando aos mesmos através de encontros teóricos e práticos a oportunidade de desenvolver sua criatividade, através da criação de layouts diversos (folders, logotipos, convites, cartazes, banners e website) entre outros conteúdos.

As ações do projeto foram planejadas em formato de oficinas sendo a primeira delas voltadas para entendimento do sistema operacional *Windows 10* e das plataformas *Microsoft Office 2019*. Posteriormente, os participantes terão a oportunidade de aprender as principais técnicas para elaboração de materiais multimídias, bem como edição de imagens e criação vídeos promocionais utilizando *softwares open source* como *GIMP* e *Hitfilm*. Todos os conteúdos elaborados nas oficinas serão compartilhados através de um portfólio online gerenciado e elaborado pelos participantes por meio da plataforma *CMS WordPress*.

As oficinas na área de tecnologia da informação além de objetivar ampliar o conhecimento do universo informacional na área, terá também a finalidade de proporcionar reflexão e sensibilização sobre o impacto das novas tecnologias no convívio social e familiar, aperfeiçoamento da fala e escrita, entre outras ações que contribuam para o desenvolvimento integral do adolescente.

Para a realização das oficinas de tecnologia da informação, será utilizado o espaço do laboratório de informática da Entidade, equipado com microcomputadores com acesso à internet e softwares específicos de edição, lousa digital, sistema de som e climatização e material didático desenvolvido pela entidade, customizado especificamente para o projeto Oficina de Ideias.

Concomitantemente a capacitação tecnológica serão desenvolvidas ações socioassistenciais voltadas à garantia de direitos e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, sendo utilizadas a metodologia de rodas de conversa, debates, palestras, encontros temáticos, dinâmicas, atividades lúdicas, aliados aos atendimentos técnicos psicossociais e pedagógicos individualizados e coletivos, encontros de família, encaminhamento para rede socioassistencial, entre outras ações.

Durante o projeto os adolescentes serão orientados, incentivados e motivados a construir projeto final que será apresentado no término das atividades, com o objetivo de divulgar os conhecimentos adquiridos para as famílias, diretoria e colaboradores do CAMP, parceiros da Entidade e demais “steakholders”, assim como a comunidade em geral.

8.5.3.1. INSTRUMENTAIS

- Consolidado dos conteúdos e das atividades desenvolvidas.
- Controle de frequência nas oficinas;
- Controle e evolução desempenho escolar;
- Diário das atividades desenvolvida;
- Ficha de inscrição;
- Fichas de Avaliação de reação;
- Lista de presença de encontros de família;
- Registros fotográficos;
- Relatórios de atendimento;
- Relatórios de observação da evolução e envolvimento dos adolescentes nas atividades e ações;

8.5.3.2. PARTICIPAÇÃO DOS USUARIOS

Os participantes serão incentivados a participarem ativamente das atividades, contribuindo com ideias, sugestões e com o planejamento, através da escolha de atividades, propostas de interação entre outras contribuições que serão mediadas pelos técnicos que estarão em contato direto com os usuários.

Serão utilizadas metodologia de caixa de sugestões, avaliação de reação e satisfação, escuta ativa entre outras.

As manifestações dos usuários serão utilizadas para aprimorar as ações desenvolvidas.

8.5.4. PÚBLICO-ALVO

Adolescentes de ambos os sexos, na faixa etária dos 12 aos 15 anos, residentes do município de Cubatão, que se encontram em situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social.

8.5.5. FORMA DE ACESSO

A inserção dos adolescentes no Projeto Oficina de Ideias tem previsão de ocorrer por meio da busca espontânea e/ou encaminhamento de órgãos que integram a rede socioassistencial da cidade de Cubatão (CRAS e CREAS) e Sistema de Garantia de Direitos (Conselho Tutelar, Promotoria etc.).

8.5.6. NÚMERO DE ATENDIDOS

O projeto Oficina de Ideias do CAMP de Cubatão tem como meta atender diretamente 40 adolescentes.

8.5.7. DIAS E HORÁRIOS/PERIODICIDADE

O calendário do Projeto tem previsibilidade de atividade uma vez na semana, durante 12 meses. As atividades foram reprogramadas para 2022.

O horário de atividades será definido conforme a logística de atividades da Entidade.

8.5.8. INTERLOCUÇÃO COM CRAS E CREAS

O CAMP Cubatão como integrante da rede socioassistencial complementar de Cubatão, mantém ativa articulação com os CRAS e CREAS, sendo prevista a materialização através de atendimento de adolescentes e jovens e suas famílias, no acompanhamento e atendimento das demandas apresentadas, assim como participação em discussões de caso, contrarreferenciamento e ações em conjunto.

8.5.9. RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

Para o desenvolvimento das ações do Projeto, há previsão de contratação de equipe e dedicação parcial da equipe já existe da Entidade, que será definido no início das atividades.

8.5.10. ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

Município de Cubatão/SP, cuja descrição da realidade local já consta dos itens 8.1.1.10 e 8.4.10.

8.5.11. ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS E DESPESAS DAS ATIVIDADES

O recurso para desenvolvimento do projeto é proveniente do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente de São Paulo – CONDECA, regido por Termo de Fomento assinado entre Entidade e órgão financiador.

O valor destinado para execução do projeto soma um total de R\$ 69.197,65. A 1º parcela, cujo o valor é de R\$ 38.359,05, já está à disposição da Entidade.

A 2º parcela de R\$ 30.838,59 será disponibilizada após a execução da primeira etapa do projeto e prestação de contas da 1º parcela.

Não houve despesas do projeto, por motivo da reprogramação de atividades, conforme descrito no item 8.6.1.

8.5.12. RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DAS ATIVIDADES REALIZADAS

Os resultados esperados com a execução das ações do projeto, que foram reprogramadas, são:

- Adolescentes envolvidos no mundo digital de forma prática e efetiva;
- Adolescentes capacitados a desenvolver layouts diversos (folders, logotipos, convites, cartazes, banners e website), com o universo informacional ampliado nos conhecimentos na área da tecnologia da informação;
- Adolescentes com senso de pertença desenvolvidos, seguros para expressar suas demandas.
- Famílias com senso de seu papel protetivo despertado e envolvidas com o desenvolvimento integral dos adolescentes
- Adolescentes críticos e envolvidos capazes de contribuir com o conhecimento adquirido para a mudança da realidade local.

8.5.12.1. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O monitoramento e avaliação do Projeto tem previsão de ser realizado através do acompanhamento contínuo e sistemático dos adolescentes, com objetivo identificar o nível de alcance das metas, conforme estipulado no plano de trabalho firmado entre Entidade e o órgão financiador.

A manifestação e contribuição dos adolescentes e famílias também serão utilizados como medição para avaliação das ações.

9. PARCERIAS

Ao longo de sua história, o CAMP de Cubatão construiu e vem consolidando parcerias com os setores público e privado, para o desenvolvimento de suas ações.

Entre as parcerias estabelecidas e consolidadas no ano de 2021, podemos citar a efetiva articulação entre o CAMP de Cubatão e a Secretaria Municipal de Assistência Social, que por meio dos técnicos dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), discutiram estratégias para o atendimento e acompanhamento das famílias atendidas pela Entidade. Efetivando assim, o processo de referenciamento e contrarreferenciamento das famílias. Além de contar também com o apoio e estreito relacionamento com a rede de socioassistencial como um todo.

A Entidade manteve ativo relacionamento com o Conselho de Assistência Social (CMAS) atuando como suplente, participando regularmente das reuniões e da construção das políticas públicas do município de Cubatão, bem como com o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), sendo titular e integrante das câmaras setoriais financeira e de projetos, além de integrar a Comissão para Organização e Realização do Processo de representantes da sociedade civil. Participou ativamente do Conselho Comunitário Consultivo do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (CIESP), Painel Informativo Comunitário da Petrobras, e reativação do Fórum Paulista de Aprendizagem Profissional (FOPAP).

A Entidade manteve parceria com a Prefeitura Municipal de Cubatão, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, que disponibilizou servidores para a realização de atendimento odontológico descentralizado, em espaço adequado cedido pelo CAMP de Cubatão, o que beneficiou os adolescentes e jovens atendidos nos serviços, programas e projetos.

Na perspectiva de contribuir com a ampliação do universo informacional de seus atendidos, foi firmada parceria com o SESI levando aos atendidos o Projeto Caixa de Cultura, que oferece o empréstimo de livros com temas da atualidade e diversas outras atividades culturais.

No ano de 2021, o CAMP de Cubatão contou também com diversas parceiras financeiras para desenvolvimento das ações:

- Projeto Sonhe, Realize, firmou parceria com o Clube Soroptimista Santos Praia, ação de fortalecimento e empoderamento;
- Programa de Socioaprendizagem Aprendiz de Olho no Futuro, a Entidade contou com a parceria dos setores público e privado que contrataram os adolescentes como aprendizes. Ressalta-se que a Entidade envolveu os estabelecimentos parceiros da socioaprendizagem em todos os processos de formação do aprendiz, com o objetivo de sensibilizá-los sobre a importância de oportunizar a inserção de adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social no mundo do trabalho de forma protegida;
- Programa Petrobras Jovem Aprendiz, que contou com recursos advindos da Petrobras;

A Entidade contou com o assessoramento técnico e político da Federação Brasileira de Associações Socioeducacionais de Adolescentes (FEBRAEDA) e participou ativamente de suas ações, encontros e capacitações, com o fim de propiciar a formação continuada da equipe e a qualificação dos serviços, programas e projetos, assim como ações com o objetivo de defender os direitos dos adolescentes e jovens junto ao Executivo e Legislativo nos diversos níveis.

O objetivo das parcerias foi de construir uma rede sólida que proporcionasse dinamismo na articulação de processos, visando ofertar possibilidades de fortalecimento às famílias e o desenvolvimento integral das crianças, adolescentes e jovens atendidos.

Cubatão, 31 de dezembro de 2021.

Aline S. Guedes
Assistente Social
CRESS 59.720

Silvangelia R. S. Callegarette
Assistente Social
CRESS 32.191

Samanta S. Fernandes
Coordenadora pedagógica

Herickson Polier Costa
Gerente

Alex Ferreira dos Santos
Presidente